Projeto contra e não a favor [Ler na pág. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 559 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1951 TERÇA-FEIRA

O discurso do senador petebista Alencastro Guimarães ontem, no Senado, foi contra a política financeira do govêrno.

NÃO SE REALIZARA' A ASSEMBLEIA DO DIA 20 NO CLUBE MILITAR

(LEIA NA 10.ª PAGINA)

DEFICIT DE QUARENTA MILHÕES DE LITROS NO FORNECIMENTO D'AGUA PARA NITEROI

Fala o diretor da Companhia de Aguas — A estiagem causou tudo — Uma linha fora de serviço — A encampação da Companhia pelo Estado

— "Niterói, normalmente, tem um "deficit" diário de cêrca de 40 milhões de litros dágua" — declarou-nos o senhor Ernesto Imbassahy de Mello, diretor da Companhia de Aguas e Esgotos que abastece Niterói e São Gonçalo.

— "Niterói precisa de 60 milhões de litros por dia mas só recebe 20. Aliás, êsses 20 milhões são para Niterói e São Gonçalo" — disse-nos êle. E prosseguiu:

— "Atualmente, com a estiagem, os dois municípios estão recebendo apenas cêrca de 15 milhões de litros diários".

Chove muito pouco

— "Esta é uma das piores estiagens de todos os tempos. Pluviômetros do Ministério da Agricultura, instalados na serra, em Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, e na baixada no Núcleo de São Bento, acusam precipitações mínimas".

— "A média de chuvas nos três meses da estiagem (junho, julho e agôsto) dêste ano foi menor do que qualquer média de 30 anos para cá" — afirmou o sr. Imbassahy de Mello.

— "Aliás, em 1950 a diminuição de chuvas começou a se acentuar. Em Petrópolis, de 1914 a 1949, a média de precipitação nos três meses de estiagem foi de 229,3 milímetros. Já em 1950 foi de 96,6.

— "Em Teresópolis, no mesmo prazo, a precipitação média do trimestre sêco foi de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1



ERNESTO IMBASSAHY DE MELLO — Diretor da Cia. de Aguas e Esgotos de Niterói

CONFLITO EM SUEZ

APUNHALADO UM SOLDADO INGLÊS

LONDRES, 16 — (AFP) — O Departamento da Guerra anunciou: "Ontem, em Ismailia, no Canal de Suez, um veículo que transportava escolares britânicos foi apedrejado e um soldado britânico foi apunhalado em pleno dia na Praça da Estação. A situação é tensa.

ISMAILIA, 16 — (AFP) — Um contingente armado britânico ocupou a usina de fornecimento de água desta cidade.

SEM UMA GOTA D'AGUA

Crianças faltam à escola — Denúncia dos moradores da rua Itabaiana — Tudo sêco

Crianças faltam às escolas porque não há água para a própria higiene e famílias inteiras passam necessidades.

Os telefones do Departamento de Aguas e Esgotos ficam desligados, para não atender às reclamações.

OS BAIRROS MAIS ATINGIDOS

Os bairros mais atingidos são o de Grajaú, Andarí e Tijuca.

Há uma semana não há água na rua Leopoldo e na rua Visconde de São Vicente receberam água pela última vez durante meia hora no domingo.

EM COPACABANA

Na rua Domingos Ferreira há cêrca de um mês não há água, comprando os moradores água mineral para os gastos domésticos.

DENÚNCIA

Os moradores da rua Itabaiana, no Grajaú, declaram que a falta dágua ali é motivada pelas espertezas de um manobreiro do Departamento de Aguas, de nome Carlinhos, que só manobra quando recebe gratificações dos interessados.

NO LEME

A vila da rua Gustavo Sampaio 208, no Leme, há seis semanas não recebe água, tendo alguns moradores comprado enormes extensões de mangueira para apanhar água no morro.

NOS SUBURBIOS DA CENTRAL

Todos os subúrbios da Central estão sem água. Explicam as autoridades que, em parte, a falta dágua se explica pela não utilização do reservatório de Quintino, por êrro de construção.

NA GLÓRIA

Falta água também na rua Benjamin Constant e outras da Glória.

NO CENTRO

Na rua do Lavradio, como sempre, não há um pingo dágua. Os moradores do morro de Santo Antonio a estão apanhando no quartel da Polícia Militar.

NÃO HA' MAIS TAXA DE CONDOMINIO

O Senado aprovou o projeto que já subiu para sanção

Após duas sessões animadas, o Senado aprovou ontem o projeto que altera dispositivo da Lei do Inquilinato. A proposição ficou tal como veio da Câmara, pois tôdas as emendas apresentadas foram sumariamente rejeitadas pelo plenário.

A do sr. Melo Viana substituía "taxa de condomínio" por "despesas para conservação do edifício", o que vinha dar no mesmo. A do sr. Joaquim Pires determinava que a taxa só seria cobrada dentro de um prazo marcado para o futuro.

O projeto ontem mesmo foi à sanção.

VARGAS RECUOU NO COMBATE A' AUTONOMIA

Manda dizer que Capanema e Presídio agiram por conta própria

As últimas notícias sôbre autonomia do Distrito dizem que o sr. Getúlio Vargas chamou o ministro Segadas Viana e o inquiriu, circunstanciadamente, a respeito do assunto, das suas marchas e contra-marchas, das versões em tôrno da posição do govêrno e da atuação dos líderes. Depois de ouvir as informações do ministro o sr. Getúlio Vargas declarou, que não dera qualquer autorização ao sr. Gustavo Capanema para torpedear a autonomia. Quanto à sub-emenda do sr. Joel Presídio, disse que falara com o deputado baiano e dêste ouvira que se tratava de uma iniciativa inócua, sem qualquer sentido protelatório ou prejudicial ao curso da emenda autonomista.

BANCADA AUTONOMISTA

Insistindo em retirar a responsabilidade do govêrno nos azares da emenda, o sr. Getúlio Vargas combinou ainda com o sr. Segadas Viana que reunisse a bancada carioca e fizesse eleger um líder, encarregado de levar avante a bandeira autonomista. Esse líder está quase certo que será o deputado Rui de Almeida, indicado, também, para substituir o sr. Joel

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

APESAR DAS PROMESSAS NÃO HA' CARNE

NÃO HAVERA' RACIONAMENTO NEM AUMENTO DE PREÇOS

LEIA NA PAGINA 6

SECRETARIO DE LUZARDO E AGENTE DE PERON

Quem conduziu e orientou os peronistas contra a Sociedade Inter-americana de Imprensa foi o secretário do embaixador brasileiro na Argentina

Como todo ditador, Peron não gosta de imprensa livre, e por isso deu ordens a seus agentes para que se infiltrassem na Sociedade Inter-Americana de Imprensa e promovessem a desmoralização da Sociedade, por todos os meios possíveis.

Mas o golpe foi descoberto a tempo e a Assembléia da Sociedade, reunida há poucos dias em Montevidéu, barrou a entrada dos agentes peronistas.

Desapontado com o fracasso de sua investida, e não querendo perder as bonificações que vinha recebendo do ditador argentino pelos serviços que lhe vinha prestando no setor da imprensa, um grupo de jornalistas latino-americanos, inclusive um do Brasil, resolveu fundar uma chamada "Organização Latino-Americana de Imprensa", que pretende representar uma suposta ala dissidente do jornalismo latino-americano, contrário aos Estados Unidos.

Essa sugestão foi feita pelo

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

CONDENADA A COMPRA E MANUTENÇÃO DE JORNAIS PELOS GOVERNOS

MONTEVIDEU (De CARLOS LACERDA) — Foram aprovadas unanimemente pela Conferência Interamericana de Imprensa duas propostas brasileiras de grande atualidade.

Uma delas, de autoria de

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

BLOQUEADA PELO JOGO

RIO, CIDADE SITIADA — "ATRACADORES" EM ATIVIDADE NA RUA ÁLVARO ALVIM

Enquanto a Polícia cruza os braços, alegando que não persegue a jogatina por falta de meios, o jôgo, já não mais dissimulado, toma conta da cidade.

A rua Alvaro Alvim é o "Q. G." da jogatina. Viciados, "leões de chácara" e os "atracadores" são vistos ali, a partir das 16 horas, em grande atividade.

Depois das 17 horas, começam as "corridas". Os carros, previamente contratados a bom prêço, iniciam o transporte do pessoal aliciado pelos "atracadores". Jovens, velhos, mulheres, ricos e pobres. (Esta reportagem conclui na página seis).

FRAUDE NA EMIGRACÃO ITALIANA PARA O BRASIL

ROMA, 16 (A.F.P.) — Informam os jornais que o professor do Liceu de Roma, Vittorio Lamparielle, e o seu cunhado Giodacchino Nicolosi, agricultor residente na região de Avelino, foram presos e entregues à justiça, juntamente com diversas outras pessoas, sob a acusação de fraude na emigração.

Aquêles dois homens, em cumplicidade com italianos residentes no Brasil, venderam a agricultores italianos terrenos improdutivos da região de Curitiba, fazendo-lhes crer que se tratava de terras fecundas. Além disso forneceram falsos contratos de trabalhos aos compradores, com os quais contavam êstes conseguir expatriação.



ADEMAR

VENCE ADEMAR NA CAPITAL E NO INTERIOR

Perspectivas anteriores ao pleito:

ADEMAR no interior
GETULIO na capital

Resultados do pleito:

ADEMAR na capital e no interior.

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Os partidários do sr. Ademar de Barros estão vencendo na capital e no interior.

Na capital, sua vitória está constituindo surprêsa. E no interior, já estão eleitos 11 prefeitos do PSP, até às 24 horas de ontem.

OS RESULTADOS DA CAPITAL

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Até às 24 horas de ontem, eram conhecidos os seguintes resultados na Capital:

PSP — 4.998; PTB — 2.636; UDN — 2.277; PDC — 2.083; PSD — 1.777; PTN — 1.457; PR — 1.233; PRT — 1.115 — PSB — 919 — PRP — 838 e POT — 338.

NO INTERIOR

SÃO PAULO (Da Sucursal) — De acôrdo com notícias recebidas de diversos municípios, são os seguintes os resultados em: Itápolis — PTB, 936; PSD, 711 e PSP, 630.

Bebedouro — PTB-PSD-PDC, 2.382; PSP-PTN-PR, 1.674.

Piratininga — PSP, 347; UDN-PSD-PDC, 413.

Piracicaba — PSP, 538; PTB, 480; UDN, 222.

Baurú — PSP, 780; PTB, 313; UDN, 223.

Mococa — PSP, 550; UDN-PTB, 435.

Guaratinguetá — PTB-PSD-UDN, 681; PSP-PTN-PSD-UDN, 529.

Aparecida — PSD-PTB, 152; PSP, 132.

(Na décima página, mais informes).

MORREM TRÊS PESSOAS EM CADA INUNDAÇÃO

Declarações do secretário de Viação e Obras, depois de cinco meses de administração — Calçamento de ruas, maior coleta de lixo

"Apesar da dificuldade de execução de um orçamento excessivamente discriminativo, para a elaboração do qual não tivéramos qualquer interferência, foi-nos possível intensificar grandemente o ritmo dos serviços de calçamento, nesses 5 primeiros meses", declarou-nos o secretário de Viação e Obras da Prefeitura, sr. Paulo Sá.

Dos serviços previstos no orçamento - disse-nos mais o secretário — já estão sendo feitos ou em concorrência os relativos a 62 ruas desta capital.

Quase tôdas essas vias públicas estão situadas na zona Norte, onde é maior o número de ruas desprovidas de calçamento.

200.000 metros quadrados

Esse total de obras, em execução ou em concorrência, pode ser estimado como correspondente a uma superfície de calçamento da ordem de 200.000 metros quadrados.

"Cremos que não seria possível fazer mais do que se fêz", afirmou o secretário de Viação e Obras.

NA SEXTA PAGINA OUTRAS DECLARAÇÕES DO SR. PAULO SA'.



Garis escavam o rio abrindo caminho para as águas

INAUGURADO O CONGRESSO DA UNIÃO LATINA



O governador Amaral Peixoto e o ministro João Neves que presidiu a reunião

HOJE COMEÇARAM OS TRABALHOS DAS COMISSÕES

Com três discursos e numerosa assistência, inaugurou-se ontem, solenemente, no Quitandinha, o I Congresso da União Latina.

Falaram o ministro Neves da Fontoura, presidente do Congresso, o sr. Augusto de Castro, delegado de Portugal, e sr. José Inacio Quiros y Quiros, delegado do Panamá.

CIVILIZAÇAO LATINA

O sr. Neves da Fontoura, que além de presidente do certame, representava o chefe do govêrno na solenidade, foi o primeiro orador, acentuando, entre outros pontos, o seguinte:

"Não importa que tenham sido heterogêneos os fatores que criaram e aperfeiçoaram a civilização latina. Nas suas linhas fundamentais, além da predominante do cristianismo, sobremodo a da Igreja na sua fase heróica de mártires e confessores, atuaram outras influências, helênicas e orientais. De tantos elementos emergiu aquela civilização — a civilização mediterrânea — com uma base e cultura que os séculos consolidaram e que continua, sob o cunho das línguas consanguíneas, que são as nossas, a constituir o elo que nos enlaça e que faz destas Nações uma fôrça característica, uma grande e numerosa família fiel aos confluentes de sua formação espiritual. A bacia mediterrânea foi o berço dessa civilização, o teatro em que se moviam os seus povos, o luzeiro

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

MÉDICOS DE TODO O BRASIL APERFEIÇOAM SEUS CONHECIMENTOS

CENTRO DE ESTUDOS PAULO CESAR DE ANDRADE

LER NA OITAVA PAGINA

ASSASSINADO O MINISTRO

PARIS, 16 (A.F.P.) — O rádio indiano anuncia que o primeiro ministro do Paquistão foi morto em Ravat Pindi.

O SALÃO MODERNO

A Divisão de Arte Moderna do Salão de 1951 inaugurar-se-á somente amanhã, às 16 horas, no Ministério da Educação.

Prezado leitor

"MESA REDONDA DA REVOLTA AZUL E BRANCO"

Amanhã publicaremos os debates da "Mesa Redonda da Revolta Azul e Branco" que, em nossa redação, debateu o projeto Gladstone Chaves de Melo.

Podemos dizer que são os "anais" da Mesa Redonda. Trata-se de um vasto documentário não só sôbre o projeto mas, principalmente, sôbre o problema do ensino no Distrito Federal.

E não só sôbre o ensino normal. Para bem discutir o projeto foi preciso descer, num debate exaustivo de quatro horas, a todos os detalhes.

O funcionamento dos colégios particulares ou oficiais, a formação e a atuação dos professôres, os aspectos de moral e de Direito que o projeto sugere, tudo foi minuciosamente debatido resultando nesse excelente documentário que publicaremos, na íntegra, amanhã.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

REGOZIJO NO CAIRO PELA DENÚNCIA DO TRATADO

Ordem de abrir fogo contra aviões Inglêses

CAIRO, 16 — (AFP) — Dez milhares de manifestantes, convergindo de todos os pontos desta capital às 8 horas e 30 minutos de hoje, acumularam-se no quarteirão de Garden City, onde se encontram a residência do primeiro ministro egípcio Nahas Pachá e as embaixadas dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Imponentes fôrças de polícia encontram-se em estado de alerta desde as primeiras horas de hoje. Os policias estão de capacetes de aço, "casse-têtes" e escudos para cumprir a missão de proteger as embaixadas inglesa e norte-americana, esforçando-se para conter os manifestantes.

O pretexto da manifestação é o de aclamar o presidente do Conselho, Mustapha Nahas Pachá, que é esperado de Alexandria.

Tôdas as escolas estão fechadas hoje pois os estudantes fizeram greve e grande número de operários deixou as fábricas para circular nas ruas.

RATIFICADA PELO REI

CAIRO, 16 — (AFP) — O rei Faruk ratificou a lei que denuncia o tratado de aliança concluido em 1936 com a Grã-Bretanha.

O texto da referida lei foi publicado pelo Diário Oficial, estando assim em execução. Nessas condições as fôrças britânicas estão privadas de todos os privilégios que lhes eram garantidos em consequência daquele tratado.

CONTRA OS AVIÕES INDESEJAVEIS

CAIRO, 16 — (AFP) — "A artilharia anti-aérea egípcia recebeu ordem de abrir fogo contra qualquer avião indesejável que sobrevoar o território do Egito", anuncia o jornal "Al Miari".

■

AS DUAS VELAS DE MOSSADEGH

NAÇÕES UNIDAS, N. Y., 16 (UP) — O primeiro-ministro do Irã, Mohamed Mossadegh, compareceu ontem perante o Conselho de Segurança da ONU, na primeira sessão dêsse organismo sôbre a disputa petrolífera anglo-iraniana.

Mossadegh repeliu categoricamente a autoridade da ONU para intervir na disputa e disse que o Irã só reiniciará as negociações com a Grã-Bretanha sôbre os problemas relacionados com a indenização à Anglo-Iranian Oil Company e sôbre a distribuição do petróleo.

O primeiro-ministro disse que o Irã corre o risco de "decomposição" em virtude da miséria e do desemprêgo causados pelo fechamento da gigantesca refinaria de Abadan.

Mais adiante, Mossadegh revelou que o seu país repeliu uma proposta russa para formação de uma companhia mista irano-soviética, que substituiria a Anglo-Iranian Oil Company.

O primeiro-ministro iraniano referiu-se aos gestos ameaçadores da Grã-Bretanha, tais como o envio de fôrças e de navios de guerra para as imediações do Irã, e disse que "o Irã não enviou suas canhoneiras para o Tâmisa".

Referindo-se à oferta russa, disse Mossadegh que "também desejamos preservar e ampliar nossas relações amistosas com o grande vizinho do Norte, a União Soviética. Queremos fazer ver aos russos que "a nossa amizade existe".

A BOMBA "A" DOS INGLESES

WASHINGTON, 16 (U.P.) — O semanário "U.S. News and World Report" diz que a primeira bomba atômica de fabricação britânica será, provàvelmente, experimentada nos campos de prova norte-americanos de Nevada e não na Austrália. A revista declarou que os inglêses têm bomba atômica. Não houve comentário oficial sôbre essa assertiva.

Sustenta também a revista que o desperdício de calor da pilha atômica está sendo aproveitado pelos inglêses para a calefação de edifícios próximos.

Informou também a revista que um avião a jato Mig-15 soviético foi capturado intacto na Coréia e contava com motor do mesmo modêlo que o aparelho modêlo a jato britânico "Nené", que foi enviado à União Soviética em 1946, mas que tinham sido introduzidos melhoramentos no motor, desconhecidos para os engenheiros norte-americanos e britânicos.

■

CANONIZAÇÃO DO PAPA PIO X

CIDADE DO VATICANO, 16 — (U.P.) — Os cardeais, arcebispos e bispos que participaram do Congresso Mundial do Apostolado Secular entregaram ao Papa Pio XII uma petição solicitando que seja agora promovida a canonização do Papa Pio X, que já teve a glória eclesiástica da beatificação.

■

CONFLITO COM A POLÍCIA EM B. AIRES

BUENOS AIRES, 16 (UP) — A polícia informou que dois policiais foram feridos e um determinado número de membros do Partido Radical foi detido, quando o grupo celebrava uma manifestação pela avenida Santa Fé, uma das principais ruas desta capital, dando gritos contra o Govêrno.

EXPLODIU A PEDREIRA

Ocorreu na tarde de ontem uma explosão na pedreira localizada na rua Felipe de Oliveira, número 40, da firma Desmonte Branco, Ltda., com escritório à Avenida Rio Branco, 200, sala 120.

Ocasionou a explosão o excesso de carga de dinamite. Num raio de cem metros foram atingidas por estilhaços de pedras as casas de propriedade de Raul Batista, na rua Henrique Roxo, 391; de Carlos Alberto Faria, também na mesma rua, número 400; de Gilberto Costa Lima, rua Felipe de Oliveira, 11, e a Escola Pública Trompowski, na mesma rua, dirigida pela professora Maria da Glória Rosa Viana. Não houve vitimas.

O comissário Mauro Junqueira, do 2.º Distrito Policial, registou o fato.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

Quebrou as costelas

DESIDIA NO PRONTO SOCORRO E INSTITUTO M. LEGAL

Na quinta-feira passada, num desastre ocorrido às 18,30, com um lotação, na av. Presidente Vargas, ficou ferido o passageiro Bohdan Babrowa Mikoszewski. Indo ao Hospital de Pronto Socorro, foi examinado ao Raio X, informando o médico que não havia constatado nenhuma fratura, apesar de estar a vitima sentindo dôres agudas na altura das costelas.

Continuando a sentir as dôres, o sr. Mikoszewski foi procurar o radiologista Carlos Campos, e êste verificou ter êle fratura o 8.º arco costal.

Tendo sido convidado a comparecer ao 13.º D.P. para prestar declarações, já recebeu o ofício n.º 4175, datado de 13 do corrente, assinado pelo delegado Abelardo Borges Barreto, apresentando-o ao Instituto Médico Legal para que fôsse examinado.

Depois de aguardar mais ou menos meia-hora no I.M.L., enquanto a encarregada do serviço, d. Fidelcina, palestrasse ao telefone, o sr. Mikoszewski recebeu como resposta a notificação de que podia êle submeter-se ao exame quando bem entendesse, tanto fazendo ser daqui a seis meses como daqui a um ano. Acentuou d. Fidelcina que não podia dar maiores esclarecimentos por ter passado a hora do expediente, esquecendo-se do tempo em que esteve palestrando ao telefone.

Diante da má vontade e da indelicadeza com que foi recebido, o sr. Mikoszewski resolveu procurar um médico para fazer o engessamento da parte fraturada, pois, em vista do seu estado, não é mais possivel adiar o tratamento.

Agressão na Delegacia

Implicando sem nenhuma razão com o menor Elidio Pires, de 13 anos, filho de Maria Luiza Pires, morador na Estrada do Engenho 815, José Queiroz D'Aas, de 25 anos, que atende pela alcunha de "Tampinha", agrediu o rapazola a socos e bofetões, perto das grades do xadrez da Delegacia do 27.º Distrito, em Bangu.

O fato ocorreu na tarde de ontem, quando a vitima, que é empregado do café e restaurante da Estrada do Retiro 61, que fornece as refeições aos detidos, se encontrava ali para desincumbir-se de seu trabalho.

O menor sofreu escoriações no rosto e nos braços, e "Tampinha" que lá fôra a pretexto de visitar dois conhecidos no momento recolhidos ao xadrez e que reside na rua dos Estampadores 404, foi autuado em flagrante pelo comissário Nelson de Macedo.

Agredida pelo marido

Laurinda Gonçalves de Brito, casada, de 35 anos, residente à rua Julivia da Fonseca, 252, em Bento Ribeiro, na tarde de ontem foi agredida a socos e pauladas por seu marido Oscar Gonçalves de Brito.

A vitima, com vários ferimentos pelo corpo, foi medicada no hospital Carlos Chagas, tendo ficado em observação.

O comissário Aluizio, do 25.º D.P., tomou conhecimento do fato.

Só conhece de vista o agressor

Ferido a faca, no lado esquerdo do peito, o operário João Dibo, de 24 anos, que atende pelo vulgo de "Ferrugem" e mora à rua Nova Jerusalém 151, numa favela da Baixa do Sapateiro, em Bonsucesso, foi internado, na noite de ontem, no H. Getulio Vargas, sendo grave o seu estado.

Ao que narrou êle, havia sido agredido pouco antes, no cruzamento das ruas da Regeneração e Proclamação, não sabendo o nome do agressor, embora o conheça de vista.

O comissário Primavera, do 20.º Distrito, está cuidando de apurar a ocorrência.

Sonegava manteiga

Surpreendido a sonegar manteiga, na tarde de ontem, na Casa Westfalia, à rua da Assembléia 37, o comerciário Wilfrid Backer, de 27 anos, residente na rua Figueira de Melo 7, foi prêso em flagrante pelo detetive 44, lotado na Delegacia de Economia Popular.

Conduzido à sede daquela Delegacia Especializada, já foi êle autuado.

Luta de classes

A socos e ponta-pés, por motivos ainda não esclarecidos, o lavrador José Rocha Lourenço, português, de 48 anos, morador na rua Nova sem n.º, perto do cemitério de Campo Grande, agrediu ontem o seu empregado José Patrocinio dos Santos, de 33 anos, morador também no mesmo sitio.

Com a fronte contundida e o ôlho esquerdo sangrando, José Patrocinio foi queixar-se ao comissário Ariosto Fontana, do 28.º Distrito, sendo encaminhado ao Hospital Rocha Faria, depois de tomadas por têrmo as suas declarações.

Praticada a "façanha", o xará da vitima deu-se pressa em abandonar o local.

A competencia do seu
Agente de Turismo

... ser-lhe-há de grande utilidade, sempre que o Sr. se preparar para viajar. Sirva-se da sua vasta experiencia. Ela está às suas ordens, gratuitamente!

- O Agente de Turismo escolherá para o Sr. o itinerario mais interessante e mais econômico.
- Reservar-lhe-á passagem nos confortaveis e luxuosos DC-6 da SAS e acomodações nos hoteis que melhor atendam a sua preferencia.

Aproveite agora a oportunidade excepcional da
TEMPORADA DE PREÇOS ESPECIAIS
que a SAS lhe oferece com uma redução adicional de 20% nos preços das passagens de ida e volta para a Europa.

SCANDINAVIAN AIRLINES SYSTEM
(LINHAS AEREAS ESCANDINAVAS)
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 277 - loja 18D - Tels. 32-6710 e 32-7320
Agencias em:
RECIFE - SALVADOR - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE
S-1-51

VOZES DA CIDADE

O jornalista Costa Rêgo, convidado para fazer parte como membro efetivo da missão brasileira que vai à próxima conferência da ONU, estranhou que a sua indicação fôsse feita na qualidade de suplente, estando disposto a não aceitar a nomeação. Por outro lado, o sr. Hermes Lima até agora não foi convidado para fazer parte da mesma comitiva e só teve conhecimento de que o seu nome constava das indicações feitas pelo ministro João Neves, através da imprensa.

■

O acadêmico Rodrigo Otavio Filho contava numa roda de amigos, entre os quais o sr. Levi Carneiro, que cada vez que falecia um dos seus colegas da ABL êle iniciava um regime de emagrecimento a fim de que pudesse usar o seu fardão na posse do novo imortal.

■

O Banco de Investimentos, a ser organizado com capitais americanos e brasileiros, cuja constituição o Barão de Saavedra já comunicou à imprensa, sofreu a primeira defecção com o retraimento do grupo Klabin-Lafer que, depois de estudar convenientemente a organização dessas instituições, está muito interessado em constituir o seu próprio banco sem a cooperação estrangeira.

■

O Brasil foi colocado em segundo lugar no Pentatlon Militar realizado recentemente na Argentina. Ainda êste ano realizar-se-á idêntico concurso de caráter mundial na Finlândia. Tendo o Govêrno se negado a financiar a ida da delegação brasileira a êste certame, o Jockey Club Brasileiro decidiu assumir essa responsabilidade.

■

O concurso para funcionário do Banco do Brasil recentemente realizado, reuniu cêrca de 17.000 candidatos de todo o país. Somente do Estado do Paraná chegaram quinze quilos de provas. Trata-se do maior concurso dêsse gênero até hoje realizado no Brasil.

■

O senador Sá Tinoco anunciou um discurso. A notícia de sua inscrição correu insistentemente nos corredores e os jornalistas credenciados procuraram logo saber o tema da oração. Depois de muita pesquisa, um senador udenista desabafou o segredo. "O Sá Tinoco vai falar sôbre a União Latina, suas causas e seus efeitos". JOSE' DO RIO

Uma é boa... Duas é melhor!
Em cada 2.ª gravata um desconto de 50%
Venda Especial O'Kay
Gravatas SEDA PURA
Uma é bôa 100,00
A 2.ª com 50% .. 50,00
DUAS É MELHOR 150,00
O'Kay
Av. Rio Branco, 120 - Galeria - Loja 32
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — O guarda-civil 1.915 prendeu em flagrante, na tarde de ontem, Francisco Clemente da Silva, de 48 anos, motorista, residente na rua Luis Vargas, 266, por ter atropelado, com o caminhão 40-46-18, na av. Marechal Floriano, defronte ao 116, Antônio Viana, de 30 anos, industriário, morador na rua Gita, 205. A vitima, com ferimentos no frontal e em outras partes do corpo, foi internada no Pronto Socorro.

—o—

2 — Atropelado por auto ignorado no cruzamento da av. Presidente Vargas com a rua Carmo Neto, na tarde de ontem, o operário Benedito Cabeiro Nascimento, de 37 anos, residente na rua Itamaracá, 327, foi levado ao Pronto Socorro apresentando a cabeça quebrada. Depois dos socorros de urgência, foi removido para o hospital do IAPM.

—o—

3 — Ao findar a tarde de ontem, na av. 29 de Outubro, defronte ao 3.775, o ônibus 8-16-62, da linha 8 "Méier-Coelho Neto", da Viação Sta. Helena, dirigido pelo motorista Antônio Nunes Machado, colheu o operário Francisco Gomes Damião, de 30 anos, morador na Vila S. Jorge, 34-A, na estação de Kosmos. O chofer foi prêso em flagrante e sua vitima, com a coxa esquerda fraturada, ficou em tratamento no Pronto Socorro.

—o—

4 — Guarino José da Rosa, morando e trabalhando no Hotel Miramar, em Copacabana, teve o pé esquerdo quebrado padecendo também escoriações generalizadas, visto ter sido atropelado, na noite de ontem, na av. Copacabana, defronte ao 1.185, pelo ônibus 8-12-72, da Viação Nacional, dirigido por Francisco Ramos Correia, morador na rua Luis Vargas, 340. A vitima foi removida para o Hospital Miguel Couto e o chofer fugiu.

5 — Na noite de ontem, na esquina de S. Francisco Xavier e Sta. Luiza, o comerciário Sebastião Ferreira de Albuquerque, de 18 anos, desta última via pública n.º 37, casa 6, foi atropelado pelo auto 11-47-78, cujo chofer fugiu. Com a perna direita quebrada e o corpo escoriado, foi internado no Pronto Socorro.

—o—

6 — Foi prêso em flagrante, ontem à noite, pelo detetive 242 da RP-18 o motorneiro Pedro Ferreira dos Santos, de 35 anos, residente na rua General Sezefredo, 1.065, casa 2, no Realengo. Pouco antes, na direção do bonde 442, da linha 58, na av. Presidente Vargas, defronte ao 1.320, atropelara o ajudante de caminhão José Carreiro de Almeida, de 20 anos, domiciliado na rua das Mineiras, 24, no Jacarèzinho. A vitima, com escoriações generalizadas e fratura dos ossos do rosto, ficou em tratamento no Pronto Socorro.

—o—

7 — Auto particular não identificado colheu, na noite de ontem, na esquina das ruas João Vicente e Papari, o funcionário público Dino Goulart Guerra, de 45 anos, morador na rua Alexandre Gasparoni, 261, bloco 2, apt. 102. Com o braço direito fraturado e contusões e escoriações generalizadas, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

Três vitimas no desastre com o "Jeep"

O "jeep" chapa 1-17-62, dirigido por Antonio Nascimento Pedro, da Companhia Quimica Distribuidora Carlos de Brito, esta manhã, quando trafegava pela avenida 29 de Outubro, esquina da rua José dos Santos, desgovernou-se, subindo a calçada atropelando a doméstica Diva Veloso de Oliveira, de 16 anos, solteira, moradora na rua Lourival de Oliveira, 22 e, em seguida chocou-se de encontro a uma árvore.

Era passageiro Anibal Augusto Paes, de 27 anos, rua Panapan, 49, Inhauma, que, na colisão, sofreu contusões e escoriações, assim como o motorista e a doméstica.

O chofer foi preso pela guarnição da R.P.-28 e autuado no 2.º Distrito.

NÃO DEIXARA' O SERVIÇO DE TRÂNSITO

AINDA ESTA SEMANA A PROMOÇAO DO MAJOR CÔRTES

Ainda esta semana o major Menezes Côrtes deverá ser promovido a tenente-coronel e imediatamente deixará o serviço de trânsito, para o estágio mínimo, indispensável à efetivação da promoção.

O afastamento do major, entretanto, será por 30 dias, no máximo, e na realidade não será afastado, a não ser nominalmente, como tem acontecido nos casos idênticos.

"CHICO VIOLA" MALTRATOU A FÃ

Conceição da Hora, doméstica, residindo e trabalhando à rua República do Peru, 193, apartamento 501, procurou, cerca de 23,30 horas de ontem, o 2.º Distrito Policial, queixando-se de que o cantor de rádio Francisco Alves, o "Chico Viola", residente à rua Silveira Martins, 136, por motivos fúteis, agrediu-a a socos e ponta-pés, à porta do edifício onde reside a queixosa.

Conceição, mostrando arranhões nos braços, pediu ao comissário de serviço que fizesse "Chico Viola" compreender o êrro de maltratar "fãs".

A Rádio-Patrulha, logo após a ocorrência, esteve no local do fato, mas Francisco Alves havia desaparecido no seu automóvel chapa 11-56-80.

Casa Colette
Rua Almirante Tamandaré n. 20
SALDOS MODELOS FIM DE ESTAÇÃO
Dias 16, 17 e 18 dêste.

MAQUINAS DE COSTURA
Vendas pelo Crédi-Mesbla
MESBLA
RIO - RUA DO PASSEIO 48/54
Filial de Niterói
Rua Visconde do Rio Branco, 521

PARA CABELLO:

ESTA' SOBRANDO MANTEIGA, CARNE E PÃO

Na instalação da Bôlsa de Gêneros, o vice-presidente da C.C.P. diz que "certa imprensa faz as coisas mais pretas do que são" — Moralização do comércio —

— "A instalação desta Bolsa representa a concretização de uma velha aspiração do comércio de gêneros dessa capital, declarou na Associação Comercial o senhor Benjamin Cabello.

— "Tenho sofrido a guerra de certa imprensa que procura fazer as coisas mais pretas do que realmente são. No entanto, o Rio é uma cidade onde pouca coisa falta. Temos manteiga, carne e pão relativamente em boas quantidades, continuou o vice-presidente da CCP em seu discurso na presidência da sessão inaugural da Bolsa de Gêneros Alimenticios".

Prometendo defender os comerciantes honestos, garantiu o sr. Benjamin Cabello que a nova organização moralizará em muito os negócios emprestando ritmo e direção às transações de gêneros alimenticios e possibilitando ao govêrno seguir melhor a situação do abastecimento.

A SOLENIDADE

O sr. Brunnet de Castro inicialmente na presidência fez entrega da casa aos representantes da comissão organizadora da Bolsa, srs. Orfilio Gonçalves Dias e Antonio Sanches Galdeano. O sr. Cabello foi então convidado para presidir a sessão. Falaram os srs. Gonçalves Dias, Galdeano, J. de Souza, Orlando de Carvalho e, finalmente o próprio sr. Cabello. A indicação do sr. Benjamin Cabello para presidente honorário da Bolsa de Gêneros foi lida pelo sr. J. de Souza e aclamada com palmas pela numerosa assistência.

Os dirigentes da Bolsa são os srs. Manoel Silva Matos, Paulo Pinto de Carvalho, Antonio Bessa, Luiz Brunnet de Castro, João Farias de Aguiar, Ricardo de Andrade, João Antonio Lamosa, José Augusto de Carvalho, José Mendonça Oliva, Constantino Zamponi Filho, Ciro Aranha, José Alves Magalhães, José Brunnet e Castro, Oscar Faria e Orlando Martins.

Old Parr
O WHISKY DE ALTA CLASSE!

Uma é boa... Duas é melhor!
Em cada 2.ª gravata um desconto de 50%
Venda Especial O'Kay
Gravatas RAYON
Uma é bôa 30,00
a 2.ª com 50% ... 15,00
DUAS É MELHOR 45,00
O'Kay
Av. Rio Branco, 120 - Galeria - Loja 32
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

Capotou o ônibus no Mourisco

Na praia de Botafogo, perto do Mourisco, capotou espetacularmente um ônibus da linha "Lins-Urca", 106, dirigido pelo motorista Oscar Costa Teles, resultando, apesar da posição em que ficou o coletivo, apenas ferimentos leves nos passageiros Valdelino Alves de Albuquerque, com 33 anos, portuário, morador à rua Ramon Franco, 105; Vicentina da Silva, doméstica, moradora à rua Alberto Gomes Pereira, 21, apartamento 401 e Marina Moreira Ventura, de 28 anos, residente à rua Aimoré, sem número.

PRESO

O motorista foi preso pela Rádio-Patrulha, parecendo ter sofrido sério choque, pois mostrava-se abatidíssimo e incapaz de dar as informações que a Policia pediu-lhe, de pronto.

"Noite de Saint Cloud"

Homenagem a Santos Dumont pelo Rotary Club

Participando nas comemorações do Cinquentenário da invenção da dirigibilidade aeronáutica por nosso glorioso patrício Santos Dumont, o ROTARY CLUB DO RIO DE JANEIRO, em cooperação com o Jockey Club e devidamente assistido pelo poder público, organizou uma reunião no Hipódromo da Gávea, para amanhã, às 21 horas.

As corridas, constantes de 5 páreos, foram dedicadas a Augusto Severo, Bartolomeu de Gusmão, Salgado Filho, Santos Dumont e Deutch de la Menth.

Fêz o Rotary erigir no centro do prado uma reprodução da Tôrre Eiffel e do balão de 1901, e providenciou um programa de provas de paraquedistas, fogos de artefício, desfile de bandas, e dos Dragões da Independência, etc.

DIA 17, ÀS 21 HORAS, NA GÁVEA
"NOITE DE SAINT CLOUD"

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant' Anna
DIRETORES
Octávio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção
de 9,30 às 16 horas.
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

Apreendido meio milhão de cruzeiros em contrabando

COM DOIS TIROS O INSPETOR ADUANEIRO PRENDEU O CONTRABANDISTA

Com dois tiros para o ar, do convés do "Corrientes", navio argentino aportado ao Rio, ontem, o fiscal aduaneiro Bonilha fêz o catraieiro Agnelo da Silva, "Adão", parar o bote que remava, afastando-se do costado do "Corrientes".

Levada a pequena embarcação à beira do cais, o fiscal constatou que a carga avaliada em Cr$ ... 500.000,00, era constituída de objetos contrabandeados, entre os quais máquinas fotográficas, um acordeon, lenços da ilha da Madeira, perfumes franceses, bijouterias, baralhos, aparelhos de barbear, etc.

Interrogado na Guarda-Moria da Alfandega, "Adão", que é empregado da Companhia Fundição Naval, e residente à rua Circular do Caju, 131, contou uma história comprida, dizendo que aquilo era um "biscate" que lhe propusera um desconhecido, e que a carga se destinava à "Escadinha".

Uma é boa... Duas é melhor!
Em cada 2.ª gravata um desconto de 50%
Venda Especial O'Kay
Gravatas SEDA MIXTA
Uma é bôa 50,00
a 2.ª com 50% ... 25,00
DUAS É MELHOR 75,00
O'Kay
Av. Rio Branco, 120 - Galeria - Loja 32
Av. Copacabana, 291 - Copac. - Palace

ATIVIDADES DA EXPRINTER
PASSAGENS MARITIMAS
Em todas as companhias, de todas as classes, para todos os destinos, pelas tarifas oficiais.
PASSAGENS AÉREAS
Emissão propria, tarifas oficiais, nas companhias nacionais e estrangeiras, para todas as partes do mundo.
ESTRADAS DE FERRO
Agencia oficial da Central do Brasil e Leopoldina Railway. Reservas e vendas de passagens, leitos e lugares numerados.
FERIAS E VERANEIO
Para todas as estações hidro-minerais, montanhosas e balneárias. Planos "TUDO INCLUIDO" para 7, 14 e 21 dias. Reservas de aposentos em hoteis.
EXCURSÕES E TURISMO
Viagens de excursões individuais e coletivas a todos os paises do mundo com nossos planos TUDO PAGO.
CAMBIO
Compra e venda de moedas estrangeiras ao melhor preço da praça.
EXPRINTER
Av. RIO BRANCO, 66/74 — R. 15 DE NOVEMBRO
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS

Projeto contra e não a favor

O projeto enviado pelo Govêrno ao Congresso, dando novos recursos financeiros à Fundação da Casa Popular, manda consignar, no orçamento federal de 10 anos consecutivos, a contribuição total de um bilião e cem milhões de cruzeiros, a ser paga em prestações variáveis.

De onde se pretende tirar êsse dinheiro?

1. de um impôsto de sêlo proporcional de 15 cruzeiros por mil cruzeiros ou fração nos contratos de compra e venda e de doação de bens imóveis, de empréstimos garantidos por hipotecas, anticrese ou penhor civil e de promessas de compra e venda ou de doação de bens imóveis, de valor igual ou superior a 100 mil cruzeiros;

2. elevação de 8 para 10 por cento do impôsto sôbre o lucro apurado pelas pessoas físicas na venda de propriedades imobiliárias.

Transformado em lei êsse projeto, espera o Govêrno, segundo explica o DASP, em exposição de motivos, que a Fundação disponha de "um verdadeiro fundo rotativo a aplicar na construção de casas populares, sendo a progressiva diminuição da contribuição governamental compensada pela arrecadação das prestações dos adquirentes dos imóveis", do que resultará, no seu entender, que, a partir do 11.º ano "passe a funcionar como verdadeira emprêsa imobiliária, embora sem qualquer objetivo de especulação".

O projeto não estabelece qualquer programa de construção de casas populares, ou, pelo menos, os critérios gerais para fixação dêsse programa. Preocupa-se, exclusivamente, com arranjar dinheiro, o que nos levaria a supor que a Fundação já dispõe de qualquer plano a respeito. Êste, porém, não existe. A coisa veio andando ao sôpro dos interêsses políticos, até faltar dinheiro. Sabe-se, apenas, que o Govêrno pretende faça a Fundação novas casas para vender, a fim de "proporcionar a brasileiros ou estrangeiros com mais de dez anos de residência no país ou com filhos brasileiros, a aquisição ou construção de moradia própria, em zona urbana ou rural".

Acentuamos, ontem, o espírito demagógico que prevaleceu na criação da FCP. Vinha o presidente Eurico Dutra de substituir o sr. Getúlio Vargas, após a interinidade Linhares, e, segundo o seu ministro do Trabalho, era preciso "conquistar" o operariado, prêso, ainda, ao populista varguista. E, então, atabalhoadamente, sem qualquer estudo prévio, antes da Constituição fixar as linhas da nova política social brasileira, baixou-se o decreto-lei, assinado entre festas no "Dia do Trabalho" de 1946, e, à época, louvado e cantado até pelos líderes sindicais fabricados "made in" Ministério do Trabalho.

O atual projeto sai do mesmo ventre espúrio: a preocupação de embair as massas, prometer-lhes lindas casinhas na cidade ou no campo, porque não se tem coragem de dizer ao povo: "ainda não pensamos sèriamente no problema da vossa casa. Sabemos que precisais dela. A cidade está cheia de favelas. E onde não há favelas, há mocambos, há casebres, todos com a mesma miséria, a mesma promiscuidade, a mesma sujeira. Mas, o que aí está, como organização governamental, é fundamentalmente errado e não vale a pena pôr dinheiro bom em cima de dinheiro ruim, como ensina a vossa sabedoria. Portanto, compreendei: vamos fechar a Fundação da Casa Popular".

Não. Isto ficaria mal para um govêrno populista, que prometeu casas e outras coisas também. Portanto, dinheiro haja para a Fundação da Casa Popular!

A Câmara, discutindo a matéria com a velocidade regimental que o líder Capanema pensa ser útil ao Govêrno, não teve ensejo de examinar os erros do ponto de vista social, da ausência de uma política de casa popular. No que toca, porém, ao aspecto financeiro da iniciativa governamental, os deputados Soares Filho, Rondon Pacheco e Aliomar Baleeiro, fizeram revelações muito expressivas sôbre o projeto:

1. majora em 200 por cento o impôsto do sêlo proporcional;

2. amplia a sua área de incidência, com reflexos sociais negativos;

3. cria duplicidade de tributação, federal e estadual, nos Estados que já incorporaram às suas finanças a percentagem que a lei federal não poderá revogar;

4. no caso de algumas operações, como a da hipoteca, alcança apenas os pobres, deixando à margem os ricos.

E há exemplos que falam por si. Uma pessoa compra casa ou apartamento no valor de 300 mil cruzeiros. Pela legislação atual pagará de sêlo proporcional 1.500 cruzeiros. Aprovado o projeto, passará a pagar 4.500 cruzeiros. E se der o imóvel em hipoteca, o que é muito comum nas compras dêsse nível econômico, pagará mais 4.500 cruzeiros, pois, a hipoteca é operação autônoma, e passa, agora, a ser gravada também pelo sêlo proporcional. Temos aí, numa operação de 300 mil cruzeiros, o impôsto acrescido de 1.500 para 9.000 cruzeiros, sem falar no impôsto de transmissão e nas despesas de cartório e registro. E, se antes da escritura definitiva houve outra, sôbre o mesmo imóvel, de promessa de compra, teremos aí, em vez de 9 mil, 13.500 cruzeiros.

Êste pequeno caso ilustra bem a desorientação a que está sendo levado o Govêrno nessa matéria. E cremos que o sr. Segadas Viana prestar-lhe-ia um serviço inestimável se o fizesse recuar no interêsse por um projeto fundamentalmente errado.

Porque, visando aparentemente melhorar as condições das massas econômicamente fracas, apenas acrescenta à mesma sorte alguns setores da classe média. E' esta que compra casas de 100 a 500 mil cruzeiros, sob hipoteca, e, por isso mesmo, vai pagar por cada mil cruzeiros 30 cruzeiros em vez de 5. Os ricos, os que não precisam gravar à dívida o imóvel adquirido, êstes pagarão, apenas, 15 cruzeiros por cada mil. A lei, portanto, beneficiará aos mais ricos, atingirá à classe média, reduzindo as suas possibilidades de casa própria, ou melhor, conduzindo-a cada vez mais para os miseráveis casebres, que, numa bela inspiração inatingida, o Govêrno, com esta lei, supõe destruir.

ALUÍZIO ALVES

A "bagagem" do ministro

Desenho de HILDE



MEMORANDUM

Perón e os socialistas

Enquanto move o general Perón uma guerra surda, mas sem piedade, contra a própria nação argentina, a pretexto do fracassado movimento revolucionário do general Menendez, os socialistas patrícios parecem esquecer os companheiros que, a esta hora, sofrem os rigores da vindita ditatorial. A denúncia é do próprio Partido Socialista argentino, que fala dos seus candidatos às próximas eleições, detidos, sob processo, ou foragidos com ordem de prisão, e dos seus líderes que a todo momento sofrem os vexames da polícia política peronista. E' o que está acontecendo com Repetto, Palacios, Rojas, Ramon Muniz e muitas outras figuras respeitadas pelo seu valor intelectual e sinceridade dos seus ideais políticos.

Que lições estarão aproveitando, disso tudo, os dirigentes do Partido Socialista Brasileiro, os mesmos que, há meses atrás, prestigiavam, com algum estardalhaço, o voto peronista do senador Domingos Velasco, quando da nomeação do sr. Batista Lusardo para a nossa embaixada em Buenos Aires? E que ginásticas de raciocínio matreiro não estará fazendo a esta hora o próprio sr. Velasco, para misturar as suas tendências de agitador-adesista, coloridas de socialismo, com uma demonstração de solidariedade para os líderes argentinos castigados? Mas como finge combinar crenças e atitudes contraditórias, ao senador talvez não pareça difícil, pela fôrça do hábito, descobrir os cordões de uma intriga capitalista, manejados pelos banqueiros americanos, a conduzir, como bonecos, os socialistas argentinos, equivocados, por certo, no seu papel de vítimas.

Dos dirigentes socialistas brasileiros, dos que preferem a intriga à ação política, os conluios partidários à resistência, os interêsses subalternos aos rigores do ideal bem pouco poderão esperar, realmente, os socialistas argentinos.

Código de Menores

Vai ser apresentado à Câmara um anteprojeto do Código de Menores.

Só temos motivos para receber com satisfação esta notícia. E' que, de há muito tempo já estava a nossa legislação carecendo de um estatuto único que reunisse todos os dispositivos sôbre menores.

Existem atualmente numerosos decretos e leis sôbre os delitos e contravenções cometidas por crianças. Um Código velho e anacrônico, promulgado em 1927, graças aos esforços de Melo Matos, ainda vigora hoje, com grande parte dos defeitos que as leis posteriores não conseguiram suprimir.

O resultado é êste que aí está: uma legislação tumultuada e confusa, gerando mil e uma interpretações, transformou numa Babel o atual Código de Menores.

Várias tentativas foram feitas no sentido da elaboração de um outro estatuto. E tôdas elas fracassaram. Eis que agora parte do Legislativo, através do deputado André Araujo, do Partido Democrata Cristão do Amazonas, a idéia de oferecer à consideração dos deputados um anteprojeto para o Código.

Trata-se de um "Estatuto Social da Infância e da Juventude", com 651 artigos que abrangem tôda a matéria relativa a menores. Só nos resta, agora, esperar que o Congresso discuta o projeto com interêsse suficiente para transformá-lo num Código à altura de nossas tradições jurídicas.

CARTAS dos LEITORES

O 20.º DISTRITO E AS "TENDINHAS"

A direção deste jornal recebeu a seguinte carta do delegado Henrique Mello de Morais, do 20.º Distrito Policial:

— "Sempre entendi que a imprensa presta relevantes serviços à sociedade, ora fiscalizando os atos das autoridades, ora sugerindo providências ou ainda, pela crítica justa e construtiva. Mas, muito embora com propósitos elevados, incorre também em êrros graves e comete injustiças gritantes, que vão atingir, muitas das vezes, pessoas que outra coisa não têm feito que não seja cumprir seus deveres funcionais.

— "E' o caso da crônica publicada no seu jornal, onde o articulista, levando em conta tão sòmente o sensacionalismo e os argumentos de indivíduos interessados no desprestígio da polícia, citou o meu nome como responsável pela falta de policiamento na jurisdição do 20.º Distrito Policial, informando "aos leitores", que eu, delegado, "fazia vista grossa a tudo".

— "Evidentemente o articulista não conhece a organização policial pois, se a conhecesse, não diria tantas inverdades e não citaria o signatário desta como conivente nos fatos apontados na sobredita crônica, aliás, inverídicos e que não resistem a uma simples sindicância.

— "E' fora de dúvida que o policiamento nesta jurisdição, como nas demais, não é perfeito e se ressente de falhas, mas devo ponderar, para govêrno do articulista, que o número de processos instaurados neste Distrito tem diminuído sensivelmente, graças à boa vontade do reduzido número de funcionários que aqui servem, o que indica que as 60 tendinhas existentes nesta zona não vêm contribuindo para o aumento da criminalidade, oferecendo assim um paradoxo interessante — quanto mais álcool, menos crime.

— "Sugiro, sem a menor prevenção ou ressentimento, o comparecimento do citado articulista a êste Distrito, a fim de que possa colher dados estatísticos sôbre o movimento do Cartório, da distribuição do serviço de fiscalização externa e das providências relativas a furtos e roubos, podendo êle, como cooperação, apontar sugestões que possam neutralizar os fatos aludidos em sua crônica, prontificando-me a oferecer-lhe a mais estreita colaboração nesse sentido, que é também o meu objetivo como autoridade policial.

(a.) — Henrique Mello de Morais, delegado".

O PREFEITO E O MORRO DO JÔGO DA BOLA

Escreve-nos o sr. Holarino Antonio Gomes dos Santos:

— "Moro no Beco João José, n. 11, no chamado morro do Jôgo da Bola, perto da Praça Mauá.

— "Os habitantes dêsse morro vivem, atualmente, sob verdadeiro desprezo dos poderes públicos.

— "Água não há nem para fazer a barba. Lixo existe aos montões porque a Limpeza Pública lá não parece. E' um verdadeiro inferno de sujeira e de sofrimento.

— "Escrevo-lhes esta carta por dois motivos: primeiro — porque sou leitor assíduo da TRIBUNA DA IMPRENSA. Segundo: — porque êste jornal não se cansa de atacar a administração do general Mendes de Morais, enquanto tece elogios ao sr. João Carlos Vital, em quem tem esperança de um bom govêrno para o município.

— "Pois bem, no tempo do general, que como todo mundo sabe gostava de carnaval, futebol e outras "cositas mas", de dois em dois dias o lixo era apanhado no morro e havia água com fartura, um dia sim, um dia não.

— "E agora? Nada se faz e os habitantes do morro estão sofrendo o diabo. Bem pode o sr. avaliar o que é carregar água de lugar distante, subindo, sempre subindo.

— "Esperamos que o sr. diga alguma coisa em nosso favor.

(a.) — Holarino Antonio Gomes dos Santos".

RESPOSTA — A TRIBUNA DA IMPRENSA tem, diàriamente, criticado os serviços municipais e o prefeito. Geralmente, apontando falhas — o que é uma pena. Gostaríamos que êsses serviços funcionassem com perfeição.

A nossa redação sofre também com a falta dágua.

No sr. João Carlos Vital reconhecemos um homem de bem. E' por isso que o tom das nossas críticas não é o mesmo que empregamos para o general Mendes de Morais.

Mas, mesmo a êste, não deixamos de apontar publicamente as boas medidas que tomou, infelizmente raras.

Continuaremos a fazer reportagens sôbre a situação dos bairros e zonas da cidade, ricos ou pobres. Continuaremos. Pode estar tranquilo.

BUZINANDO

O meu amigo Joffre Amado, querendo matar minhas saudades, enviou-me de Paris lindo cartão postal no qual se vê o Arco do Triunfo, tirado de avião com as doze avenidas que ali vão ter. Eu sei de cor os nomes dessas doze avenidas e costumo fazer um test que derruba qualquer pessoa, mesmo as que viveram em Paris longos anos. Até hoje só encontrei um brasileiro capaz de m'as dizer. Chama-se Felippe Leal, que me surpreendeu matando o test. Faça você, leitor, a experiência e verá como é dura a resposta. Ao contemplar o postal e ver aquelas vias de imensa largura, eu me lembrei que ali não pode se dar o caso que se passou na minha terra, a Bahia. Dois automobilistas encontraram-se, frente a frente, em rua muito estreita como estas aqui do Leblon... "Recua você", disse um. "recua o senhor", respondeu o outro e nenhum quis recuar.

Os dois eram teimosos e ambos estavam no seu direito. A culpa era do cérebro que havia aberto rua tão estreita.

Começaram os dois a discutir e os ânimos foram se azedando até que passou à discussão mais acalorada. Nisso, um ouviu forte ofensa. Homem brioso, tinha ao lado a espôsa e não achou outro jeito sendo sacar do revólver e atirar. O outro morreu!

Está aí uma coisa sôbre a qual é preciso legislar. A quem cabe recuar quando acontece êsse caso? Se a rua dá mão em dois sentidos, ambos estão certos. Poderão ficar parados para o resto da vida, cada qual alegando o seu direito...

Aconselho os automobilistas a adquirirem uma dessas trenas de vinte metros e levá-las no automóvel. Então caberá argumentar que deve recuar o que estiver mais perto da rua de saída, em marcha a ré... E' prático, é divertido, é esportivo.

Aqui no meu bairro — Leblon — a inauguração de um cinema veio criar essa situação. Tôdas as noites, na minha rua, D. Pedrito, há recua você, recua você. A Inspetoria, por certo, não tem culpa das ruas terem a calçada mais larga do que os cérebros que as conceberam, mas já devia ter proibido o estacionamento duplo. Vai sair tiro, ouçam bem!...

FLORESTA DE MIRANDA

VARIEDADES

Chegados à Austria em busca de um tesouro, dois cidadãos franceses foram presos pela polícia austríaca de Sta. Magdalena, pequena aldeia perto de Linz, na zona soviética, segundo o jornal "Wiener Kurier".

Esse tesouro, segundo contaram, foi roubado nos conventos gregos e escondido perto de uma fazenda por um soldado alemão, que, no fim da guerra, confiou o segrêdo a um prisioneiro alemão. Consta de uma caixa, contendo enorme quantidade de ouro, diamantes e objetos de arte.

O jornal acrescentou que, visto isso, a polícia fêz investigações em tôrno da fazenda indicada pelos dois franceses, com aparelhos detectores de minas, que, efetivamente, registraram a existência de metal no sub-solo, perto do buraco que os franceses abriram.

Entretanto, até agora, não foi descoberto o tesouro dos conventos gregos. (A.F.P.)

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Industria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente
WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente —
ALUIZIO ALVES Diretor-Secretário

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: Cr$ 1,00
Atrasado: Cr$ 1,20
VIA AEREA — mesmo preço acrescido do porte EXTER [illegible]

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, s/704-5
Telefone: 36-0472
SÃO PAULO — CAPITAL

SUCURSAL DE BELO HORIZONTE
Rua Carijós, 508, s/303
HORIZONTE — EST. DE M. GERAIS

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

Guardam o fuzil em casa

A NEUTRALIDADE ARMADA SUIÇA E A SINGULARIDADE DE SEU SISTEMA MILITAR

G. D. Krassel

BERNA — (via aérea) — Um país que fez da neutralidade armada a sua política externa durante séculos, vê-se hoje a braços com problemas que, em geral, só ocorrem em tempo de guerra. Não sendo membro da Organização do Tratado do Atlântico, porque isso poderia ser interpretado como inclinação para um dos lados, não há duvidas sôbre o rumo das simpatias da Suiça.

Ninguém pode pensar que os suiços tenham mantido seu regime de liberdade e democracia durante 600 anos, para perdê-lo agora para o comunismo. A Suiça sempre será aliada das democracias. Os suiços desenvolveram métodos e princípios históricos de conduta que são validos também para a situação presente.

Oficialmente, a política suiça é defender-se contra ataques vindos de qualquer parte, mas na prática a opinião pública do país acha que qualquer ameaça só poderá vir de léste, na eventualidade de um avanço das fôrças soviéticas pela Europa.

Em seus esforços por manter suas defesas preparadas, o govêrno suiço introduziu um programa armamentista de cinco anos, programa que tem intima relação com o que as nações do Pacto do Atlântico estão procurando fazer. O programa compreende o equipamento do Exército com armas anti-tanque e anti-aéreas dos tipos mais modernos e o equipamento da fôrça aérea com aviões a jato de fabricação inglesa. Alguns desses aparelhos já foram entregues, mas em virtude da situação internacional, novos fornecimentos parecem problemáticos.

Com o seu sistema miliciano de serviço militar, em que cada homem entre os 20 e os 60 anos é soldado nas horas vagas e guarda o seu fuzil e o seu equipamento em casa, a Suiça, com a sua população de 4,5 milhões, pode mobilizar em caso de emergência um exército de 500 mil homens, ou umas 20 divisões, dentro de 48 horas.

Os suiços começam o seu treinamento militar muito cedo. Os rapazes começam o seu preparo preliminar aos 16 anos, e aos 19 passam por vários testes para determinar a arma a que mais se adaptem. Ninguém se livra do serviço militar, a não ser que seja incapaz. E todos pagam um impôsto militar até os 48 anos. Dos 48 aos 60 o cidadão-soldado passa para a reserva.

Todos os oficiais saem da tropa. Mais tarde de dois em dois anos, todos os milicianos são obrigados a frequentar cursos de revisão de 3 semanas. Além disso todo cidadão precisa completar um programa anual de tiro com o seu fuzil: aqueles que não conseguem determinado número de pontos são chamados ao exército para um programa de treinamento intensivo.

Além desse treinamento compulsório, todos os homens em idade militar recebem instrução tática em clubes regionais para oficiais e praças, que funcionam em todo o país.

Vê-se assim que a neutralidade armada custa muito sacrifício pessoal aos suiços — não apenas em têrmos de dinheiro, mas também de tempo. O custo do novo programa de defesa é calculado em cêrca de 9,5 biliões de cruzeiros.

Não faz muito tempo o conselheiro Kobelt, chefe do Departamento Militar Federal, anunciou que todo cidadão suiço capaz receberá um pacote fechado de munição, com instruções sôbre o que deve fazer no caso de invasão do país por paraquedistas.

Essa providência, única nos anais militares, ilustra claramente a grande confiança que o govêrno tem no povo e também a confiança que o povo tem no govêrno.

Passatempos

1	2	3	4	5
6				
7				
8				
9				

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES N.º 263 — Em 16-10-51

Horizontais: 1 — Pelos espêssos no rosto do homem; 6 — Signo do Zodíaco; 7 — Galhos; 8 — Assembléia política de alguns Estados; 9 — Qualquer parte do esqueleto dos vertebrados (pl.).

Verticais: 1 — Poeta; 2 — Lavrais; 3 — Versejes; 4 — Homem muito devoto; 5 — Queimas.

CHARADA NOVISSIMA

Aqui entre nós, êste potentado italiano parece-se muito com um macaco chamado Guariba-preto — 1-2.

CHARADA CASAL

No lugar de desembarque consertamos a parte inferior da vela do navio — 2.

CHARADA SINCOPADA

A arrebentação do mar na costa do Arpoador forma ondas que semelham um leito maravilhoso — 3-2.

CARTÕES DO DIA

JOSE G. LOPES

ROQUE T. NIDIA

Qual a sua profissão?

SALVE ARCA

Qual a sua cidade?

SOLUÇÕES DO DIA 15

Novissima: Entremeio.
Casal: Novo — A.
Sincopada: Cabotino — Cano.
Cartões: Mordomo — Quixera Mobim.

DIOFRAN

O trabalhismo inglês

MURILO MELO FILHO

Vão os ingleses dizer, no próximo dia 25, se querem prosseguir na experiência socialista que ensaiaram há seis anos ou se preferem reconduzir os conservadores à liderança de sua vida política.

Êste será, decerto, um teste de interêsse não só para a Inglaterra como para o mundo inteiro, que ao longo dessa meia dúzia de anos vem acompanhando os acertos e os desacertos de um govêrno, sôbre cujos ombros recaiu a herança pesadíssima de uma nação exaurida pelo maior esfôrço bélico já promovido durante tôda a sua história.

As eleições de fevereiro do ano passado deram-lhe, no Parlamento, uma maioria suficientemente precária para que êle próprio reconhecesse a necessidade de uma nova consulta ao eleitorado britânico. Convenhamos, então, que já naquela oportunidade a sua situação político-eleitoral era visivelmente inferior à desfrutada em 1945, quando lograram suplantar, num pleito memoravel, os homens que haviam conduzido a Inglaterra ao triunfo final sôbre o nazismo.

E o que diremos das condições atuais? Está claro que, eleitoralmente, elas são as piores possíveis, porque os dirigentes trabalhistas, que se defrontam no exterior com problemas da máxima gravidade para os destinos do Império Britânico, têm ainda de enfrentar, na esfera interna, uma oposição consciente e poderosa.

Sucessivamente, os irredentismos hindu, iraniano e egípcio criaram uma situação vexatória e desmoralizante para um país acostumado a uma política colonialista de habilidade e discernimento incomuns. Há ainda a considerar a ausência de dois grandes líderes nas fileiras do Labour Party. São êles o estratéga Ernest Bevin e o teórico Harold Laski, que deixaram, com o seu desaparecimento, claros ainda não preenchidos nas hostes do partido por cujo êxito tanto fizeram e tanto lutaram.

Terão, assim, os conservadores, dentro de mais alguns dias, uma oportunidade excepcional para recuperar a supremacia política da Inglaterra. Se o conseguirem, dificilmente se poderá prever o que farão. Custa acreditar, porém, que êles sejam inábeis ao ponto de realizar uma meia volta em todo o imenso programa de nacionalização que os trabalhistas efetuaram durante os últimos anos.

E' que os ingleses receberam com naturalidade a metamorfose intensa que se operou dentro da Inglaterra. De uma hora para outra, viram êles que o sr. Churchill fôra um excelente capitão de guerra, mas que o sr. Attlee seria um melhor comandante na paz.

Viram, mais ainda, que as condições do mundo em geral e do seu país, em particular, eram diversas do tempo em que, na velha Albion, o campo das lutas políticas se restringia às competições entre os Whigs e os Tories. Agora surgia uma fôrça nova, cujas características, embora aproximadas dos programas liberais do século XIX, se assentavam sobretudo numa maior organização das massas e não apenas da classe média liberal, orientada por Asquith, Balfour ou Lloyd George.

Os "Lib-labs" cederam sua predominância aos trabalhadores sindicalizados das "Trades Councils" e aos produtores e consumidores reunidos inicialmente sob a orientação de Owen, porém mais tarde congregados em sua própria organização partidária, com representantes no Parlamento.

Aliás, é logo nas suas origens que o socialismo britânico nos oferece um ponto diferenciador de todos os outros movimentos socialistas que se haviam operado na Europa e no mundo: êle não trazia nas suas bases o fundamento da doutrina marxista.

Não se queira entender, porém, que o trabalhismo inglês repudiou o marxismo, banindo-o completamente do seu meio, mas apenas passou a considerá-lo um detalhe secundário, diríamos até, dispensável; vale dizer, não o entendeu como fundamento necessário do socialismo, embora nada disto impedisse a existência, dentro dêle, da corrente marxista, minoritária, é bem verdade, porém liderada, até bem pouco tempo, por homens como o professor Laski.

Acrescente-se, ainda, que dos três núcleos primitivos do socialismo na Grã-Bretanha — a Sociedade Fabiana, de Sidney Webb, o Partido Trabalhista Independente, de Hardie, e a Federação Social Democrática, de Hyndman — esta última era composta exclusivamente de divulgadores marxista, sendo, porém, das três organizações acima citadas a menos numerosa e a que menor número de adeptos iria fornecer na elaboração futura do Labour Party.

O socialismo britânico encontrou, desta maneira, o impulso gerador dos seus primeiros movimentos em setores bem diversos. E' o próprio Attlee quem o afirma:

— "Acho que na ordem de influências causadoras do movimento socialista o primeiro lugar deve ser reservado à religião. A Bíblia está repleta de ensinamentos revolucionários e não deve causar surpresa, num país onde o pensamento é livre, o fato de muitos homens e mulheres nela terem encontrado o apoio de que careciam na sua revolta contra as condições desumanas criadas pelo capitalismo. Em nenhum outro país, converteram-se tantos cristãos ao socialismo, como na Grã-Bretanha. Em nenhum outro movimento socialista, o pensamento cristão exerceu influência mais favorável."

Antes mesmo de chegarem ao poder, estavam convencidos os trabalhistas de que, ao lhes ser autorizado um mandato de govêrno, o seu programa deveria ser realizado com tôda a energia e determinação. A perda de tempo com as questões fundamentais lhes poderia ser fatal.

Estavam certos, ainda, não por espírito de malícia ou de vingança, mas com respeito e justiça, que um govêrno trabalhista deveria entregar-se, de corpo e alma, à execução integral do programa de socialização das fontes de riquezas.

E isto foi feito. O programa socialista, fruto de uma longa oposição aos métodos de ação capitalista, incluía conceitos genéricos de liberdade, democracia, segurança, beleza, progresso e invenção, além de conceitos específicos e particularizados, como os da nacionalização dos transportes, do carvão e fôrça, do Banco da Inglaterra, das fábricas de armamentos, reformas nas Câmaras dos Lordes e no Executivo, defesa da propriedade nacional da terra, mediante respectiva e razoável compensação aos donos, melhoramentos sociais de ordem diversa e recuperação das áreas empobrecidas.

E' sôbre tudo isto que os ingleses vão pronunciar-se no dia 25. Êles sabem perfeitamente que o legado da guerra seria funesto a qualquer govêrno, e foi por isto mesmo que durante tanto tempo se submeteram às exigências e restrições de um programa que lhe acena com melhores dias apenas no futuro.

Os conservadores jogarão com trunfos ponderáveis no pleito do dia 25; os trabalhistas, porém, contarão apenas com o acervo de uma experiência que sofreu derrotas e marcou vitórias, mas que teve, sobretudo, o dom de mostrar ao mundo a possibilidade dêle encontrar, algum dia, para a vida do homem, uma solução equidistante da exploração do capitalismo e da escravidão comunista.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A CASA POPULAR (II)

O parecer de Orlando Dantas, deputado socialista, sôbre o projeto da Casa Popular é muito triste. Acha que tudo está bem, o crédito, as possibilidades de construção de casas, tudo. Sòmente acha que em lugar de se ir buscar o dinheiro na majoração do impôsto do sêlo o que se deve é majorar o impôsto de renda. No mais, tudo ótimo.

O relatório é muito triste porque revela, com imensa surprêsa para quem recebe a revelação, que o relator é um homem vazio.

Quando, no princípio da legislatura, aconteceu aquela onda de discursos sôbre a mensagem presidencial e o relatório do ministro da Fazenda tivemos oportunidade de escrever, aqui, que um dos discursos mais sérios, fôra o pronunciado por Orlando Dantas.

Representante socialista, aproveitara, êle, a oportunidade para examinar os dois documentos à luz de sua doutrina, em comparação com suas idéias, em correlação com seus princípios. Socialista, examinava, no relatório do ministro, as idéias de um capitalista, de um homem da classe financeira. Dêste choque de duas correntes Orlando Dantas tirava conclusões doutrinárias interessantíssimas.

O que fizera antes não quis ou não pôde fazê-lo agora. E produziu, sôbre a Casa Popular, um parecer errado e vazio. Tão errado que a Comissão de Legislação Social o aprovou com um pito. Sim, disse a Comissão, está tudo muito bem. Sòmente o que você está querendo, doutor, não é da sua nem da nossa competência. Esse negócio de dinheiro é com a Comissão de Finanças.

E é mesmo. Quando o projeto da Casa Popular foi para a Comissão de Legislação Social não foi para saber-se como se devia reunir o dinheiro para construir as casas. Foi, isto sim, para saber-se sob que planos as casas deveriam ser edificadas.

E Orlando Dantas, o socialista, não soube dizer isto. Talvez nem ao menos se tenha lembrado de que dizê-lo era um imperativo da comissão a que êle pertence e um imperativo muito maior dêle mesmo, porque é socialista.

E concedeu o crédito enorme ao govêrno sem nem ao menos saber como o govêrno vai gastá-lo. Sabe apenas que pretende gastá-lo em dez anos e isso é tudo.

Triste, vazio parecer o do representante socialista.

CUIDADO, CLEOFAS

Um deputado, cujo nome omito aqui para não tirar ao caso o sabor da surprêsa, vai fazer, qualquer dia dêsses, um discurso, na Câmara, em cima de Cleofas. Cuidado, seu Cleofas! Cuidado, principalmente, porque o discurso vai ser muito amável para você, muito cheio de cortezias, mas vai contar uns fatos que, além de tudo, podem despertar muito riso. Até gargalhadas. E o Eça já dizia que para desmoralizar uma instituição basta passar por ela a sonoridade de uma gargalhada.

Primeiro contará a história de um jeep. E' meio engraçada. Um matuto quis uma preferência de jeep no Ministério da Agricultura. O deputado foi a Cleofas que concedeu a preferência:

— Diga a êle que mande o dinheiro. O jeep é dêle.

O homem mandou o dinheiro. O deputado foi a Cleofas:

— O dinheiro está aí.

— Que dinheiro?

— O dinheiro do jeep.

— Que jeep? Acabaram-se os jeeps. Não há mais jeep.

O deputado explicou tudo de novo. Cleofas caiu em si:

— Não tem nada, não! Vou inundar o seu Estado de jeep. Lá tem representante de jeep? Mande chamá-lo aqui. Dou 300 jeeps. 300 chegam?

— 300 jeeps, seu Cleofas, é uma inundação de jeeps para o meu Estado.

— Pois mande chamar o homem.

O homem veio. Faz vinte dias que está no Rio, com a cabeça cheia de jeeps e até hoje nem foi recebido ainda por Cleofas.

Esta é a primeira história que o deputado vai contar da tribuna da Câmara. A segunda, então, ainda é mais engraçada.

A HISTÓRIA MAIS ENGRAÇADA

A segunda história do deputado é esta:

O fazendeiro, por sinal udenista, escreveu a Getúlio pedindo umas providências sôbre a sua fazenda. Queria isto, aquilo, aquilouto. Dias depois recebeu um telegrama de Lourival Fontes dizendo que Getúlio, tomando em consideração o seu pedido, mandara o Ministério da Agricultura providenciar.

Dias depois do telegrama de Lourival o fazendeiro recebeu uma carta de Cleofas: sôbre o assunto o Ministério estava providenciando. Tanto assim que designara o técnico Fulano dos Grudes para ir ao Estado, examinar a fazenda, tomar as primeiras providências, fazer os planos do trabalho.

O fazendeiro deixou logo de ser udenista. Passou a getulista de retratinho em cédula de dois cruzeiros. Arrumou seu bocapio e tocou-se para o Rio. Vinha agradecer a Getúlio. O deputado aconselhou-o que agradecesse antes a Cleofas, que mandara o técnico. E tocaram-se, os dois, matuto e deputado, para o gabinete do ministro:

— Seu Cleofas, aqui está Fulano dos Anzóis, que você deve conhecer de nome. E' o caso daquela fazenda que você mandou o técnico examinar, para atender às recomendações de Getúlio.

— Eu?

— Sim, você não se lembra?

E avivou a memória do ministro com todos os detalhes do caso. Aí o ministro lembrou-se de tudo:

— Agora me lembro, mas é outra coisa. Fulano dos Grudes, esse técnico, estava aqui caceteando muito. Queria ir ver a família. Êle é lá do seu Estado, sabe? E como êste papel andava rolando aí pelas mesas, êle foi designado para a inspeção na fazenda. Mas o que vai é ver a família por uns meses.

O matuto nem quis tomar o cafezinho que o contínuo vinha trazendo.

Indicado o representante do Senado na delegação que vai á ONU

Escolhido o sr. Waldemar Pedrosa — Abstiveram-se de votar a UDN, o PR, e o PSB — Não compareceu o PTB — Nota redigida pelo sr. Ivo d'Aquino

O Senado afinal escolheu ontem o seu representante na delegação do Brasil à ONU. O nome indicado foi o do sr. Valdemar Pedrosa, do PSD do Amazonas, e 3.º secretário da Mesa. O texto da indicação, lido pelo sr. Café Filho, após a reunião dos líderes, foi redigido pelo sr. Ivo d'Aquino, nos seguintes têrmos:

"Tendo consultado os líderes, e não tendo havido restrições ao nome sugerido do sr. Valdemar Pedrosa, indico para fazer parte da Delegação à ONU, como representante do Senado, aquele senador. Os senadores Ferreira de Souza e Bernardes Filho, aquele por êste representado, abstiveram-se de votar, apresentando restrições quanto à composição da Delegação, mas sem quaisquer restrições de ordem pessoal. O senador Domingos Velasco absteve-se também de votar por desconhecer a extensão dos poderes do representante do Senado, sem que isto importasse, de igual modo, em restrição ao nome escolhido. Deixou de comparecer à reunião o senador Gomes de Oliveira, líder do PTB".

A REUNIAO

Antes do início da sessão de ontem o sr. Café Filho reuniu em seu gabinete os líderes partidários. Estiveram presentes os srs. Ivo d'Aquino, Bernardes Filho (representando também o sr. Ferreira de Souza), Vitorino Freire, Domingos Velasco, Novais Filho e Mozart Lago.

A QUESTAO DA CHEFIA

O sr. Bernardes Filho sustentou, mais uma vez, a tese de que o Senador, desde que represente o Senado, não deve aceitar lugar na Delegação se a chefia couber a um funcionário de carreira do Itamarati. Não teve o senador mineiro — segundo declarou-nos depois — qualquer propósito de fazer restrições à idoneidade ou capacidade de muitos dos nossos diplomatas. Seu intuito foi, apenas, chamar a atenção para o critério de hierarquia que, no caso, não pode ser subvertido. Um representante do Senado ou da Câmara, sobretudo apreciado o fato em relação ao Senado que decide da escolha dos embaixadores para postos permanentes, não deve figurar em uma delegação que seja chefiada por diplomatas.

O PENSAMENTO DO PTB

O sr. Gomes de Oliveira, líder do PTB, que não tomou parte na reunião, disse-nos em plenário que também nada tem a opôr ao nome do senador Pedrosa, ainda que esposasse, por sua vez, a tese preliminar indicada pelo sr. Bernardes Filho.

O SR. FERREIRA DE SOUZA NAO SE FEZ REPRESENTAR

"Não recebi nenhuma convocação e mesmo que recebesse não estaria presente à reunião de ontem no gabinete do sr. Café Filho. O assunto tratado ali não interessava a UDN, conforme já acentuei. Também não deleguei poderes a ninguém para me representar".

Declarou-nos esta manhã o sr Ferreira de Sousa, retificando as notícias publicadas segundo as quais o sr. Bernardes Filho teria representado o líder da UDN na escolha do representante do Senado na delegação da ONU.

Em perigo o mandato do sr. Benjamin Farah

O Procurador Geral opinou pela realização de eleições suplementares

Volta novamente a perigar o mandato do deputado Benjamin Farah.

O procurador geral da República, dando parecer no recurso interposto pelo sr. Chagas Freitas, opinou pela realização de eleições suplementares em três seções eleitorais no Distrito, onde os totais apurados não coincidiam com os números das atas respectivas, desaparecidas posteriormente, conforme apurou o TRE, em sindicâncias realizadas.

OS ARGUMENTOS DO SR. CHAGAS FREITAS

No seu recurso, que é longo, sustenta o sr. Chagas Freitas que o Tribunal só poderá adotar duas soluções para o caso: ou anula a votação nas três seções referidas — e aí conseguirá êle maioria sôbre o sr. Benjamin Farah — ou então determina a realização de eleições suplementares nessas três seções.

OS ARGUMENTOS DO SR. BENJAMIN FARAH

Acha, entretanto, o sr. Benjamin Farah que se o Tribunal adotar a tese das eleições suplementares seria aberto um perigoso precedente, com ameaças muito sérias para os mandatos de todos os deputados.

"Basta que haja qualquer possibilidade de fazer desaparecer, depois das eleições, as atas de determinadas seções. Sobrevirão a anulação dêsses votos e a realização de pleitos suplementares.

Todos quantos estivessem na primeira suplência por pequena diferença de votos seriam beneficiados por esta jurisprudência".

CARTAS DE MINAS

Casos regionais dificultam o govêrno de Juscelino

Desgostoso o PR e cauteloso o PTB

BELO HORIZONTE — (Da Sucursal) — A dificuldade do govêrno em atender aos casos municipais, criados por reivindicações do PR e do PTB, está ameaçando o acôrdo que possibilitou a eleição do sr. Juscelino Kubitschek.

Para tratar do assunto, estiveram reunidos diversos próceres republicanos e a bancada estadual do partido juntamente com o sr. Tristão da Cunha.

Nas cidades de Teófilo Otoni, Almenara e Bocaiuva, a luta entre o PR e o PSD assume caráter de verdadeira ameaça para a famosa "mesa de três pés", — denominação dada pelo sr. Juscelino Kubitschek a seu govêrno.

Em Bocaiuva, estão brigando os srs. José Maria Alkimim, secretário das Finanças e o deputado estadual do PR, Cícero Drumond, cujo mandato o prefeito local está procurando cassar, através de um recurso encaminhado à Assembléia Legislativa.

Os líderes do PR alegam que estão sendo criados obstáculos muito maiores aos seus adversários que no tempo do govêrno do sr. Milton Campos. Vão realizar êles uma reunião nesta capital com a presença do sr. Artur Bernardes, a fim de passar em revista os atuais "pontos divergentes", como afirma o sr. Tristão da Cunha.

O PTB CAUTELOSO

Já os petebistas se vêm mostrando cautelosos e comedidos. Nem o sr. Ilacir Pereira Lima nem o sr. José Raimundo quer comentar os fatos.

Aguardam a nomeação da Comissão de Reestruturação, nome dado à intervenção no Diretório Estadual do PTB.

O AUMENTO DE IMPOSTOS

O deputado Milton Sales, da UDN, leu na Assembléia Legislativa um violento discurso contra o aumento geral de impostos, sendo aparteado pelos srs. Maurício de Andrade, líder da maioria, e Ultimo de Carvalho, presidente da Comissão de Finanças, que defendiam com ardor pontos de vista diametralmente opostos.

No discurso do deputado udenista, havia longo trecho dedicado às "intenções do govêrno no sentido de sufocar o povo com a criação de novas taxas".

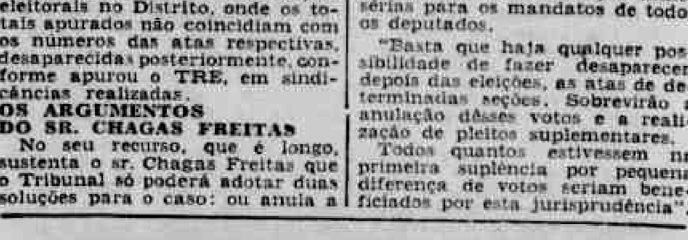
Após duas horas de debates com elementos da maioria, o sr. Milton Sales fez uma revelação sensacional: havia lido discursos lidos na legislatura passada pelos srs. Maurício Andrade e Ultimo de Carvalho contra um projeto do govêrno Milton Campos para criar as taxas de Recuperação Econômica e Assistência Hospitalar.

O desapontamento da maioria foi enorme.

ARTIGOS PARA PRESENTES

CASA BAZIN

Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2938



UM COMERCIANTE

" - Não podiam levar muita coisa. O dinheiro estava no banco."

Centenas de casos de roubo já foram registrados pela polícia, este ano E o Sr pode identificar a maioria das vítimas: pequenos comerciantes que guardavam dinheiro em casa. Muitos outros, porem quasi nada perderam. Estes sabiam que o banco oferece a máxima segurança - e ainda proporciona juros e facilidades.

Esteja seguro tambem! Qualquer que seja o seu negócio, deposite a sua féria diária e suas economias num banco de confiança O BANCO NACIONAL de Minas Gerais lhe dá esta garantia. Seus depósitos montam a 850 milhões de cruzeiros.

★ Aberto sem interrupção de 9,30 às 18 hs.
★ Juros de 5% até Cr$ 100.000,00 c/ retiradas livres
★ Capital e reservas: Cr$ 75.000.000,00

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Av. Presidente Vargas, 509 - Tel. 43-2940

Centro Bandeira Castelo - Catete - Copacabana - Madureira - Ramos - Sta Cruz - (Meier e Tiradentes, em instalação).

DOUTORANDOS DE 1926 DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Avisamos aos colegas que, de acôrdo com a resolução tomada nas reuniões preliminares, será o seguinte o programa das comemorações:

a) Dia 19 de outubro (sexta-feira), às 10 horas da manhã: Missa fúnebre por alma dos professores e colegas falecidos, na Igreja de São Francisco de Paula. As 21 horas: Reunião de Confraternização na sede do Jockey Club (Avenida Rio Branco, 193-7).

b) Dia 20 de outubro, às 10 horas: Missa solene na Igreja da Candelária. As 12 horas: Churrasco na Gávea.

c) Dia 21 de outubro, às 12 horas: Almôço no Hipódromo da Gávea e comparecimento às corridas na Tribuna Social.

Rio de Janeiro 15 de outubro de 1951.

Alberto Simões Levy
A. Guerreiro de Faria
Clovis Cardoso de Moraes
Deolindo Couto
Jorge Jabour
José Guilherme.

Alencastro contra o ministro da Fazenda

Crítica forte à política financeira do Govêrno o discurso do senador petebista



ALENCASTRO GUIMARAES

"O atual govêrno herdou do seu antecessor um legado difícil, no que concerne às finanças do país" — assim começou ontem o seu discurso no Senado o sr. Alencastro Guimarães. Criticou severamente o govêrno do general Dutra, falando em emissões, meio circulante, venda do ouro, etc. Acentuou que o equilíbrio financeiro nestes e nos próximos anos será impossível de alcançar e o "deficit" orçamentário só poderá ser solvido no Brasil por dois meios: 1) empréstimo público ou externo, enfim., empréstimo de qualquer forma; 2) a emissão.

CONTRA O SR. HORACIO LAFER

Em certa altura, o sr. Alencastro critica veladamente a gestão do sr. Lafer na pasta da Fazenda. Declarou que existe uma certa inquietação no país a propósito da política financeira inaugurada há 9 meses.

"Não que os princípios anunciados fossem de sabedoria discutível — disse o orador. Não que duvidassem dos propósitos honestos que ao patriotismo do gestor das finanças animava. Mas que os perigos apontados não fossem infelizmente reais. Apenas que duvidavamos com justa razão da possibilidade material de obter os resultados objetivados mesmo à custa de danos talvez insuperáveis como os verificados na gestão de Campos Sales".

SOCORRO!

"As filiações políticas — prosseguiu o sr. Alencastro — afirmam que a solidariedade ao Chefe do Govêrno, sr. Getúlio Vargas, permanece nos termos da atitude incondicional. Mas isto não impede que a voz da angustia se faça por meu intermédio ouvir, para, penetrando a rêde que envolve ordinariamente as altas esferas e mais espessas quanto mais altas, vá até ao Chefe de Estado clamar pelo socorro indispensável, pelo socorro com que se evitarão males e tropeços, face aos quais o equilíbrio orçamentário e outras desejáveis situações são vantagens mínimas ou negligenciáveis".

APELO A GETULIO

Antes de terminar o seu discurso, o sr. Alencastro Guimarães citou vários exemplos de fatores que entravam a economia nacional. Os portos nacionais, cuja falta de dragagem obriga os navios a saírem com metade ou um terço da carga, contribuem para o desfalque financeiro da nação.

QUINA PETROLEO ORIENTAL

A VIDA DO CABELO!

Vitorino e o IAPETC

Requerimento de informações sôbre irregularidades no Instituto

O senador Vitorino Freire, por intermédio da Mesa do Senado, solicitou as seguintes informações ao ministro do Trabalho, sôbre irregularidades no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas:

— quantas nomeações de funcionários foram feitas a partir de 31 de janeiro dêste ano;

— quais os cargos em comissão no Instituto, bem como se os seus atuais ocupantes são ou não funcionários de carreira;

— se o presidente do Instituto autorizou a compra de uma área de terreno em lugar denominado Acari e qual o motivo de não se ter realizado a transação;

— quantos automóveis possui o Instituto para uso de sua presidência e se recentemente foram adquiridos uma Chrysler 51, quatro camionetes Plymouth 51 e um Standard Vanguard 51;

— se o edifício da rua Voluntários da Pátria, 400, teve o seu seguro contra fogo recentemente renovado e, em caso afirmativo, por quanto estava segurado e por quanto foi renovado o seguro;

— em caso positivo, qual a companhia em que foi realizado o seguro, qual a comissão de corretagem e a quem foi paga a comissão;

— se existem diretores preterindo associados na compra de apartamentos financiados pelo Instituto, quais os seus nomes e cargos que ocupam;

— se o presidente do Instituto recebeu ordem do presidente da República proibindo nomeações e se depois disso efetuou alguma nomeação.

Suspensa a sessão na Câmara

Os trabalhos na Câmara foram suspensos em virtude do falecimento do sr. Alvaro Guedes Nogueira, constituinte de 1934.

A comunicação foi feita à Casa pelo sr. José Augusto, através de um requerimento assinado pelos srs. Dioclecio Duarte e Mendonça Braga.

Sôbre a personalidade do morto, falaram os dois autores do requerimento, além dos deputados Ari Pitombo e Medeiros Neto. Em seguida, o sr. José Augusto associou-se, em nome da Mesa, às homenagens, levantando-se a sessão.

A resposta de Valadares

O sr. Benedito Valadares espera falar na sessão noturna de hoje sôbre o discurso do sr. Soares Filho.

Adiantou-nos êle que rebaterá tôdas as acusações e provará que em Minas não há perseguição política contra os udenistas.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cristal

CIGARRO DE ESCOL

Produto LOPES SÁ

UMA SELEÇÃO DE CAFÉS FINOS

CAFÉ PALHETA

Fraqueza Cerebral? Dispepsia Nervosa? Neurastenia? Falta de Memória? Perda de Apetite?

NEUROBIOL

O TÔNICO DO CEREBRO!

— PUBLICIDADE —

DECLARAÇÃO

Surpreendido por uma publicação paga, inserida no vespertino "O Mundo" de ontem, na qual são feitas alegações altamente injuriosas, caluniosas e difamatórias à minha honra profissional e pessoal, apresso-me em declarar que estou providenciando junto a direção daquele jornal a identificação do referido autógrafo, a fim de tomar as medidas que o caso requer.

Rio, 16 de outubro de 1951.
(as.) HELIO WALCACER.

Na dinâmica das transmissões

está a garantia do progresso!

As correias Goodyear participam do progresso industrial do Brasil, adotadas que são pela maioria das grandes indústrias, em todo o território nacional.

Planas ou em V, as correias Goodyear transmitem fôrça com mais eficiência e a custo mais baixo, cooperando, assim, de forma direta e incisiva para o desenvolvimento de nosso parque fabril, como fatôres de progresso e bem-estar para todos.

As correias Goodyear, quando aplicadas corretamente, não se distendem em serviço e são as que rendem mais!

CORREIAS GOODYEAR

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Proposta certa na hora exata

No I Congresso da União Latina que se realiza agora em Quitandinha, nota-se, sem esfôrço, uma luta de influências mais que um desejo de união sincera. Os únicos países que têm, na realidade, pro propósitos de ordem espiritual, são o Brasil, Portugal e em parte, a Itália. A França, ou quem a representa, deseja sobretudo manter, através de uma fachada cultural, os seus mercados nesta parte do mundo; a Espanha, servir-se desta reunião, quer para dizer que ainda existe, quer para contrariar os países europeus de representação democrática, quer para no momento oportuno, abandonar qualquer intuito de "defesa da latinidade", por uma atenção mais esmerada ao inglês básico que lhe possa dar o dólar-básico.

Por isso, a proposta do embaixador português no Brasil, dr. Antonio de Faria para que a presidência fôsse dada ao dr. João Neves da Fontoura, foi certa e formulada no momento exato, não sòmente por o Congresso se realizar no Brasil, o que por si é já importante, mas porque dos grandes países é o único que liga a esta reunião um propósito de defesa exclusiva dos ideais da latinidade, sem mistura de mercados nem servindo-se dele para trampolim de manobras básicas.

Assim, pois, felicitemo-nos pela proposta do embaixador português, que honra o nosso país e nos coloca exatamente no lugar que devemos ocupar: ao lado do Brasil.

Congresso Interamericano de Homeopatia

SÃO PAULO (Sucursal) — Seguiu dia 14 para os Estados Unidos, o sr. Manoel de Paiva Ramos e senhora, onde será o vice-presidente do Congresso Interamericano de Homeopatia.

O sr. Paiva Ramos, que é pediatra e hómeopata de renome em São Paulo, será automàticamente presidente do próximo Congresso que se realizará em local ainda a ser determinado, no próximo ano de 1952.

DA COLÔNIA

SERVIÇO DE SECRETARIA

Para orientação dos srs. associados, avisamos que a Secretaria desta instituição funciona todos os dias úteis, das 9 às 13 horas.

AMBULATÓRIO

Os serviços de Raio X funcionam diàriamente das 9 às 14 horas, exceto às sextas-feiras.

ESCOLA NUN'ALVARES

Realizam-se nesta semana as provas parciais adiadas pela Prefeitura em virtude do "Dia da Criança" e "Dia da Mestra" suem considerados festivos.

CASA DOS POVEIROS

Foram aprovados os seguintes sócios:

Srs. Moraes de Almeida Miranda — Antonio Tavares Dias de Oliveira — Manuel Francisco e Fernando Reis Ferreira.

CAMARA PORTUGUESA DE COMERCIO EM HOMENAGEM A DOIS ILUSTRES BRASILEIROS

Em sua última reunião, a diretoria da Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria desta Capital, juntamente com o seu Conselho Diretor, receberam a visita dos srs. Donatelo Grieco, alto funcionário do Itamarati e João França da Silva, chefe da Seção de Importação da Fiscalização Bancária do Banco do Brasil, que foram apresentar suas despedidas por terem de embarcar para Portugal, o primeiro como consul adjunto do Brasil em Lisboa e o segundo em missão de estudo de assuntos referentes ao seu alto cargo.

Estando também presentes o adido comercial junto à Embaixada de Portugal, dr. Joaquim de Souza Carneiro e outras figuras do comércio e da indústria, a diretoria da Câmara ofereceu aos dois ilustres visitantes um Pôrto de Honra, sendo nesse momento saudados pelo vice-presidente em exercício, sr. Antonio Sarda, tendo os dois homenageados agradecido, manifestando a satisfação com que iam partir para a terra de seus maiores, cujas relações com o Brasil encareceram, encarecendo também a necessidade de que elas se estreitassem cada vez mais. Fez uso da palavra, também, o sr. Agripino Grieco, pai do dr. Donatelo para manifestar o seu contentamento pela nomeação de seu filho para o posto que ia ocupar e que lhe trazia, além de tudo a certeza de que brevemente iria realizar um dos seus maiores desejos, o de visitar a terra que descobriu a sua Pátria e que mais tem contribuido para a sua grandeza e para a sua glória. Os dois ilustres viajantes devem embarcar com destino a Lisboa no próximo dia 23.

Rôlhas Metálicas (Crown Cork) S. A.

Ata da assembléia geral extraordinária realizada em 26 de setembro de 1951

Aos vinte e seis dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e um, às quinze horas, na sede social da Rôlhas Metálicas (Crown Cork), S. A. à rua Itapiru número mil cento e sessenta e três, reunidos os acionistas na sua unanimidade, conforme se verifica do competente Livro de Presença, declarou abertos os trabalhos o Diretor Presidente, Senhor Miguel S. Ricoy, solicitando aos presentes a designação de um Presidente para a Assembléia, tendo sido indicado o próprio Sr. Miguel S. Ricoy, que, agradecendo, convidou para Secretário o acionista Dr. Alberto Torres Filho. Assim constituida a Mesa, o Sr. Presidente declarou que a presente Assembléia Geral Extraordinária fôra convocada a fim de deliberar sôbre a distribuição de dividendos e a respeito de uma proposta da Diretoria no sentido de alterar os Estatutos Sociais, permitindo à Diretoria fazer empréstimos até a importância de doze milhões de cruzeiros. Desta sorte, solicitava ao Sr. Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do respectivo parecer do Conselho Fiscal, o que foi feito nos seguintes termos: "Rôlhas Metálicas (Crown Cork), S. A. — Proposta da Diretoria — Senhores Acionistas: Vimos propor a VV. SS. a distribuição de um dividendo de quarenta e dois cruzeiros e quinze centavos por ação, mais o necessário para pagamento do impôsto de renda devido pelos acionistas, mediante a utilização dos lucros apurados no primeiro semestre do corrente ano, conforme balanço geral em 30 de junho último e os resultados das operações para o período findo nessa data. Outrossim, propomos que o art. 14, alínea e, dos Estatutos Sociais, seja alterado a fim de permitir à Diretoria obter empréstimos até a importância de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros). Dessa sorte, a letra e do art. 14 dos Estatutos Sociais, passaria a ter a seguinte redação: "e) Contrair empréstimos para atender às finalidades da sociedade, desde que êsses empréstimos não excedam, no total, a importância de ...... Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros)". Em face do exposto, e julgando não ser necessário mais comentário algum a respeito da presente proposta, espera a Diretoria que, obtido o parecer do conselho fiscal, seja a mesma aprovada. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1951. — *Miguel S. Ricoy*, Diretor Presidente. — *Gil Sequeira*, Diretor Secretário". — "Rôlhas Metálicas (Crown Cork), S. A. — Senhores Acionistas. — Parecer do Conselho Fiscal. — De acôrdo com a legislação em vigor, nós, abaixo assinados, membros do conselho fiscal da Rôlhas Metálicas (Crown Cork), S. A., declaramos ter, em tempo oportuno, examinado os livros da sociedade e chegamos à conclusão de que a proposta da Diretoria, desta data, referente à distribuição de um dividendo de Cr$ 42,15 (quarenta e dois cruzeiros e quinze centavos) por ação, utilizando para isso os lucros apurados no primeiro semestre de 1951 e os resultados das operações para o período findo nessa data, somos de opinião que a dita proposta merece ser aprovada por consultar os interêsses da sociedade. Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1951. — *George Stanley Benedict — Edward Tully e José Azevedo Corrêia*". Terminada a leitura dêsses documentos, o Senhor Presidente submeteu a votação a proposta da Diretoria de distribuição de dividendos e de alteração da letra e do artigo quatorze, dos Estatutos Sociais, proposta essa que foi unanimemente aprovada, abstendo-se de votar os impedidos, sendo que a distribuição de dividendos será acrescida da importância necessária para pagamento do impôsto de renda devido pelos senhores acionistas. A seguir, usou da palavra o acionista Herman R. Ginsburg e disse que, tendo sido aprovada unanimemente a proposta da Diretoria, considerava desde logo alterada a letra e do art. 14, dos Estatutos Sociais, que passaria a ter a seguinte redação: "e) Contrair empréstimos para atender às finalidades da sociedade, desde que estes empréstimos não excedam, no total, a importância de ..... Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros)." Novamente com a palavra o sr. Presidente propôs que nesta ata fôssem transcritos os Estatutos Sociais, na íntegra, já incluindo o dispositivo alterado, cuja modificação fôra aprovada, o que foi feito nos seguintes termos:

"ESTATUTOS DA RÔLHAS METÁLICAS (CROWN CORK), S. A.

CAPITULO I

Da denominação, sede, fins e duração

Art. 1.º O nome da sociedade é Rôlhas Metálicas (Crown Cork), S. A. que será regida por estes estatutos e pela legislação em vigor.

Art. 2.º A sociedade terá sua sede principal na cidade do Rio de Janeiro, Distrito Federal, e poderá abrir agências e filiais no país e no estrangeiro.

Art. 3.º Os fins da sociedade serão a fabricação, importação, venda e o comércio de rôlhas metálicas, maquinismos e outros artigos inerentes à indústria de engarrafamento, bem como a representação de pessoas ou companhias dêsse comércio, na qualidade de representante ou agente.

Art. 4.º O prazo de duração da sociedade será de 50 (cinquenta) anos, podendo ser prorrogado, de acôrdo com as leis em vigor.

CAPITULO II

Do capital

Art. 5.º O capital da sociedade será de 8.000.000,00 (oito milhões de cruzeiros), dividido em 40.000 (quarenta mil) ações comuns, do valor nominal de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, desde logo integralizadas.

Art. 6.º As ações poderão ser nominativas ou ao portador, à opção do proprietário, e poderão ser emitidas em uma ou múltiplas cautelas, observadas as formalidades legais.

CAPITULO III

Das Assembléias Gerais

Art. 7.º — As assembléias gerais ordinárias terão lugar anualmente e as extraordinárias sempre que para êsse fim forem convocadas. O "quorum" legal para a realização dessas assembléias será aquêle que a lei determinar.

Parágrafo único — Os seguintes atos só poderão ser aprovados em assembléia geral extraordinária:

a) A emissão de debêntures ou qualquer outros títulos semelhantes.

b) A hipoteca ou oneração, sob qualquer forma, de propriedades da sociedade.

c) A venda em qualsquer ônus relativos aos fundos do comércio da sociedade.

d) A venda, licença ou qualquer transação com terceiros de patentes, marcas de fábricas ou qualquer outro titulo de propriedade industrial.

e) A venda, locação ou outra transação de qualsquer máquinas ou bens indispensáveis pertencentes à sociedade.

Art. 8.º — A presidência das assembléias será exercida por qualquer acionista escolhido pelos demais e o presidente escolherá um secretário, entre os presentes, para fazer parte da mesa.

Art. 9.º — A assembléia geral ordinária realizar-se-á, o mais tardar, até 30 de abril de cada ano.

CAPITULO IV

Da Administração

Art. 10 — A sociedade será administrada por 2 (dois) diretores: Diretor-Presidente e Diretor-Secretário, eleitos anualmente pela assembléia e que permanecerão nos seus cargos até que os seus sucessores tomem posse dos mesmos.

Art. 11 — Os diretores poderão ser reeleitos e não precisam ser acionistas.

Parágrafo único — No caso de vaga na diretoria, o diretor restante substituirá o outro pelo prazo do mandato ainda não decorrido e até a realização da assembléia geral que eleger o substituto.

Art. 12 — A remuneração dos diretores será determinada anualmente pela assembléia geral ordinária.

Art. 13 — Cada diretor, em garantia da sua gestão, caucionará cinco ações, podendo essa caução ser prestada por qualquer dos acionistas, e a posse dar-se-á automàticamente uma vez que seja efetuada a referida caução.

Art. 14 — A diretoria terá os seguintes poderes:

c) Recomendar, sujeito à apro...

b) Observar fielmente os estatutos e as leis aplicáveis às sociedades anônimas e cumprir as deliberações das assembléias dos acionistas.

e) Recomendar, sujeito à aprovação da assembléia geral, o dividendo a ser distribuido, depois de ouvido o conselho fiscal.

d) Preparar o relatório anual, balanço e conta de lucros e perdas a serem apresentados à assembléia geral ordinária.

e) Contrair empréstimos para atender às finalidades da sociedade, desde que êsses empréstimos não excedam, no total, a importância de Cr$ 12.000.000,00 (doze milhões de cruzeiros).

Parágrafo único — Sem prejuízo das demais disposições estatutárias, relativas ao mesmo objeto, o Diretor-Secretário, em conjunto com outro procurador, ou quaisquer dois procuradores, poderão firmar, também em conjunto, todos os atos, papéis, títulos de crédito, inclusive notas promissórias e outros documentos que se façam necessários à consecução do disposto na letra "e" dêste artigo.

Art. 15 — O Diretor-Presidente terá os seguintes poderes:

a) A representação legal da sociedade.

b) Nomear procuradores e advogados em nome da sociedade.

c) A administração geral dos negócios sociais.

d) Determinar a abertura e o cancelamento de filiais ou agências, dentro e fora do país.

e) Efetuar transações bancárias e financeiras em nome da sociedade, assinando todos os atos, papéis ou títulos necessários aos negócios sociais, ficando, entretanto, estabelecido que todos os cheques, com exceção da disposição do parágrafo único que se segue, deverão ser assinados pelos dois diretores ou por um diretor e um procurador nomeado pelo outro diretor. Em caso de vaga na diretoria, o conselho fiscal, indicará a pessoa que assinará os cheques com o diretor em exercício.

Parágrafo único — A diretoria poderá abrir uma conta especial bancária, com o limite máximo de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros) que poderá ser movimentada com a assinatura apenas do Diretor-Presidente, ou seu procurador, devendo, porém, as transferências de fundos da conta geral para a conta especial serem assinadas por duas pessoas conforme a letra "e" do presente artigo.

Art. 16 — Ao Diretor-Secretário compete:

a) Auxiliar o Diretor-Presidente na direção da sociedade.

b) Ter sob a sua guarda os livros sociais.

c) Assinar os certificados de ações com o Diretor-Presidente.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 17 — A assembléia geral ordinária elegará o Conselho Fiscal, composto de 3 (três) membros e 3 (três) suplentes e fixará a remuneração dos membros efetivos em exercício, cujos deveres serão aquêles determinados pela legislação em vigor.

CAPITULO VI

Dos Lucros e Dividendos

Art. 18 — Depois de apurados os lucros líquidos, 5% (cinco por cento) serão levados ao fundo de reserva até atingir a 20% (vinte por cento) do capital social.

Art. 19 — Depois de deduzida a percentagem para o fundo de reserva, conforme estipulado, no artigo anterior, e criados fundos de previsão, a assembléia determinará o dividendo a ser distribuido.

CAPITULO VII

Disposições Gerais

Art. 20 — O ano social coincidirá com o ano civil. O primeiro ano social terminará em 31 de dezembro de 1952.

Art. 21 — A sociedade não poderá praticar atividades bancárias, de seguro ou qualquer outra para a qual seja necessário autorização especial do Govêrno Federal.

Art. 22 — Os diretores, membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, poderão ser dispensados ou substituidos pela assembléia geral, sem que tais atos sejam justificados.

Art. 23 — Os diretores e empregados da sociedade ficam expressamente proibidos de envolver a mesma em assuntos ou negócios alheios aos fins da sociedade, assim como dar qualquer garantia ou fiança em favor de terceiros.

Art. 24 — Os casos omissos serão regulados pela legislação em vigor relativa à matéria".

Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: *Alberto Torres Filho*, por si e como procurador da Crown Cork International Corporation, de John J. Nagle e de Richard P. Momsen. — *Miguel S. Ricoy — Herman R. Ginsburg — Gil Sequeira*.

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original.

Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1951. — *Alberto Torres Filho*.

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

CERTIDÃO

Processo n.º 28.352-51

Certifico que a Rôlhas Metálicas (Crown Cork), S.A., arquivou nesta Divisão, sob o n.º 20.400, por despacho de 5 de outubro de 1951, cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 26 de setembro de 1951, que aprovou a reforma dos estatutos e tomou outra deliberação, do que dou fé. Departamento Nacional da Industria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 5 de outubro de 1951. Eu, Palmyra Neves, Escrevente Dactilografo 23, escrevi, conferi e assino. — *Palmyra Neves*. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, ref. 28, Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. — *Albertino Narciso Moreira*.

Selada com Cr$ 7,50.

NOTÍCIAS DA ZONA NORTE

FESTAS

MACKENZIE — Em benefício da construção da nova sede a diretoria do Sport Club Mackenzie está organizando para domingo vindouro uma animada quermesse, com prendas, doces, leilão, pescarias, etc.

A apresentação do corpo coral da Coca-Cola que foi transferida o mês passado, em virtude da realização do campeonato de voleibol, está marcada para o dia 27 do corrente, sábado. Cinquenta vozes apresentarão os números de arte, seguindo-se um animado *show*. Início às 17 horas.

RIACHUELO T. CLUBE — O dia da criança foi festivamente comemorado domingo no clube da rua Marechal Bittencourt. Palhaços, brindes, provas esportivas na quadra. Às 17 horas já era grande o movimento dos pequenos riachuelenses na sede, o que demonstrou o acêrto da medida tomada pela diretoria.

Não apenas no dia da criança, mas todos os meses poderia aparecer uma festa para a criançada, nos clubes, são os nossos votos.

S. M. 10 DE MAIO — Hoje, cinema, com o filme "Carga da Brigada Ligeira".

A. A. DO GRAJAU' — Para aumentar o seu quadro social de contribuintes a Associação lançou agora a campanha dos novos mil associados, dando-lhe forma de interessante concurso, com a distribuição de brindes.

A campanha somente terminará quando o número de sócios propostos atingir o desejado. Um relógio de pulso no valor de 1.500 cruzeiros, um escudo do clube, em ouro, e um aparelho de chá, são os prêmios.

SOCIAIS

Fez anos sábado o sr. Wilsor Dreux, diretor social do Sport Club Mackenzie. Na *boite*, foi homenageado pelos companheiros de diretoria, à qual solidarizaram-se os associados do Mackenzie, gratos pelo que o jovem diretor tem feito pelo maior brilhantismo das festas sociais do clube. No "cliché", o homenageado juntamente com sua espôsa, sra. Maria de Lourdes, quando partiam o bolo ofertado.

*

Anotamos ainda os seguintes aniversários de hoje:

Germano Trautman, Rubens Pontes Soares, Aristides Guimarães Neto, Eufrásio Noblat, Carlos Antonio P. Junior, Aljair da Silva Guimarães, Artur Bastos Carvalhais, Aridalton José Chavantes, José Tavares Marques da Rocha, João Ricardo de Almeida, Rosana Maria Pégas Costa, Albertina Lima da Costa, Edson Rodrigues de Araujo.

— PUBLICIDADE

Thornycroft Mecanica e Importadora S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Thornycroft Mecânica e Importadora, S.A., à rua Santa Luzia n.º 405, nesta Capital, no dia 23 de outubro de 1951, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 12 de outubro de 1951.

George Brian Fraser Neele — Diretor-Presidente; W. A. H. May, Diretor-Gerente.

Leia quinta-feira

Tribuna da Mulher

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

AVISO

CIBRASIL comunica que os pagamentos de mensalidades para o sorteio de amanhã, dia 17, deverão ser feitos na Caixa da Companhia, das 9 às 17,30 horas, ininterruptamente, ou amanhã, das 9 às 13,30 horas, impreterivelmente.

IMPORTANTE: — Os títulos em atraso não concorrerão ao sorteio.

A DIRETORIA

Cibrasil

BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO

Rio — Avenida Rio Branco, 108 — 1.º andar

— Telefone: 32-6433 —

Continuam os desmandos de Stevenson

Transferências de funcionários

Não satisfeito com as perseguições aos funcionários e segurados do IAPETC, o sr. Oscar Stevenson transferiu o médico Dario Bartholomé, do Ambulatório da Delegacia para o hospital, porque acha que êste médico também é candidato à presidência daquela autarquia.

Transferiu também o médico Jaime Coelho, do Ambulatório para a delegacia do Instituto em Santos, porque assinou o memorial de solidariedade aos seus colegas chefes de clínicas, que foram demitidos ilegalmente pelo presidente.

BANQUETE ENCOMENDADO

Devido ao movimento de revolta contra os atos ilegais do senhor Stevenson naquela autarquia, os seus amigos, que estão "solidários" com o professor, tomaram parte num banquete encomendado pelo presidente na churrascaria "Gaúcha".

Nesse banquete o sr. Stevenson disse que continua merecendo a confiança do sr. Vargas e portanto não admite no IAPETC funcionários que estejam contra a sua administração.

Disse ainda que nada mais tem a ver com o sr. Ademar de Barros, porque já se encontra integrado na política e maneira de trabalhar do sr. Vargas. Referiu-se também ao afastamento do sr. Hélio Walcacer, dizendo que aquele funcionário deixou de merecer a sua confiança.

Aos interessados na compra de refrigeradores...

aos quais já é familiar a marca FRIGIDAIRE -

INFORMA-SE que êste refrigerador é vendido, em todos os pontos do território nacional, por CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS pela General Motors, fabricante exclusiva dêsse produto internacionalmente famoso.

Adquirindo a sua FRIGIDAIRE de um CONCESSIONÁRIO AUTORIZADO, o comprador estará protegido pela ampla garantia da General Motors do Brasil S. A., tendo ao seu dispor um serviço especializado de assistência técnica, por mecânicos devidamente treinados na fábrica FRIGIDAIRE. Portanto, no seu próprio interêsse, ao comprar um refrigerador, procure um CONCESSIONÁRIO FRIGIDAIRE AUTORIZADO, e exija o têrmo de garantia.

FRIGIDAIRE

CONCESSIONÁRIOS AUTORIZADOS PELA GENERAL MOTORS DO BRASIL S. A.

na cidade do Rio de Janeiro

APARELHOS ELÉTRICOS TONELUX LTDA. Rua Senador Dantas, 36/38 ★ CHADLER S/A Rua México, 168 A ★ LOJAS MURRAY S/A ELETRICIDADE Rua Rodrigo Silva, 18-A

CASA DO BARBOZA Largo do Machado, 3 a 7 ★ CASA GARSON Matriz: Rua Uruguaiana, 107-109 Filial: Rua Ouvidor, 137 ★ PALÁCIO DA MÚSICA LTDA. Matriz: Praça Saens Peña, 35 Filial: Rua Haddock Lobo, 191

SAMUEL RODRIGUES Av. Copacabana, 99-B ★ EM NITERÓI CASA DAS MÁQUINAS S/A R. Marechal Deodoro, 113

PENSIONATO PARA MOÇAS NA TIJUCA

Religiosas Beneditinas

Rua Maria Amália, 188 — Tel.: 38-1347

ATÉ 100.000 CRUZEIROS

O

LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES COM JUROS

NA

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Caixa Econômica elevou de 50.000 para 100.000 cruzeiros o limite dos depósitos populares com juros, movimentados nas tradicionais cadernetas azuis. Até o limite de 100.000 cruzeiros, os depósitos populares rendem juros superiores a 4½% ao ano, automàticamente somados, no fim de cada semestre, aos saldos dos depositantes.

Os depósitos populares podem ser movimentados em qualquer das agências da Caixa Econômica nos bairros, desde Santa Cruz a Copacabana. Basta que o depositante, ao abrir a caderneta, solicite a remessa da sua ficha de assinatura para as agências em que queira depositar ou retirar as suas economias. Em caso de mudança de bairro, e desejando fazer o movimento da caderneta na agência mais próxima da nova residência, o depositante pedirá à agência onde tem firma a transferência da ficha de assinatura para a agência do seu agrado.

Os depósitos e as retiradas são feitas em poucos minutos, com a simples apresentação da caderneta e da guia de movimento, devidamente preenchida, conforme as indicações impressas. Funcionários diligentes estão à disposição do público para esclarecer qualquer dúvida no preenchimento das guias de depósito ou retirada.

Descontos — Câmbio Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1919

Av. Rio Branco, n. 49 - Loja Caixa Postal 1741

End. Teleg. "MONERÓ"

Telefones: 23-0074 e 23-0174

ORADOR DE TURMA

O acadêmico e jornalista Chicre Farhat foi eleito orador da turma de bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, no recente concurso qua ali foi realizado.

No seu discurso, lido por ocasião do concurso ao qual compareceram dez candidatos, aborda o orador a situação atual do Brasil e defende a tese subordinada ao tema "Lei e Progresso".

DESFILE

UM AMIGO DE SANTOS DUMONT

Faz 50 anos que o homem viu a terra verticalmente pela primeira vez de bordo de um veiculo dirigivel. O homem foi Santos Dumont, a terra foi Paris e o veiculo foi o seu dirigivel n. 6.

E' curioso lembrar que o primeiro telegrama de felicitações que Santos Dumont recebeu pelo vôo em volta da Torre Eiffel estava assinado por outro inventor, que naquele mesmo ano conseguira a primeira transmissão rádio-telegráfica através do Atlântico — Guilherme Marconi.

Entre a multidão que aplaudiu Santos Dumont no dia 18 de outubro de 1901 em Paris estava um rapazinho norte-americano de 15 anos, que num passeio de bicicleta pelos arredores de Paris fôra dar no hangar onde o inventor preparava o seu dirigivel. De uma conversa casual nasceu uma amizade que ia durar por tôda a vida de Santos Dumont.

Esse rapazinho é hoje um senhor de cabelos grisalhos, mora em Nova York e chama-se Henry Woodhouse Jr. O sr. Henry Woodhouse, jornalista e autor de varios livros sôbre aeronautica, é um dos poucos norte-americanos que reconhecem a prioridade de Santos Dumont no vôo em aparelho mais pesado do que o ar, e não se cansa de proclamá-la. Com o material que reuniu sôbre o inventor brasileiro, o sr. Woodhouse tem feito varias exposições nos Estados Unidos, e lutou como um leão para que a União Pan-Americana promovesse o Jubileu de Santos Dumont.

Homem simpatico, êsse Henry Woodhouse Jr.

■

David e Golias

Trabalhando para o Lóide Brasileiro há mais de 30 anos, o comandante José Eronildes de Souza identificou-se de tal forma com a emprêsa que não consegue ficar indiferente tôda vez que lhe parece que alguem a está prejudicando, ou que seus dirigentes não estejam defendendo direito os seus interêsses. E não é preciso dizer que em muitos casos o comandante Eronildes tem razão.

Só êste ano o comandante José Eronildes já teve tres turras com a direção do Lóide, e se elas não consertam a emprêsa, pelo menos dão ao comandante o sentimento de ter cumprido o seu dever.

Poucos dias depois de ter impetrado mandado de segurança contra a permanencia do almirante Lemos Basto na direção do Lóide, por ter excedido o limite máximo de idade permitido pela Constituição, o comandante entrou com nova petição, essa contra o ato do mesmo almirante, que aumentou os seus proprios vencimentos de 15.600 para 32.300 cruzeiros.

"Não estou perseguindo o almirante" — disse o comandante Eronildes. "Estou defendendo o patrimônio do Lóide, do qual sou funcionario há mais de 30 anos".

■

Pagou pela pasta

Parece que a distração é mesmo característica dos estudiosos (um estudioso diria abstração). Há poucos dias o sr. Americo Jacobina Lacombe, diretor da Casa de Rui Barbosa, entrou sòzinho num café, sentou-se, e descansou a pasta em cima de uma cadeira.

Supondo que o freguês estivesse acompanhado o garçon pôs duas xicaras na mesa, e outro que veio atrás serviu dois cafés. O dr. Jacobina bebeu o seu e deixou o dinheiro trocado na mesa.

Quando ia saindo o garçon chamou-o e reclamou os outros 50 centavos. O dr. Jacobina pediu desculpas pelo esquecimento, e pagou. Quando já estava na rua foi que se lembrou que estava sòzinho.

Promete não dormir

Além de sua importância como encontro entre dois campeões, a luta entre Hélio Gracie e Kimura, marcada para o dia 19, tem outro aspecto de sensação: será a última vez que o campeão brasileiro lutará em público, segundo êle mesmo afirma.

Hélio Gracie encerrou ontem o seu treinamento para o encontro do dia 19, e aguarda tranquilamente o momento de subir ao tablado. Se há algum nervosismo, êsse só aparece entre os torcedores e apostadores. Sei de um industrial, "fan" de Gracie, que apostou em seu favorito a importância de dez mil cruzeiros — e espera ganhar.

Enquanto isso, Hélio Gracie toma laranjada, lê histórias de detetives e espera. Não promete ganhar porque não é parlapatão e conhece muito bem o valor do adversário. Mas diz que, se Kimura cochilar por um instante que seja, arriscará a perder a luta, porque êle, Gracie, é que não vai cochilar.

■

Solteiras não

Cacilda Becker, estrêla do Teatro Brasileiro de Comédia, teve ontem um grande choque. Tendo de ir a Santos, a serviço de uma emprêsa cinematográfica, chegando lá, a atriz fêz o que faz todo viajante: procurou uma estalagem para se hospedar.

Foi aí que entrou o regulamento da casa e atrapalhou tudo. O regulamento diz que o hotel só aceita do sexo feminino hóspedes que sejam casadas. E como Cacilda ainda é solteira, teve que procurar pousada noutra parte.

Se eu fôsse advogado dêsse hotel eu aconselharia os diretores da emprêsa a modificar o regulamento o quanto antes, para evitar aborrecimentos. Cacilda é de boa paz, mas há por aí muita mulher solteira que gosta de discutir, de viva voz ou nos tribunais.

O curioso nesta história é que Cacilda Becker é santista.

BLOQUEADA PELO JOGO

"ATRACADORES" EM ATIVIDADE

●

Jogatina franca em todo o Est. do Rio

●

RIO, CIDADE SITIADA

Em lugar do cassino conhecido por "Vinte e Um", situado antigamente no Quilômetro 21, foi instalado outro, na estrada de Magé, depois do Posto da Shell, chegando-se lá em menos de uma hora.

30 CARROS

Cerca de 30 carros fazem o serviço de transporte dos viciados, arrumados em cada carro à medida que vão sendo aliciados.

EM VALENÇA

Em Marquês de Valença, Estado do Rio, a jogatina há muito domina completamente a cidade. Há mais de 100 pequenas casas de jôgo, desde o "pif-paf" à vispora cantada e ao campista e "bacarat".

O jôgo é feito atrás das cortinas que existem nos bares de pequeno tipo, na cidade, que tem uma população de 15.000 habitantes.

São os grandes banqueiros locais Otávio Machado, Studa e Alério Ramos, sendo dois os irmãos Machado, com cassinos desde Miguel Pereira ao Rio e bancando também o jôgo em Copacabana.

Marquês de Valença é bem uma cidade da jogatina. O número de mendigos chama logo a atenção do forasteiro. São farrapos humanos resultantes do jôgo. A cada passo uma pessoa estende a mão ao transeunte. Enquanto isso, os menores do Patronato do SAM, ali existente, estão descalços e sem instalações confortaveis.

A maior vitima do jôgo, que é feito às escancaras com a aquiescência das autoridades locais e regionais, é o funcionalismo da Central do Brasil, numeroso em Valença por causa dos escritórios, das oficinas e do Hotel de Férias da EFCB.

A jogatina se desenvolve a começar do dia do pagamento do funcionalismo da Central. E ao aproximar-se o fim do mês vai cessando gradualmente, para recomeçar no dia de pagamento.

O "BICHO"

Em Barra do Piraí, o carteado é exercido, principalmente no clube Elite. Em Barra Mansa, nem se fala. Em quase todo o Estado do Rio o jôgo do bicho é oficializado, havendo até "portinhas" para os contraventores trabalharem à vontade.

Em Petrópolis, já se instalou o jôgo em plena "Cremerie", sendo Barros o principal banqueiro.

Ainda em Petrópolis, perto da Ponte das Garças, próximo a Três Rios, o jôgo é franco, em luxuoso cassino, com roletas, bacarat, campista, champanhe e até mulheres bonitas. Em Petrópolis há um serviço de condução gratuita para os viciados.

Na rua Copacabana, 1219, E. Meneses banca um pequeno cassino clandestino. Frequência variada. Jôgo categorizado.

SEM RESULTADOS

A tática de procurar entrar sem infiltração em locais de jôgo continua sem resultados, dando mesmo a impressão de que o objetivo não é conseguir flagrante. Há semanas, a Polícia de Diversões entrou no Clube do Sossêgo, onde o jôgo chega às raias da temeridade, pelo vulto e pelo escândalo.

Claro que os "leões de chácara", da própria Polícia, deram o alarme, e não houve flagrante.

NA CINELANDIA

O "Clube dos Estados", na Avenida, por seu turno, parece nada temer.

Em outros pontos da cidade, em longinquos subúrbios, como Taquara, em Jacarepaguá, começam a surgir cassinos, com "atracadores" na Galeria Cruzeiro.

São cada vez mais numerosos alimentados pela suspeita tolerância policial.

Morrem três pessoas em cada inundação

AS DECLARAÇÕES DO SECRETÁRIO DE VIAÇÃO

Informou-nos também o sr. Paulo Sá que todos êsses serviços foram e estão sendo feitos à noite e aos domingos, para que seja evitada a paralisação do tráfego.

No centro da cidade, o serviço de calçamento é executado aos domingos e feriados, quando o movimento de veículos é minimo.

LIXO

Quanto ao serviço de coleta de lixo, reconhece o secretário de Viação e Obras sua deficiência, devido à situação precária dos transportes. "Daí as reclamações — às vezes justas — contra o serviço", falou.

A situação atual porém é bem melhor do que a dos meses que antecederam a atual administração, graças à cooperação do pessoal da Limpeza Urbana, que não mediu esforços para normalizar o serviço de coleta de lixo.

ESTATISTICA

A estatistica diária do lixo coletado é uma prova cabal da melhoria desse Departamento. De 37.000 metros cúbicos, no primeiro trimestre desse ano, o total de lixo coletado passou para mais de 43.000 nos primeiros meses da administração presente.

Houve portanto um aumento de 6.000 metros cúbicos diários, corespondente a um acréscimo de 17%.

ENCHENTES

Cuidado especial mereceu da Secretaria de Viação e Obras o problema das enchentes, espetáculos comuns no Rio, não sòmente impedindo que os cariocas deixassem suas residências, em virtude da paralisação dos transportes, mas também provocando desabamentos, causadores de várias e dolorosas mortes.

E cada enchente mata no minimo 3 pessoas, quase sempre pessoas humildes, e deixa desabrigadas dezenas e mais dezenas de outras.

DRAGAGENS

"Um dos primeiros cuidados que tivemos foi a dragagem dos rios e canais da cidade, um serviço que não se fazia há, pelo menos, 10 anos e, em alguns casos, há 20 ou 30 anos", falou o sr. Paulo Sá.

108.500 metros cúbicos de terra e lama foram retirados dos vários rios e canais cariocas, batendo o recorde o canal do Mangue que contribuiu com 70.000 metros cúbicos para êsse total.

Além do Mangue, foram dragados o canal de contorno da lagoa Rodrigo de Freitas, e os rios Trapicheiro, Banana Podre e Berquó. No rio Joana o serviço está para ser iniciado.

ATE' ARBUSTOS

"Alguns possuiam até mesmo arbustos em seu leito, verdadeiras barragens naturais. Só quem viu a situação anterior desses rios, inteiramente obstruidos em certas seções, com abundante vegetação em seu leito, pode avaliar o significado do serviço efetuado", falou-nos o dr. Paulo Sá.

LIMPEZA DE GALERIAS

As galerias de aguas pluviais sofreram também a ação da Secretaria da Viação e Obras, tendo turmas especiais trabalhado intensamente na sua desobstrução.

65 ruas, do centro e das zonas Norte e Sul, tiveram suas galerias de águas pluviais desobstruidas, diminuindo assim a possibilidade de enchentes.

ATE' UM BARCO

Para se ter uma idéia do estado precário em que estavam, "vale citar como exemplo o caso da galeria, no interior da qual a turma da limpeza encontrou um barco de mais de metro de largura, metido no meio da terra que obstruia o conduto", disse-nos o sr. Paulo Sá.

TERRA NAS CALÇADAS

Quase tôda a terra depositada nas calçadas, que a cada nova chuva voltavam aos bueiros inutilizando-os, foi retirada, com a ajuda — segundo afirmativas do secretário de Viação e Obras — do Serviço Nacional da Malaria, que emprestou à Prefeitura, por algum tempo, uma pequena frota de caminhões.

CONCLUSÃO

Vários outros serviços foram realizados pela Secretaria de Viação e Obras nesses 5 meses, entre os quais vale citar a organização do novo Código de Obras, além da resolução parcial e na medida do possivel de problemas constantes do carioca, como a falta dágua e outros.

FALTOU PROPAGANDA

"Como se vê, na medida das suas possibilidades, houve bastante trabalho realizado", disse-nos o dr. Paulo Sá, acrescentando:

"O que não terá havido é o desejo de fazer, em torno do que se realizou, uma propaganda mais ruidosa".

RETENDO ÁGUA NO HOTEL SAVOIA

No dia 12 do corrente, alguns inquilinos do Hotel Savoia levaram ao conhecimento da Delegacia de Economia Popular que a gerência daquele estabelecimento estava retendo a água destinada ao andar superior do prédio, ocasionando forte mau cheiro e fazendo com que os hóspedes tomassem a seu cargo a limpeza e a higiene dos vasos sanitários.

No 1.º andar, a senhora de um hóspede incumbiu-se da limpeza com a água conseguida em diminutas quantidades. No restaurante do hotel não falta água, pois existe um tanque subterrâneo com capacidade para abastecer todo o prédio.

CAUSAS PROVAVEIS

A causa da retenção, segundo declaram os inquilinos, é a atitude mantida por alguns dêles diante do aumento no preço das diárias, desejado pelos proprietarios da casa. Alegam que não se submetem aos aumentos devido ser ilegal a tabela em vigor, exposta na portaria do hotel, que apresenta declarações de preços aumentados por um tabelamento feito pelo coronel Lauro Loureiro quando à frente da CCP, tabelamento êsse elaborado sem assembléia daquele órgão controlador e que conseguiu o visto do diretor do Departamento de Industria e Comércio da Prefeitura.

Em novembro de 1950 os preços das mensalidades eram de 300 a 450 cruzeiros; no mês imediato a gerência do hotel apresentou contas de Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.920,00 mensais, justamente aquilo que estabelece a tabela do coronel Loureiro.

Acentuam os moradores do hotel que estão prontos a concordar com o aumento estabelecido por lei, reconhecendo aquilo que é justo e legal.

APESAR DAS PROMESSAS NÃO HA' CARNE

Não haverá racionamento nem aumento de preços, diz o secretário de Agricultura — Recusam-se os marchantes a matar gado

Não haverá racionamento nem aumento do preço da carne, assegurou o sr. Heitor Grilo, secretário de Agricultura a uma comissão do Sindicato dos Açougueiros, pois a Prefeitura conta com carne para manter normal o abastecimento.

Tem a Prefeitura, estocadas em Pôrto Alegre e que deverão ser trazidas para esta Capital em navio-frigorificos estrangeiro, 17 mil toneladas de carne para o abastecimento do Rio, declarou ainda o sr. Heitor Grilo.

Afirmou ainda o secretário de Agricultura que êste ano já foram distribuidas mais 10 mil toneladas de carne do que em igual periodo do ano passado.

EXPOSIÇAO DO PREFEITO

O prefeito João Carlos Vital remeteu uma longa exposição ao Govêrno, sugerindo a construção de câmaras frigorificas destinadas à armazenagem de carne no quarto pavimento dos Frigorificos do Cais do Pôrto, incorporados ao Patrimônio Nacional, o que foi aprovado pelo sr. Getúlio Vargas.

CONTRATOS

Sugeriu ainda o prefeito que fôsse dada autorização à Prefeitura para locação de novas câmaras e novos frigorificos e de estabelecer contratos de fornecimentos com frigorificos e matadouros do Rio Grande do Sul e do Brasil Central.

CAMBIO NEGRO

As autoridades da Comissão Central de Preços realizaram ontem uma diligência no frigorifico de Dona Clara, da firma Oliveira, Irmão & Cia., tendo sido apreendidas quantidades de carne de diversas emprêsas, que estavam ali para serem vendidas no câmbio negro.

RECUSAM-SE

Os marchantes que abatem gado no matadouro de Nova Iguaçú, estão se recusando a continuar a fornecer alcatra a 15 cruzeiros aos açougueiros.

RESISTENCIA

Os açougueiros estão deixando de comprar no câmbio negro. Declaram que os frigorificos estão entregando menos do que as quotas a que têm direito, a fim de forçá-los ao câmbio negro.

FILAS E MAIS FILAS

Hoje, em quase todos os açougues desde a madrugada, se estendiam as filas dos compradores, pois era pouca a quantidade de carne nos ganchos e câmaras.

Em compensação, em muitos açougues havia grande quantidade de carne de porco e carneiro, cujos preços estão liberados.

Aumentaram o leite e foram demitidos

FORTALEZA, 16 (Correspondente) — O governador Raul Barbosa demitiu todos os membros da Comissão Estadual de Preços, ficando apenas o presidente, sr. Humberto [illegible]. Motivo: concordaram com o aumento do preço do leite e do resíduo.

Já foram nomeados os novos membros.

NO RIO O PREFEITO DE PARIS

VEM CONHECER A CIDADE

Pierre de Gaulle, líder da Resistência Francesa, irmão do general Charles de Gaulle e prefeito da cidade de Paris, chegou ontem à noite.

Veio a convite do prefeito João Carlos Vital. Assistirá ao Congresso da União Latina e conhecerá a cidade.

Amanhã o prefeito do Rio apresentará o prefeito de Paris ao presidente da República e, depois de amanhã, levá-lo-á à Câmara dos Vereadores que o receberá em sessão especial.

A Prefeitura oferecerá um banquete ao prefeito De Gaulle, em dia a ser marcado.

Foram colocados à sua disposição os srs. Delgado de Carvalho e Hugo Hamann.

QUASE DESASTRE

O avião em que o prefeito De Gaulle veio sobrevoou o Rio durante cêrca de meia-hora porque o trem de aterrissagem emperrara.

Enquanto o comitê de recepção esperava nervosamente no Galeão, todos os socorros do aeroporto foram mobilizados.

Felizmente, porém, a tripulação do avião conseguiu consertar o defeito e a aterrissagem foi normal.

DO SINDICATO DOS MÉDICOS AO SENADOR HAMILTON NOGUEIRA

O Sindicato dos Médicos enviou o seguinte telegrama ao senador Hamilton Nogueira:

— Queira Vossa Excelência receber as mais sinceras expressões de reconhecimento deste Sindicato, pela maneira brilhante com que apresentou perante a opinião pública do país, da tribuna do Senado Federal, a necessidade e a justiça da causa de melhoria de salarios que no momento empolga a nossa classe.

Foi com maior prazer que verificamos estar a voz honrada, respeitada e esclarecida do eminente consócio, a serviço da dignificação profissional da carreira que abraçamos. Com o testemunho do mais elevado aprêço, (a.) — Silvio Fernandes Brauner, presidente.

☆ Aniversários de hoje e de ontem

Fizeram anos ontem as senhoras: Iracema B. Caruso, Guiomar M. de Almeida e Cacilda Cardoso.

Fazem anos hoje os Senhores: Dr. Walter Studart, Humberto Costa, Luiz Cardoso, Hadyr Machado de Mesquita, Ramiro Miguel dos Santos, Algy de Medeiros, Ivan Viana, Guido Vicenti, Luso dos Santos Ferro, Noel Soares Botelho, Henrique Leuthold Junior, Antonio Pedro Celestino, Julio Ribeiro Vieira, Luiz Carvalho Martins Ferreira.

☆ Homenagem a Segadas Viana

Foi transferido para o próximo dia 26 o almôço que os comites da imprensa da Câmara dos Deputados e do Senado oferecerão ao sr. José Segadas Viana, pela sua recente nomeação para a pasta do Trabalho.

☆ Exposições futuras

O pintor norte-americano Milton Coldring realizará uma exposição de seus trabalhos, em novembro, na A.B.I.

Para essa exposição o pintor vem trabalhando há mais de oito meses.

☆ Torradores de café em conferência

O conhecido cafeicultor paulista e membro do Departamento de Café da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Alceu Martins Parreira, viajou pela Braniff Airways para os Estados Unidos, acompanhado de sua espôsa e filha.

O Sr. Martins Parreira irá à California participar da Conferência Anual dos Torradores de Café.

☆ Homenagem

Por ter obtido a primeira classificação no recente concurso para Juiz Substituto no Distrito Federal, o Dr. Graccho Aurélio Sá Viana Pereira de Vasconcelos recebeu uma homenagem de seus amigos no dia 11 do corrente.

Em nome de seus colegas e funcionarios da Associação dos Proprietários de Imóveis, onde o homenageado trabalhava, falou o Dr. Epaminondas Evangelista dos Santos.

☆ Olimpico Clube

Um cocktail às 20,30 horas do dia 19 do corrente, na sede do Olimpico Clube, marcará a passagem de mais um aniversario da sua fundação. Na mesma ocasião tomarão posse os novos dirigentes do grêmio da Cinelândia. Em seguida, será oferecida uma homenagem à crônica esportiva da cidade.

☆ Conferência do prof. Hamilton Nogueira

No próximo dia 19 do corrente, sexta-feira, às 18,30 hs., o prof. Hamilton Nogueira, catedrático da Faculdade Nacional de Medicina, realizará uma conferência para rapazes, na av. Marechal Floriano n.º 207, 2.º andar, sôbre: Exame Pre-Nupcial.

O convite é extensivo a todos os jovens que se interessarem pelo assunto.

☆ Universidade Católica

Amanhã, às 9,30 horas, o padre reitor celebrará missa no altar-mor da Igreja de Santo Inácio, por intenção de todos os membros da Comissão e senhoras que colaboraram na campanha financeira em prol da construção das instalações definitas da Pontificia Universidade Católica. Logo após a missa, haverá uma reunião no salão nobre do Colégio Santo Inácio, para a leitura do relatório final da Campanha.

Dia 26, às 8,30 horas da noite no auditório do Colégio Santo Inácio, na rua S. Clemente n. 226, terá lugar a posse da primeira Diretoria da Associação dos Antigos Alunos da Pontificia Universidade Católica. Nessa sessão serão conferidas bolsas de estudo a quatro alunos da primeira série da Escola Politécnica, da mesma Universidade, oferecidas pelas firmas: Emprêsa Construtora Humberto Menescal S. A., Companhia Construtora Pederneiras S. A., Cavalcanti Junqueira S. A. e Severo Villares S. A.

☆ Convênio Internacional de Esterilidade

Foi inaugurado ontem no Hotel Glória o 1.º Convênio Internacional de Esterilidade. Falaram o Dr. I. C. Rubin, de Nova York, Dr. Thales Martins, do Brasil e o Dr. Samuel Siegler, também de Nova York. Foram apresentados filmes coloridos para ilustrar as conferências.

Hoje os membros do Convênio farão uma visita à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal.

☆ Dr. Severino Sombra

Pelo restabelecimento do Dr. Severino Cabral Sombra e por ter reassumido o cargo de Diretor do Hospital Manoel Villaboim, de Paquetá, os funcionários do Hospital mandaram celebrar missa em ação de graças, hoje às 9 horas na Igreja da Ilha.

☆ Novo embaixador inglês no Brasil

LONDRES, 16 (AFP) — Sir Geoffrey Harrigton, presentemente instrutor civil no Colégio Imperial de Defesa, foi nomeado embaixador da Grã Bretanha no Brasil.

Sir Geoffrey Harrington sucederá a Sir Neville Montagu Butler, nomeado embaixador em Haia, em substituição, por sua vez, a Sir Philip Nichols, que se vai aposentar a pedido.

Sir Geoffrey Harrington Thompson tem 53 anos de idade.

Entrou para o Foreign Office como terceiro secretário de embaixada, no dia 10 de janeiro de 1920. Foi nessa qualidade que serviu sucessivamente no Rio de Janeiro, em 1920, e em Washington em 1922. Em 1931 foi encarregado de negócios em Santiago e, depois, em 1937, primeiro secretário em Valência.

Foi nomeado conselheiro de embaixada, em Ankara, em 1941, encarregado de negócios em Bagdad, e 1942; enviado extraordinário e ministro plenipotenciário em Bangkok, em 1946. A partir de janeiro de 1951 passou a adido ao Colégio Imperial de Defesa, em Londres.

☆ Noite de Ginástica

Amanhã às 20 horas no Clube Ginástico Português, haverá demonstrações de ginástica feminina e masculina por atletas da Escola Naval, Instituto de Educação, Escola Nacional de Educação Fisica, Associação Cristã de Moços, Escola de Educação Fisica do Exército, Clube Desportivo 1909, Colégio Anglo Americano e Clube Ginástico.

☆ Formação estética do espectador

"O Teatro Naturalista: a comédia psicológica e a tragédia moderna" será o tema da 7.ª aula do Curso de Teatro promovido pela Liga Universitária Católica.

A conferência será amanhã às 18 horas no auditório do IAPC, à rua México, 128, 10.º andar.

☆ Curso de Formação de Patrões

A A.S.A. promoverá, dentro de mais alguns dias, um curso de Formação de Patrões, com a finalidade de debater problemas de interêsse daqueles que têm a seu cargo a direção de emprêsas ou indústrias.

Serão ministradas aulas de Doutrina Católica, Moral Social e Bem-Estar da Emprêsa.

☆ CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

O professor Hanna Ludwig Lippmann vai fazer um ciclo de 9 preleções no auditorio da Policlinica Geral do Rio de Janeiro, à Av. Nilo Peçanha, 38, sôbre "Novos Métodos de Psicodiagnósticos e Pesquisas da Personalidade".

O Curso começa no dia 25 de outubro e vai até 20 de dezembro, sempre às 18 horas, tôdas as quintas-feiras. Informações e inscrições na Tesouraria da Universidade Católica, rua S. Clemente, 240 — na Policlinica Geral do Rio de Janeiro (Divisão de Serviço Social), das 9 às 12 horas — na Escola de Serviço Social da Universidade Católica, à Av. 13 de Maio, 23-12.º andar (Edifício Darke), das 19 às 21 horas.

RESULTADO DO 198.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de outubro de 1951

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR

F-22.929	Leocadio Ferreira de Sousa	Capanema — Pará.
F-22.527	Maria Francisca da Conceição	Custodia — Pernambuco.
F-05.715	Estanislau Pedro Boardman	B. Horizonte — Minas.
F-22.061	Maria Gomes de Oliveira	Mutum — Minas.
F-22.281	Manoel Pinto G. Carneiro da Silva	Macaé — Estado do Rio.
F-01 478	Arthur Ribeiro Bastos	Distrito Federal.
F-23.880	Fernando da Cruz Paes	Distrito Federal.
F-08.042	Mario Ramos de Freitas	Pôrto Alegre — R. G. Sul.

SEGUROS BASICOS

287.722	Alderico Novaes Machado	Caxias Maranhão.
430.866	Cecil Wall B. de Carvalho	Teresina — Piauí.
408.378	D. Rosa Adelia Paula	Licania — Ceará.
225.950	Antonio Moreira de Mendonça	B. Horizonte — Minas.
461.820	José Ferreira da Cunha	Bom Despacho — Minas.
407.216	João Ignacio de Souza	Uberaba — Minas.
322.465	Emilio Abdalla	Juiz de Fora — Minas.
419.904	D. Maria Augusta de Oliveira	C. do Rio Claro — Minas.
463.353	José Monteiro de Oliveira	Matipó — Minas.
300.207	Nilton Vasques Sanches	Distrito Federal.
322.262	Salomão David Cade	Alegre — Espirito Santo.
324.504	João Rafael dos Santos	Morro Agudo — S. Paulo.
328.056	Dr. Alcebiades de Oliveira e Souza	Campina — S. Paulo.
324.489	Carlos Shuster	Rio Negro — Paraná.
422.246	Dr. José Ruyter Teixeira	Ponta Grossa — Paraná.
424.194	Otto Ern e Mathilde Schoeringer Ern	Rio do Sul — S. Catarina.
296.731	Nilzalina F. Baptista	Corumbá — Mato Grosso.

SORTEADAS COM CR$ 5.000,00

432.641	Cleyde Correia Lima	Crato — Ceará.
436.788	Augusto Gonçalves da Costa	Crato — Ceará.

NOTA: — O sr. Nilton Vasques Sanches, já teve sua apólice n.º 285.857/8 sorteada em 15-1-938 com Cr$ 10.000,00.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 43.708.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 16 DE NOVEMBRO DE 1951

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"

Sociedade Mútua de Seguros Sôbre a Vida

Sede: Avenida Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais

TRAVESSA DO OUVIDOR, N.º 23 — 4.º ANDAR

Mande-me informações sôbre o Seguro Familiar com Sorteios Mensais

NOME ....

ENDEREÇO ....

LOCALIDADE .... ESTADO ....

JONATHAS SERRANO

7.º aniversário de falecimento

✝ Maria Celeste Duprat Serrano e filhos comunicam aos seus parentes e amigos que farão celebrar missa por alma de seu querido e inesquecivel espôso e pai, JONATHAS SERRANO, na Igreja do Carmo, Capela do Santissimo, às 9 horas do dia 17 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

CARLOS METHODIO DA COSTA

MISSA DE 7.º DIA

✝ Celia Espirito Santo da Costa, mãe, padrasto, irmãos, sogra e cunhados, na impossibilidade de externar pessoalmente todo seu reconhecimento às pessoas amigas que, pelo falecimento do querido Carlos, se associaram a sua dôr, comparecendo ao enterro, enviando flores, telegramas, e cartas, por êste meio agradecem penhorados e convidam para assistir a missa de 7.º dia, que farão celebrar amanhã quarta-feira dia 17, às 9,30 horas, no Altar-Mór da Catedral Metropolitana. Mais uma vez antecipam sua gratidão aos que os acompanharem, neste ato cristão.

LOTERIA FEDERAL CR$ 1.500.000,00 amanhã

SABADO : CR$ 2.000.000,00

Música

"Orfeu ed Euridice", na Cultura Artística

Edino Krieger

A Cultura Artística apresentou no domingo à noite a ópera "Orfeu", de Gluck, com os elementos da Temporada Lírica Internacional, há pouco encerrada.

A inclusão dessa obra na temporada da Cultura Artística justifica-se plenamente pela importância histórica e estética de seu conteúdo: "Orfeu" representa o primeiro passo decisivo no entrosamento da música com a ação dramática, lançando a pedra fundamental para o aparecimento de Wagner. Em Gluck a música não constitui um elemento de forma tão somente, como em Peri, Caccini, Lulli e Rameau, mas participa ativamente da intenção dramática do texto, formando com a trama literária uma unidade indivisível.

Numa reação contra a sua época — contra o primadonismo da ópera bufa italiana representando a superficialidade espiritual e social de seu tempo — Gluck volta-se simultaneamente em duas direções opostas: alia a solenidade do barroco alemão, impregnado do espírito do Coral Protestante, a uma expressividade musical profundamente romântica em suas tensões dramáticas e seu emprego constante de harmonias ousadas. Apenas em sua parte puramente instrumental — na Sinfonia italiana que antecipa o drama pròpriamente dito e nas danças que se intercalam à ação teatral — o "Orfeu" não se desprende por completo das influências do rococó setecentista, ao qual se liga pela própria formação de Gluck dentro da escola italiana de ópera bufa.

Com respeito aos intérpretes do "Orfeu" na noite de domingo, há que ressaltar as qualidades vocais e artísticas do contralto Fedora Barbieri, não obstante as "licenças" com que se comportou musicalmente em alguns momentos, fugindo à severidade estilística reclamada constantemente pelo autor nas realizações de suas óperas. O papel de Orfeu também não encontra em Fedora Barbieri uma personificação ideal, não obstante os recursos vocais e cênicos de que se apresenta possuidora, a par de um senso musical bastante apreciável. Barbieri resumiu em sua atuação, apesar dos "poréns", o interêsse máximo do espetáculo, desde que os sopranos Ondina Guimarães e Diva Pieranti estão longe de satisfazer ao mais benevolente espectador. A primeira, particularmente, não oferece qualquer justificativa para a sua inclusão num espetáculo como o "Orfeu": sua voz é extremamente despida de qualidades musicais, seu ritmo absolutamente falho, comprometendo o equilíbrio entre as partes solísticas entre si e para com a orquestra, seu comportamento cênico absolutamente primário, revelando uma incapacidade total para compreender que não se pode cantar e representar a "Euridice" nos moldes de uma "Traviata".

Os cenários e vestuários apresentavam-se absolutamente estúpidos e sem qualquer bom gôsto. Os bailados não convenceram por sua falta de imaginação, apesar de não conseguirem prejudicar irremediàvelmente o espetáculo.

O côro teve uma atuação regular — o que já significa um progresso sôbre a sua nulidade costumeira. A orquestra, sob a regência do maestro Erico Sivieri, comportou-se com alguma disciplina, sem maiores novidades.

☆ H. J. Koellreuter

Regressou de uma viagem à Europa o compositor e pedagogo brasileiro H. J. Koellreutter, diretor do Grupo Música Viva. Koellreutter manteve intensa atividade em vários países europeus, havendo realizado cursos de composição, conferências e concertos sinfônicos de música brasileira na Itália, Alemanha, Suiça, Inglaterra e outros países.

☆ Erna Berger na Cultura Artística

O soprano lírico Erna Berger realizará no dia 24 próximo a sua estréia na temporada da Cultura Artística. Erna Berger é considerada um dos maiores intérpretes do lied, figurando o seu nome ao lado de Lotte Lehmann e Elisabeth Schumann. Depois de uma carreira das mais brilhantes nos palcos europeus, Erna Berger realiza agora a sua primeira "tournée" à América do Sul.

☆ Violinista Ida Haendel

A Pro-Arte apresenta no próximo dia 29, em combinação com a Associação Brasileira de Concertos, a violinista polonêsa Ida Haendel, um dos maiores expoentes da arte violinística da atualidade. Informações e ingressos na sede da Pro-Arte, rua México 74 — sala 601.

☆ Uma obra de Luís Cosme

O último trabalho do compositor brasileiro Luís Cosme, uma partitura para declamador, bailarina, quarteto de cordas e piano, intitulada "Novena à Senhora da Graça", será apresentado no próximo domingo de manhã na Escola Nacional de Música, pelo programa "Música para a Juventude" da Rádio Ministério da Educação. Trata-se de uma obra profana baseada num poema de Teodemiro Tostes. Atuarão como intérpretes o ator Sadi Cabral na parte declamada, a bailarina Amélia, do Conjunto Coreográfico Brasileiro, o Quarteto Nierenberg e a pianista Geni Marcondes. A coreografia estará sob a direção de Vaslav Veltchek, diretor do C.C.B. A segunda parte do programa constará de várias obras para orquestra de cordas, apresentadas pela Orquestra Macabi sob a regência de Henrique Nierenberg.

Ingressos gratuitos na PRA-2 — Praça da República 141-A 2º andar, e na portaria do Ministério da Educação.

"O GRANDE CARUSO"

Raul Hernandez, cantor chileno de 31 anos de idade, começou a cantar logo que chegou ao aeroporto do Galeão, a bordo de um clipper "O Presidente", da Pan American World Airways.

Herandez representará o Chile nas Grandes Finais Internacionais do concurso "O Grande Caruso", que serão realizados, à noite de quinta-feira, no Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Três nacionais para breve

DA "ATLANTIDA", DA "ITATIAIA" E DA "JUVENTUS"

Oscarito é um artista popular graças ao gênero em que se especializou. Canta, dança, luta, faz imitações. Em "Aí vem o Barão", Oscarito está sob a direção de Watson Macedo. Dizem que o popular cômico "pinta o diabo" nas sequências movimentadas dessa comédia musical, ora em filmagem nos estúdios da Atlântida.

—o—

Notícias procedentes de S. Paulo, informam que já está a Cinematográfica "Itatiaia" preparando uma super-produção de caráter internacional, intitulada "Os Três Caminhos do Mundo", sob a direção de Ludovic Minchella.

O principal papel feminino de "Os Três Caminhos do Mundo" será confiado à artista francesa Hermine Sinclair, Miss Paris de 1947, que já está de malas prontas para vir ao nosso país cumprir seu contrato com a Cinematográfica Itatiaia.

O público brasileiro aguarda, nesta aparente fase de renovação do cinema nacional, o lançamento do filme da Juventus, "A mulher do Diabo", com Laura Suarez, Luiz Delfino, Samaritana Santos e Flávio Cordeiro. O filme é dirigido por Milo Harbich. São diretores da emprêsa os srs. Luiz Fiuza e Pietro Lanzillotti.

Cinema

TECNICOLOR AGITADO

"O PRÍNCIPE LADRÃO"

Danilo Ramires

A gente vê êste filme e não sabe se êle chega a uma conclusão: se diz alguma coisa contra ou a favor... do furto.

Tudo é ladrão. Todos roubam, furtam e tecnicamente fazem lindas trapaças. Um termina até como fiscal do fiscal que fiscaliza o fiscal do tesouro do reino. E assim por diante.

Há lutas de espada e preocupação de fixar um galãzinho pequenino. Como astro de constelação para as fãs exageradas, Tony Curtis, além de insignificante como figura, é a mesma coisa como ator. (Perdão pelo uso indevido da palavra). Magrinho, nada ágil, — nem um milésimo de Fairbanks Junior — o mocinho enfrenta árabes, luta de espada e veste caprichosas túnicas tecnicoloridas.

Everett Sloane que na semana última vimos em "Um preço para cada crime" reaparece de barba ruiva. Piper Laurie é uma cópia da Cecile Aubry de "Rosa Negra" não da Aubry de "Manon" na França.

A história é uma espécie de "Mil e uma noites" com grandes costureiros e cenógrafos modernos amparados por uma potente bateria de grandes refletores.

O resto é maquilagem, fotografia e movimentação. (Marcação dos artistas à frente da câmera).

No gênero, distrai os entusiastas das coisas do Oriente, uma vez que êles, os entusiastas, não liguem muito às improvisações.

P. S. PARA "MARIA DA PRAIA"

Ainda uma palavrinha sôbre "Maria da Praia" que já comentamos.

Quando nos referimos à estúpida voz que colocaram para "agir" como Dinah Mezzomo, falamos que aquilo sòmente poderia ser voz de vedete de rádio.

E não acrescentamos: voz de má vedete de rádio, coisa natural em qualquer estação. A má, a pseuda estrêla importante e inútil.

E ainda: temos impressão que até agora Gilberto Martinho é o melhor ator de 1951. Revelação não é, pois tem trabalhado em cinema. E' o melhor ator, e muito na frente. Ruy Santos talvez vença com a fotografia.

Mas esperemos outras produções nacionais antes de tudo.

☆ Cinema gratuito

Diversos filmes, sôbre cultura, música e ciência francesas serão exibidos no auditório do IPASE, amanhã, às 17,30 horas, patrocinados pela Associação Cultural Infanto-Juvenil.

É natural que você prefira o saudável

GUARANÁ NATURAL

Guaraná BRAHMA

Contém, realmente, o genuino guaraná brasileiro!

É saudável! E ainda mais: É delicioso! O sabor tônico-aperitivo do Guaraná Brahma prova que êle é um refrigerante feito, realmente, à base do legítimo e brasileiríssimo guaraná natural de altas virtudes tônicas, estimulantes e aperitivas. Por isso, é um refrigerante mais saudável... mais tonificante e mais estomacal. Exija sempre o saudável Guaraná Brahma!

UMA GARRAFA DOIS COPOS

Guaraná BRAHMA

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Teatro

"POLTRONA 47": A PEÇA

Claude Vincent

A comédia de Verneuil não é uma grande peça, mas contém episódios habilmente encadeados, com surpresas surgindo a cada momento, criando na platéia um ambiente sempre propício ao riso.

A grande estrêla, Gilberta, deixara seu marido (um professor de ginástica), mas não pretendera com isso deixar de ser uma mulher honesta: apenas a essa palavra dá um significado muito amplo! Já teve amante; tem outro que até agora pagou as contas da costureira. Lógico que Gilberta tem dinheiro para isso — mas seria usar *seu* dinheiro! Então, quando o amante perde a fortuna, Gilberta quer quanto antes substituí-lo. Manda buscar o senhor que há 57 noites tem ocupado a poltrona n.º 47: vem um barão, também apaixonado por ela, e que por acaso se sentara nessa poltrona durante o intervalo, enquanto o outro admirador saíra para fumar um cigarro. Mas o barão, se idoso, é rico e teimoso. Assim é que Gilberta, o tipo da mulher impaciente, sai do teatro de braço dado com o barão e, por uma série de coincidências, será sua própria e legítima filha que casará com o verdadeiro ocupante da poltrona. Mas disso Gilberta só ficará ciente na famosa cena da bebedeira que é o ponto culminante da história.

Como se vê, o enrêdo é quase vazio, mas a peça é construída com tanta graça que o público ri, em crescendo, e sai satisfeitíssimo.

Madame Morineau, como diretora, cuidou de apresentar um espetáculo em todos os pontos apurado para o público.

Tenho ouvido críticas ao ritmo da peça, com as quais absolutamente não concordo: Verneuil não é autor de "Palais Royal" e seus ritmos são mais sutis, variando durante o decorrer do espetáculo. Assim, se o primeiro ato pede rapidez, o segundo, pelo menos na apresentação de Paulo, deve deixar ao público o tempo de compreender o qui-pro-quó que causará o seu casamento com Lulu. E a grande cena do terceiro ato não pode começar num ritmo acelerado, sem perder todo o seu conteúdo teatral. E se a segunda cena do terceiro ato parece cair um pouco, *é assim que Verneuil a escreveu*. Acredito que só salvaria esta peça uma profunda ternura. Pode ser que no papel Verneuil tenha conseguido essa qualidade, mas para a maioria dos galãs cômicos a cena final será a mais difícil. (A seguir)

SILVA FERREIRA — Que faz o "regisseur" na peça "Poltrona 47", no Teatro Copacabana, representada pelos Artistas Unidos

CENA DE "MASSACRE" — Pelo teatro de equipe de Graça Mello no Teatro Regina

☆ Dia 31, "Figurinha difícil"

No Teatro Jardel, "Tou aí nessa caixinha!" tem feito sucesso, mas estando parte do elenco contratado para aparecer em Buenos Aires, no dia 3 de novembro, essa revista terá que terminar no dia 28 dêste mês.

Assim é que a nova revista do humorista Van Gogo e Geysa Boscoli — "Figurinha difícil" — será estreada por êstes dias.

☆ "A morte do caixeiro viajante", hoje, no Municipal

Em espetáculo promovido pela Difusão Cultural da Prefeitura, Jaime Costa apresentará, hoje, às 17 horas, no Municipal, "A morte do Caixeiro Viajante", considerada pela crítica, quando de sua notável temporada no Glória, como sendo o maior espetáculo de comédia de 1951. Eis aí uma oportunidade de assistir a essa grande peça de Arthur Miller, em tradução de Luiz Jardim, ao preço de 10 cruzeiros.

☆ "Mulher despida", a peça da Companhia Zaquia Jorge

Ocupará o cartaz do Teatro de Bolso, em Ipanema, uma peça maliciosa e muito divertida. Trata-se de "Mulher despida" que nos dará a Companhia Zaquia Jorge, ensaiada pela sra. Ester Leão. No elenco estão Fernando Vilar, Osvaldo Louzada e Ilka Darly, todos preparados para dar grande desempenho a essa tradução de Gustavo Dória.

☆ "A princesinha Torrão de Açúcar"

Dymas Joseph nos escreve: "Tenho o grande prazer de comunicar a estréia da minha primeira peça, no dia 19 dêste mês, no Teatro Odeon, em São Paulo. "A princesinha Torrão de Açúcar" faz parte de uma série de três peças que escrevi em 1950. Lamentàvelmente não terei a possibilidade de convidá-la para assistir à estréia. As condições de montagem e o curto tempo que permanecerá em cartaz não permitem que assim o faça. Mas, com a possível transferência do elenco para o Rio, terei conseguido a sua atenção e o seu conceito".

Assim, talvez vejamos, aqui no Rio, mais uma peça para crianças, dentro em breve.

☆ Sérgio Cardoso manda notícias

Outras notícias na carta de Sérgio Cardoso: "Está aqui permanentemente Silvia Orthoff, na Sociedade Paulista de Teatro, onde estréia ao lado de Jaime Barcelos em "A Tia de Carlitos", dirigida por Armando Couto. ★ Os cenários e figurinos de "A Dama das Camélias" são de Aldo Calvo (o que eu vi deles me fez cair o queixo). Corpo de baile do Teatro Municipal, dirigido por Marilia Franco. Orquestra executando música de Henrique Simonetti. Tudo estará resumido numa monografia em preparo sôbre o assunto. ★ Começamos os ensaios de "Diálogo dos Surdos" e já os interrompemos mais de uma vez. A princípio por causa de Tonia Carrero que estava filmando. Agora por causa de Bollini, o diretor, que se encontra em Santos, mostrando o Brasil à última vinda da Itália: um autor de argumentos para a Vera Cruz. O primeiro trabalho dêste será "Mormaço", o filme de Cacilda, que se passa exatamente nas docas de Santos. ★ O elenco de "Diálogo dos Surdos", de Cló Prado, é composto por Tonia Carrero, Elizabeth Henreid, Paulo Autran e eu. ★ Sociedade Paulista de Teatro anuncia uma peça de dois personagens, Madalena Nicol e Sérgio Brito, "O atentado". Hans Sachs vira do Rio para fazer os cenários. ★ Pedro Bloch vai ser representado no Círculo Israelita — "Esta noite choveu prata", com Turkow, em hebraico. ★ Ruggero Jacobbi saiu da S.P.T., também Vera Nunes e Jackson de Souza. ★ Em novembro, preparo duas conferências: uma para a Faculdade de Direito — O problema da voz em teatro. A outra, para a Associação Cristã de Moços, sôbre "O problema social do teatro".

☆ "A Tia de Carlitos"

SÃO PAULO, 16 — (Sucursal) — Depois de haver apresentado "Arlequim Servidor de Dois Amos" e os "Inimigos não mandam flores", a Sociedade Paulista de Teatro anuncia para hoje, no Teatro Municipal, a estréia da peça de Brandon Thomas "A Tia de Carlitos", com Jaime Barcelos e o elenco da Companhia de Teatro Cômico, sob a direção de Armando Couto e cenários de Franco Cenni.

No próximo dia 20, será levado à cena "O Atentado", do escritor suiço W. O. Semin, com Magdalena Nicol e Sergio Brito nos principais papeis.

NOVO GENERAL

O coronel Filinto Muller, ex-chefe de Polícia do Estado Novo, e ex-senador, foi promovido a general de brigada do Exército.

Para Hoje

TEATROS

MUNICIPAL — A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE, de Arthur Miller, com Jaime Costa e seu elenco — Cr$ 10,00 — às 17 horas.

ACAPULCO — 27-2251 — Av. Copacabana-Lido — MARIA LUIZA LANDIM, EVILASIO e IVY HORTSMAN. Evilásio — à 1 hora.

ALVORADA — 27-2936 — Pôsto 6 — Raul Pompéia 11 — 20 e 22 hs. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — FLAGRANTES DO RIO, por Silveira Sampaio — com Nancy Wanderley, Luiz Delfino, Flávio Cordeiro e o próprio Silveira Sampaio — Cr$ 36,50. Três peças divertidas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — Praça da Independência — BALANÇA MAS NÃO CAI, revista com Eros Volúsia, Mesquitinha, J. Vasconcelos, Violeta Ferraz — 20 e 22 hs. — Vesp. Sab., sabs. e doms. às 16 hs. — Poltrona Cr$ 30,00; balcão 15,00.

COPACABANA — 27-0020 — ramal teatro — Copacabana Hotel — POLTRONA N. 47, de Louis Verneuil — às 21,00 hs. — pelos Artistas Unidos — com Madame Morineau, Beyla Genauer, Jardel Filho, Silva Ferreira, etc. — Vesp. sab. e dom. às 16 hs. — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5405 — Fechado.

FOLLIES — 27-5216 — DIABINHO DE SAIAS, com Rizo Ferreira, Luiz Cataldo, Rodolfo Arena, Samaritana Santos e outros — 20,00 e 22,30 hs. — Cr$ 30,00 — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs.

GLORIA — 22-0146 — PAPA LEBONNARD, de Jean Aicard — com Jaime Costa — às 21 horas — Sábado e domingo às 16, 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00; balcão 10,00.

JARDEL — 27-5712 — TOU AÍ NESSA CAIXINHA, rev. de Jardel Jércolis e Geysa Boscoli — com Cold. Celeste Aída, Edson Lopes, Evilásio — Desenhos de Ronaldo — 20 e 22 hs. — Vesp. dom. — Cr$ 36,50.

RECREIO — 22-8164 — Fechado para ensaios.
— Dia 26: EU QUERO SASSARICA'.

REGINA — 32-5317 — MASSACRE (Montserrat) de Emmanuel Roblés — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Comp. Graça Mello — com Graça Melo, Maria Brasial, Carlos Couto, Labanca, Gilda Nery, Haydée Rego Barros, etc. — Cr$ 36,50 — Vesp. Sa. feira Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — Rua Alvaro Alvim — Aimée em SURPRESAS DE UMA NOITE DE NUPCIAS, de P. Vaz Stalle — com Ribeiro Fortes, Edmundo Lopes, Paulo Porto, etc. — Dir. Ester Leão — 21 hs. — Sabs. e doms. 20 e 22 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 36,50 e Sa. feira Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — Rua Senador Dantas — O AVARENTO, de Molière, por Procópio Ferreira e sua companhia — David Conde, Aquilino Barreiros, Hamilta Rodrigues, etc. — 21 hs. — Vesp. Sas., sabs. e doms. às 16 hs. — Cr$ 30,00; vesp. de Sa., 18,50.

TEATRO DE BOLSO — Dia 17: MULHER DESPIDA.

CINEMAS

DONA DIABLA (Dona Diabla) — da Filmex — com Maria Felix, Crox Alvarado, J. M. Linares Rivas, Victor Junco, Beatriz Ramos, Dalia Iniguez, José Baviera e Luiz Beristain — Dirigido por Tito Davison. — História de amor e vingança. — No AZTECA (programa inaugural), PRESIDENTE, COLISEU, PARA TODOS e FLUMINENSE: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

EXTASE (Extase) — Da Elekta-Film — com Hedy Kiesler (Hedy Lamarr), Zvonimir Rogo, Aribert Mog e Leopold Kramer. — Uma obra prima do cinema. — Dirigido por Gustav Machaty. — No S. JOSÉ e LEME.

TRIANGULO DE AMOR (For Dona Leonor) — Da Pressca — com Cornell Wilde, Simone Signoret, Josette Day, John Bagregy, Richard Erdman, Alan Hale Jr., George Perris, Leopold Biberti. — VITORIA, IPANEMA, IRIS, AVENIDA, MONTE CASTELO, ICARAI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O HOMEM DA LUVA CINZENTA (L'uomo dal guanto grigio) — Da Minerva — com Annette Bach, Roldano Lupi, Antonio Conte, Maria Del Monaco, Gualtiero Tumiati e outros. — Suspense. — Dirigido por Camilo Mastrocinque. — No RIVOLI: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A MENSAGEM DOS RENEGADOS (The redhead and the cowboy) — Da Paramount — com Glenn Ford, Edmond O'Brien, Rhonda Fleming, Morris Ankrum e Ray Teal — "Western", com homens maus e aventuras. — Dirigido por Leslie Fenton. — PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

KIM (Kim) — Da Metro, em tecnicolor — com Dean Stockwell, Errol Flynn, Robert Douglas, Thomas Gomez, Laurette Luez e outros. — História aventurosa de uma criança na India. — Dirigido por Victor Saville. — Em segunda semana nos três cines METRO (Tijuca, Passeio e Copacabana).

O PORTEIRO (El Portero) — Da Posa, distribuido pela Columbia — com Mario Moreno (Cantinflas), Silvia Pinal, Carlos M. Baena, Oscar Pulido e Joaquin del Mar — Dirigido por Miguel M. Delgado — Comédia típica de Cantinflas. — PALACIO, ROXY, AMERICA, MEM DE SA', BOTAFOGO, S. PEDRO e PALACE (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ALMA DE BOEMIO (Father is a bachelor) — Da Columbia — com William Holden, Coleen Gray, Mary Jane Saunders, Charles Winninger, Stuart Erwin e Clinton Sundberg. — Dirigido por S. Sylvan Simon. — Romance sentimental. — No REX (em programa duplo) — A partir das 14 horas.

A DANÇA DO PECADO (La Belle que voilà...) — Da Productions Gibé — com Michele Morgan, Henri Vidal, Marcelle Geniat, Jean Debucourt, Delmont, Ludmilla Tcherina, Léo Laparra, Bernard Lancret, Jérôme Goulven. — Filme eleito pela crítica francesa. — Dirigido por Jean Paul Le Chanois. — ART-PALACIO (programa comemorativo de seu primeiro aniversário) e PATHE': 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

PAIXÃO DO ALEM-TUMULO (Latin quarter) — Da British National — com Derrick de Marney, Joan Greenwood, Beresford Egan, Frederick Valk e Joan Seton. — Mistério, Espíritos e reincarnações no passado. — Dirigido por Vernon Sewell. — IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O PRINCIPE LADRÃO (The prince who was a thief) — Da Universal-International, em tecnicolor — com Tony Curtis, Piper Laurie, Everett Sloane, Jeff Corey, Betty Garde, Marvin Miller, Peggie Castle, Donald Randolph, Nita Bieber, Milada Mladova, Hayden Rorke e Midge Ware. — No oriente. Músicas. Romance. Odaliscas. — Dirigido por Rudolph Maté. — S. LUIZ, CARIOCA, RIAN, ODEON, LEBLON, IDEAL, MADUREIRA, ROSARIO e ODEON (Niterói): 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

PISTA VIOLENTA (Revenue agent) — Da Columbia — com Douglas Kennedy, Jean Willes, Onslow Stevens, William "Bill" Phillips, Ray Walker, David Bruce, Archie Twitchell, Lyle Talbot e Rick Vallin — Policial — Dirigido por Lew Landers. — No REX (em programa duplo) a partir das 14 hs.

VAI CONSTRUIR?
NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA
O EXAUSTOR Contact
EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantém o ambiente fresco e saudável.
J. V.
A. L. MORAES & CIA. LTDA.
Rua Uruguaiana, 148/150 — Fone: 23-4438

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Pardentoses e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 40 A 2.º andar — Tel. 42-5308

★ MAXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO %
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

196 LOTAÇÕES MULTADOS

196 lotações foram multados em apenas dois dias pelo Departamento de Concessões, por diversas infrações, dentre as quais as mais numerosas foram interrupção ou modificação do itinerário e [illegible] de lotação.

A DANÇA DO PECADO
MICHÈLE MORGAN HENRI VIDAL
HOJE ART-PALACIO PATHE
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS

PALACIO ROXY AMERICA BOTAFOGO SÃO PEDRO MEM DE SA PALACE NITEROI
Um milhão de gargalhadas!
HOJE 2-4.30-7-9.30
COLUMBIA PICTURES apresenta
CANTINFLAS O REI DO RISO
O PORTEIRO (EL PORTERO)

mar e pesca

IMPÕE-SE A MODIFICAÇÃO DA LINHA DE CHEGADA

Apêlo dos veleiros de oceano à Confederação Brasileira de Vela e Motor para que se modifique o critério de chegada da regata "Santos-Rio" — Três sugestões

Ainda está em tempo de ser alterada a linha de chegada da I Regata Santos-Rio, alteração esta que precisa ser feita para todos os tipos de regatas oceânicas com ponto terminal no Rio de Janeiro. Todos os iatistas sabem muito bem o quanto é prejudicial a atual linha estabelecida no alinhamento dos fortes S. João e Santa Cruz, ou coisa parecida. A questão é que até a entrada da barra as embarcações marcham de acôrdo com os ventos mas, ali chegando, com a mudança inexoravel estão sujeitos a ficar um tempo interminavel "marcando passo" principalmente se há maré vasante.

Fatos dessa ordem já se verificaram na Buenos Aires-Rio e prejudicaram em muito o brilhantismo da prova.

MUDANÇA

Daí afirmarmos que está em tempo de ser modificado o critério de chegada da Santos-Rio. Há excelentes pontos que poderão ser estabelecidos como linhas de chegada levando em conta além das vantagens técnicas as de propaganda do iatismo. Eis as sugestões: 1) Colocação de duas boias ou duas embarcações na direção da rua Constante Ramos, em Copacabana, ponto central da praia, alinhamento que permitiria ao público assistir perfeitamente a chegada.

2) Demarcação da linha de chegada entre a Ponta do Arpoador em Ipanema, e uma embarcação fundeada ao largo.

3) — Alinhamento da Ponta do Arpoador e ilha do Pai, esta com a vantagem de ser uma linha paralela ao Equador.

APELO

Essas considerações não são apenas nossas. Dezenas de iatistas que se dedicam às regatas oceânicas apelam para a Confederação Brasileira de Vela e Motor, por intermedio da TRIBUNA DA IMPRENSA, no sentido de que em competições dêsse tipo não seja mais adotada a entrada da barra como linha de chegada. A Comissão Organizadora que se reune em Santos, antes da disputa da prova, tem poderes para resolver a questão e é de se esperar que encontre uma solução que venha de encontro aos interesses dos disputantes da grande regata.

DISPUTANTES DA "SANTOS-RIO"



Este é o DESTINO, ex-Magellan, de propriedade de Alvim Schimidt um dos inscritos para correr a I Regata Santos-Rio em disputa da "Taça Cidade de Santos". (Foto da revista "Yachtman Brasileiro").

TÁBUA DAS MARÉS

Dias	Preamar		Baixamar		Preamar		Baixamar	
	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.	Hora	Alt.
16	3.00	1.2	10.10	0.2	15.00	1.1	22.00	0.1
17	3.35	1.2	10.35	0.3	15.30	1.1	22.35	0.1

CAMINHÕES FRIGORÍFICOS

Já se encontram no Rio, conforme comunicaram ontem ao prefeito, os técnicos italianos os equipamentos necessários à construção do novo frigorífico da Prefeitura, no Cais do Pôrto, já autorizado pelo presidente da República.

Informaram ainda os técnicos que também chegaram ao Rio os equipamentos para os carros frigoríficos arrendados pela Prefeitura, que vão ser utilizados no transporte de 100 toneladas semanais de carne de Campos para esta capital.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
Exija na ourela BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

COMPANHIA SUL MINEIRA DE ELETRICIDADE

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL

Na Assembléia Geral Extraordinária de 3 de setembro corrente, foi deliberado o aumento do capital social de Cr$ 75.000.000,00 para Cr$ 225.000.000,00.

O aumento de Cr$ 150.000.000,00 será constituido de Cr$ 50.000.000,00 em ações ordinárias e Cr$ .... 100.000.000,00 em ações preferenciais, tôdas do valor nominal de Cr$ .... 200,00.

A ata referida da Assembléia Geral que deliberou sôbre o aumento foi publicada no "Jornal do Comércio" e no "Diário Oficial" de 22 de setembro corrente.

Convidam-se, pois, os Senhores Acionistas que queiram exercer o respectivo direito de preferência para comparecerem à sede da Companhia, à Avenida Rio Branco, 237-12.º andar, (Edifício Rio Branco) — das 8 às 11,30 e das 13 às 17 horas, nos dias úteis e das 9 às 12 horas aos sábados, onde encontrarão os boletins de subscrição ao seu dispor.

A subscrição será feita mediante o pagamento de 10% no ato, devendo ser pago o restante de acôrdo com chamadas da Diretoria, obedecidas as prescrições legais.

O prazo para exercer o direito de preferência é de 30 dias, a contar da publicação dêste.

Rio de Janeiro, 24 de setembro de 1951.

Ricardo Xavier da Silveira — Presidente.

Adalberto de Almeida Nogueira — Vice-Presidente.

Vidal Dias — Diretor Técnico.

Gabriel Pereira — Diretor Secretário.

MÉDICOS DE TODO O BRASIL APERFEIÇOAM SEUS CONHECIMENTOS

Grandes cursos são administrados no Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade — Vantagem de trazer as celebridades médicas ao Brasil — Auxílios da Santa Casa

Graças aos donativos de bancos, companhias e particulares, e da Santa Casa, que se encarregam de mantê-lo, o Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade pode ministrar vários cursos a muitos médicos do interior e se maior fôsse o número de doadores a atividades do Centro poderiam ser ampliadas, como também novas atividades poderiam ser organizadas.

"Em vista da pequena renda e grande despesa, há casos de cursos que dão prejuizos enormes, pois o Centro vive sòmente à custa de donativos, declarou o dr. Iseu de Almeida e Silva, atual dirigente do Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade.

anual da Santa Casa atinge à casa dos 120 mil cruzeiros por ano, pelo menos.

Por isso, o Centro está garantido, porque a Santa Casa cobre qualquer falta de dinheiro, afirmou mais.

DE TODO O BRASIL

Centenas de médicos, vindos de todos os Estados do Brasil, procuram o Centro de Estudos Paulo Cesar de Andrade, com a finalidade de aprofundar seus conhecimentos, assistindo às aulas.

Fundado em 1943, pela Santa Casa, onde está localizada sua sede, e dirigido atualmente pelo dr. Iseu de Almeida e Silva, o Centro tem prestado grandes serviços à medicina brasileira, dando oportunidade a todos os médicos, inclusive aos do interior que recebem bolsas de estudo e ajuda financeira, que permite sua permanência nesta capital.

ASSUNTOS VÁRIOS

"Os assuntos são vários — disse-nos o dr. Iseu de Almeida e Silva — havendo sempre um inquérito entre os médicos de todo o Brasil, com a finalidade de descobrir a preferência da maioria".

Obstetricia, Reumatologia, Tisiologia, Cardiologia, etc., são objeto de estudo, havendo casos em que verdadeiros mestres da materia transmitem seus conhecimentos sôbre a especialidade, mestres conhecidos e respeitados por todos os médicos do mundo.

CURSOS

Há pouco tempo, foi administrado um curso de Cardiologia pelo dr. Pallares, membro do Instituto de Cardiologia do México, um dos mais célebres existentes, e também um curso de Sorologia, pelo dr. Kahn; Radiologia Clinica, pelo dr. Schartsky; Urologia, pelo dr. Nesbit, além de vários outros cursos que tiveram grande frequência.

Presentemente, o curso administrado se refere à Cirurgia, dado pelo dr. Fernando Paulino.

EM 1952

No próximo ano, deverão vir ao Brasil três grandes médicos americanos, para dar cursos de Cirurgia, Bioquímica e Clinica Geral.

"Nós já os convidamos — disse-nos o diretor do Centro — e esperamos que êles aceitem o convite, para beneficio dos nossos patricios".

VANTAGEM

Falou-nos após o dr. Iseu das vantagens do sistema adotado pelo Centro, fazendo vir ao Brasil os médicos célebres do exterior.

"E' muito mais útil o convite aos médicos de fama para lecionarem aqui, do que o envio de médicos brasileiros aos Estados Unidos ou à Europa", afirmou.

Com 100.000 cruzeiros, o Centro consegue trazer dois médicos europeus ao Brasil, mas essa mesma importância é insuficiente para financiar estudos de um só brasileiro no exterior.

SANTA CASA

"Grande auxilio nos presta a Santa Casa, instituição fundadora do Centro, supervisora e encarregada de cobrir os "deficits" dos cursos", falou-nos o dr. Iseu, acrescentando que a contribuição

Guia jurídico

ADVOGADOS

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua México, 74, 11.º, sala 1105
Tel: 52-5066

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO
R. México 11, 15.º andar, grupo 1501
— Tel. 32-3382

Yamandú Fischer Britos
Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A
Tel: 22-5315

Guia profissional

DESPACHANTE

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos
Sta. Luzia 336, tels. 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel: 22-0002 — até 12.15

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.

MÓVEIS DO PARANA'
Alberto Richter
RUA PAISSANDU, 153
Telefone 25-0954
SALAS e DORMITORIOS
PEÇAS AVULSAS

GLÓRIA
Edifício Cândido Mendes, situado à rua Cândido Mendes, 63-65. Construção a ser iniciada dentro de 30 dias. Apartamentos a partir de Cr$ 150.000,00: vestibulo, sala, quarto, jardim de inverno, banheiro completo, kitchinette e playground. — Situação magnifica, construção esmerada, garantia de entrega no prazo previsto. Pagamento suave. COM OU SEM ENTRADA, grande financiamento. Detalhes e informações com a PROPRIETARIA — CONSTRUTORA E INCORPORADORA Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (Cocibra) — Avenida Rio Branco, 311, 7.º — salas 714-718 — Telefone: 47-4066.

Secção IMOBILIÁRIA

BOTAFOGO — Vendo apartamento à Rua Gal. Góis Monteiro, em frente ao novo tunel do Pasmado, construção iniciada, constante de sala, quarto, banheiro e kitchinette. Preço Cr$ 178.000,00. Sinal 15%, o restante facilitado durante a construção. Tratar com o sr. Louis, tel. 32-7525.

COPACABANA — Posto 4. Ótimo apartamento, vendo em final de construção, situado à Av. Copacabana, esquina de Figueiredo Magalhães, centro comercial de Copacabana, com sala, varanda, 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Entrega em 4 meses. Preço Cr$ 630.000,00, tem parte financiada. Tratar com o sr. Louis, tel. 32-7525.

França Filmes do Brasil S.A.

Ata da assembléia geral extraordinária realizada em 19 de setembro de 1951

Aos 19 dias do mês de setembro de 1951, às 15 horas, na sede social da França Filmes do Brasil S.A., à rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, realizou-se uma assembléia geral extraordinária com a presença de acionistas representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do livro de presença. Assumindo a presidência da assembléia o Sr. Jefin Ranowich, convidou para Secretário, o acionista Dr. Fernando Cicero Veloso. Assim constituida a mesa, o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que procedesse à leitura do edital de convocação para a assembléia, publicado no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA, de 11, 12 e 13 do corrente, do seguinte teor: "França Filmes do Brasil S.A. — Assembléia geral extraordinária. — Convocação. — São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à assembléia geral extraordinária, a se realizar no dia 19 do corrente, às 15 horas, na sede social da França Filmes do Brasil S.A., à rua Santa Luzia n.º 799, 15.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre uma proposta da Diretoria envolvendo a conversão de um crédito em ações de capital e consequente aumento dêste. — Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1951. — Pela Diretoria, *J. Ranowich*, Diretor-Presidente". — Terminada a leitura dêsse documento, o Sr. Presidente pediu ao Secretário que procedesse à leitura da proposta da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal sôbre a mesma, documentos êsses relativos à proposta de aumento do capital social, e que se achavam concebidos nos seguintes têrmos: "França Filmes do Brasil S.A. — Proposta da Diretoria. — Senhores acionistas: 1. Como é do conhecimento de VV.SS., o Diretor-Presidente desta sociedade, Sr. Jefin Ranowich, que também é acionista, é credor de importância vultosa que correspondem a adiantamentos feitos à Companhia em diversas oportunidades. 2. Consultado sôbre a possibilidade de liquidação dêsse débito por meio de recebimento de ações da sociedade emitidas em virtude de aumento do capital social, o Sr. Jefin Ranowich concordou em receber em liquidação no seu crédito ações da sociedade num total de Cr$ 3.100.000,00 (três milhões e cem mil cruzeiros). 3. A vista do exposto, vimos propor a VV.SS. que o capital social seja aumentado de Cr$ .. 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros), a fim de que as ações decorrentes dêsse aumento sejam emitidas em titulos nominativos ou ao portador, a critério do credor, Sr. Ranowich. 4. Acresce notar que êsses adiantamentos feitos pelo Diretor-Presidente o foram sempre com o conhecimento de todos os outros acionistas, que reconheciam ser indispensáveis ao desenvolvimento das atividades da própria sociedade. 5. De acôrdo com o artigo 111 do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, é reservado aos atuais acionistas o direito de subscreverem ações na mesma proporção das que já são titulares, podendo, ainda, abrir mão ou ceder êsse direito a acionista ou terceiros. 6. No caso do novo capital subscrito corresponder ao crédito do Sr. Jefin Ranowich, não haverá necessidade de depósito na forma do Decreto-lei n.º 5.956, de 1.º de novembro de 1943. 7. Caso VV.SS. hajam por bem aceitar a recomendação constante desta proposta, tornar-se-á necessário modificar a redação do art. 5.º, dos Estatutos sociais, que passará a ter a seguinte redação: "Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros) dividido em 3.600 (três mil e seiscentas) ações ordinárias, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma". 8. De acôrdo com o disposto no artigo 108, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, a presente proposta será submetida ao Conselho Fiscal. — Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1951. — Pela Diretoria *Jefin Ranowich*, Diretor-Presidente. — *Affonso Carlos Agapito da Veiga*, Diretor-Gerente". — "França Filmes do Brasil S.A. — Parecer do Conselho Fiscal. — Os abaixo assinados membros do Conselho Fiscal da França Filmes do Brasil S.A., examinando a proposta da Diretoria desta data, relativa à modificação dos Estatutos sociais na redação do artigo 5.º, a respeito do aumento de capital de Cr$ 50.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros), por meio da conversão do crédito do Diretor-Presidente, Sr. Jefin Ranowich, em ações, são de parecer que a mesma proposta deve ser aprovada visto atender aos interêsses da sociedade. — Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1951. — *Reinaldo Gomes Pinho, Renato Pereira Nunes* e *Elsa P. Souteiro*". Terminada a leitura dêsses documentos, todos os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social, cada um por sua vez, declararam que, pelos motivos expostos na proposta da Diretoria, não desejavam exercer o direito de preferência que lhes assistia. Com a palavra o Diretor-Presidente, Sr. Jefin Ranowich, disse que subscrevia o aumento de capital na forma proposta. A seguir, o Senhor Presidente ofereceu a palavra a quem, dela quisesse fazer uso e, verificando que não havia quem quisesse falar, disse que submetia à deliberação da assembléia, a proposta do aumento do capital social, na forma indicada, verificando em seguida a sua aprovação por parte de todos os acionistas presentes. Prosseguindo, o Senhor Presidente declarou que o capital social ficava aumentado de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) para Cr$ ..... 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros) e modificado, portanto, o artigo quinto, dos Estatutos sociais, que passaria, doravante, a ter a seguinte redação: "Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros), dividido em 3.600 (três mil e seiscentas) ações ordinárias, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros), cada uma". Ainda com a palavra o Senhor Presidente, propôs que nesta ata fossem transcritos os Estatutos da sociedade, na integra, já incluindo o dispositivo alterado cuja modificação fôra aprovada, o que foi feito nos seguintes têrmos:

"ESTATUTOS SOCIAIS DA FRANÇA FILMES DO BRASIL, S.A.

CAPITULO I

Da demonstração, sede, fins e duração

Art. 1.º — Sob a denominação de França Filmes do Brasil, S.A., fica constituida uma sociedade anônima, regida por êstes Estatutos e pela legislação em vigor concernente à matéria.

Art. 2.º — A sociedade terá a sua sede nesta cidade do Rio de Janeiro, podendo, entretanto, abrir filiais, escritórios e outras dependências onde lhe convier, tanto no país como no estrangeiro.

Art. 3.º — O objeto da sociedade é a produção, exportação, importação, compra, venda, arrendamento, cessão, edição, distribuição e exibição de filmes em geral, especialmente franceses, bem como a execução de qualquer atividade conexa, acessória ou derivada, tudo nas diversas modalidades para as quais a legislação vigente não exige prévia autorização governamental, podendo a sociedade, para a realização dêsse objeto, participar de empreendimentos de terceiros, inclusive como sócia ou acionista.

Art. 4.º — A duração da sociedade será por tempo indeterminado.

CAPITULO II

Do capital social e das ações

Art. 5.º — O capital social é de Cr$ 3.600.000,00 (três milhões e seiscentos mil cruzeiros), dividido em 3.600 (três mil e seiscentas) ações ordinárias, do valor de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma.

§ 1.º Uma vez integralizado o capital, as ações nominativas poderão ser convertidas ao portador, ou vice-versa, mediante têrmo de conversão lavrado no Livro de Registro de Ações Nominativas.

§ 2.º As ações serão assinadas por dois diretores, preenchidas as demais formalidades legais.

§ 3.º As ações são indivisíveis e a sociedade só reconhecerá um proprietário para cada ação.

CAPITULO III

Das assembléias

Art. 6.º As assembléias serão ordinárias e extraordinárias. As primeiras terão lugar até 30 de abril de cada ano, e as extraordinárias sempre que houver conveniência.

Art. 7.º As assembléias ordinárias decidirão sôbre as contas da Diretoria, examinarão e discutirão o balanço, a conta de lucros e perdas, parecer do Conselho Fiscal, deliberando sôbre os mesmos, elegerão os membros da Diretoria, do Conselho Fiscal e seus suplentes, bem como decidirão, por proposta da Diretoria e ouvido o Conselho Fiscal, sôbre a distribuição de dividendos ou o destino a ser dado com lucros da sociedade.

Art. 8.º As assembléias extraordinárias serão sempre motivadas, não sendo permitido tratar-se nas mesmas de assuntos estranhos à sua convocação.

Art. 9.º Cada ação dará direito a um voto, deliberando a assembléia por maioria absoluta de votos, ressalvadas as disposições legais em contrário.

Art. 10. As assembléias gerais serão convocadas mediante convite ou anúncio publicado no "Diario Oficial" e em outro jornal de grande circulação, na forma prescrita em lei.

Art. 11. Quando o dia escolhido para a assembléia geral vier a ser declarado feriado, realizar-se-á a mesma à hora indicada, no dia útil que se seguir.

Art. 12. As assembléias serão abertas por um diretor e presididas por um dos acionistas escolhido na ocasião para êsse fim, o qual, por sua vez, convidará um outro para secretariar os trabalhos, ficando assim constituida a Mesa.

CAPITULO IV

Da Diretoria

Art. 13. A sociedade anônima será administrada por uma Diretoria composta de dois diretores, sendo um Diretor-Presidente e o outro Diretor-Gerente, acionistas ou não, residentes no país, eleitos pelo prazo de 1 (um) ano, podendo ser reeleitos.

§ 1.º Os diretores eleitos serão investidos nos seus cargos uma vez prestada, por si ou por outrem, uma caução de 5 (cinco) ações em garantia de sua gestão, implicando a não prestação dessa caução em renúncia do cargo.

§ 2.º Os diretores perceberão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral.

Art. 14. Nos casos de impedimento, renúncia ou abandono do cargo de um dos diretores, e quando não se dê o caso previsto no art. 16, infra, ou não convenha a aplicação dessa disposição, será designado um substituto do diretor impedido, renunciante ou que tenha abandonado o cargo, pelos dois diretores, de comum acôrdo ou por um deles, se o outro não quiser ou não puder deliberar, designação essa que valerá até o pronunciamento da assembléia geral.

Art. 15. Compete ao Diretor-Presidente:

a) representar a sociedade ativa e passivamente, em juizo ou fora dele, ou designar quem haja de representá-la.

b) fazer observar os Estatutos sociais e as deliberações das assembléias;

c) exercer os poderes normais de administração, inclusive assinar contratos de locação de filmes;

d) resolver a abertura e o fechamento de filiais, depósitos, escritórios e outras dependências, atribuindo-lhes, quando necessário, parcelas do capital social;

e) constituir procuradores ou mandatários *ad negotia e ad judicia*, em nome da sociedade;

f) exercer as demais obrigações que lhe couberem por fôrça da lei ou dos estatutos sociais.

Art. 16. Compete ao Diretor-Gerente substituir o Diretor-Presidente nos seus impedimentos eventuais e praticar os atos previstos no art. 17, infra, bem como exercer as demais atribuições que lhe couberem por fôrça da lei e dos estatutos.

Art. 17. A abertura e movimentação das contas bancárias da sociedade, seus cheques, ordens de pagamento, saques, letras de câmbio, notas promissórias, duplicatas, endossos, aceites e outros títulos de divida ou atos criando obrigações pecuniárias, inclusive empréstimos para a sociedade, assim como quitações, terão, via de regra, duas assinaturas, sejam de dois diretores, de um diretor e de um procurador, ou de dois procuradores, mas será dispensada essa exigência de duas assinaturas:

a) em se tratando dos diretores, mediante resolução expressa de ambos;

b) em se tratando de mandatários *ad judicia*;

c) em se tratando de outros procuradores ou mandatários e a critério do diretor no exercicio da presidência, sempre que êste, ao constituir tal procurador ou mandatário, não especificar a necessidade de segunda assinatura.

Art. 18. E' expressamente vedado a qualquer dos diretores usar o nome da sociedade em negócios estranhos aos seus fins, tais como fianças e outras garantias de favor em benefício de terceiros.

CAPITULO V

Do exercicio social

Art. 19. O exercicio social coincidirá com o ano civil.

CAPITULO VI

Das contas, lucros e fundos de reserva

Art. 20. A 31 de dezembro de cada ano proceder-se-á ao balanço de todo o ativo e passivo e, dos lucros liquidos porventura verificados, atendidas as depreciações e amortizações permitidas em lei, será feita a dedução de 5% (cinco por cento) para a constituição do fundo de reserva legal destinado à integralidade do capital social, dedução essa que deixará de ser obrigatória quando tal fundo atingir a 20% (vinte por cento) do capital social, sendo o saldo distribuido na seguinte ordem:

a) um primeiro dividendo aos acionistas equivalente, no minimo, a 6% (seis por cento) do valor nominal das ações;

b) a sobra será destinada a novo dividendo aos acionistas ou qualquer outra distribuição, conforme determinar a assembléia geral, por proposta da Diretoria, e ouvido o Conselho Fiscal.

Parágrafo único. A 30 de junho de cada ano poderá ser levantado um balanço de todo o ativo e passivo, para apuração dos lucros realizados no semestre, podendo ser pagos, então, dividendos semestrais, na forma do que dispõe a legislação vigente.

CAPITULO VII

Do Conselho Fiscal

Art. 21. A assembléia geral ordinária elegerá 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes para o Conselho Fiscal, acionistas ou não, e cujas atribuições são as definidas em lei. Os membros efetivos perceberão a remuneração que fôr fixada pela assembléia geral que os eleger.

CAPITULO VIII

Da dissolução e liquidação da sociedade

Art. 22. A sociedade dissolver-se-á:

a) por deliberação da assembléia geral, tomada por acionistas representando o *quorum* legal exigido pela lei para a reforma dos estatutos;

b) nos demais casos em que se verifique a dissolução, por determinação da lei.

Art. 23. A assembléia geral, quando fôr o caso, determinará a forma de liquidação e nomeará o liquidante, assim como o Conselho Fiscal que deva funcionar durante o período da liquidação.

Nada mais havendo a tratar e ninguém querendo fazer uso da palavra, encerrou-se a sessão, depois de lavrada a presente ata, que, lida e submetida a discussão, foi aprovada e assinada por todos os acionistas presentes. Seguiam-se as assinaturas: *Fernando Cicero Velloso. — Jefin Ranowich. — William Monteiro de Barros*, por si e como procurador do Consortium Franco Americain de Films "Cofram-France". — *Affonso Carlos Agapito da Veiga. — Reinaldo Gomes de Pinho. — Renato Pereira Nunes.*

Atesto que esta é cópia fiel extraida do original. — Rio de Janeiro, 2 de outubro de 1951. — *Fernando Cicero Velloso.*

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO

Certidão

Certifico que a França Filmes do Brasil, S. A. arquivou nesta Divisão sob o n.º 20.401, por despacho de 5 de outubro de 1951, os seguintes documentos: a) ata da assembléia geral extraordinária de 19 de setembro de 1951, que aprovou o aumento do capital de Cr$ 500.000,00 para .... Cr$ 3.600.000,00 e reformou os estatutos; e b) guia com o pagamento do sêlo proporcional ao aumento do capital social, do que dou fé. — Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão de Registro do Comércio, em 5 de outubro de 1951. — Eu, Palmyra Neves, Escrevente Dactilógrafo, referência 23, escrevi, conferi e assino. — *Palmyra Neves*. Eu, Albertino Narciso Moreira, Contabilista, referência 28, pelo Chefe da S.R.E., subscrevo e assino. — *Albertino Narciso Moreira.*

Selada com Cr$ 7,50.

Processo n.º 28.353-51.

SERVIÇO DE RECREAÇÃO

PROGRAMA DESTA SEMANA

O Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho organizou para esta semana sessões cinematográficas nos seguintes locais:

— Amanhã, às 20 horas, no Centro de Recreação da Gávea; quinta-feira, às 20 horas, no Centro de Recreação dos Industriários, na Penha; sexta-feira, às 16,30 horas, no Sindicato dos Empregados no Comércio, em Madureira; domingo, às 14 horas, no Sindicato dos Operários Navais, em Niterói; e às 16,30 horas no Hospital Horêncio de Freitas.

O programa constará de um filme de longa metragem, um jornal nacional e um filme educativo.

Comércio & Produção

SIGNIFICADO DA BÔLSA DE GÊNEROS

A instalação ontem, na Associação Comercial, da Bolsa de Gêneros abre novas perspectivas para o comércio de gêneros alimenticios e para o consumidor. Cêrca de 150 negociantes do ramo assinaram o manifesto de fundação da referida Bolsa e, segundo consta, foram os primeiros participantes e número de sócios deverá elevar-se até a 1.500 já que a Bolsa de Gêneros é de maior amplitude que as bolsas de cereais dos Estados.

A daqui reunirá em breves comerciantes não só de cereais como de todos e quaisquer artigos destinados à alimentação, propiciando um estudo mais objetivo e mais concreto das cotações e da situação do mercado carioca. Será preciso que a C.C.P. e os demais órgãos de contrôle governamentais não subestimem o valor da Bolsa de Gêneros, onde, antes de qualquer tabelamento deverão ir colher números concretos que servirão de báse aos limites a serem fixados.

Pode ser que assim diminuam os protestos e as autoridades possam julgar melhor o problema do abastecimento da sua cidade.

Censo demográfico do Rio

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, através do Serviço Nacional de Recenseamento, órgão do Conselho Nacional de Estatística, vem de iniciar a publicação dos resultados definitivos do Censo Demográfico de 1950.

Para atingir êsse objetivo, em prazo tão curto, tornou-se necessário efetuar a apuração, com prioridade, daqueles aspectos essenciais do inquérito, e divulgar em separado, à medida que obtidos, os resultados relativos a cada Unidade da Federação. A coletânea de quadros agora publicada, subordinada ao título: "Seleções dos Principais Dados do Censo Demográfico", diz respeito ao Distrito Federal e compreende quatorze tabelas, a primeira das quais estuda a evolução da população da capital da República, segundo os principais caracteres individuais, através dos seis recenseamentos já realizados no Brasil, enquanto as restantes oferecem os aspectos mais significativos da situação demográfica do Distrito Federal, em 1.º de julho do ano passado.

Frota pesqueira

Está a caminho do Rio uma frota pesqueira composta de quatro grandes barcos procedentes da Dinamarca. Da Itália vem um outro denominado "Buenastella" e da Suécia vem um grande barco-escola. Essas unidades são das mais modernas que existem e deverão chegar ao Rio dentro de poucos dias.

Falta aqui, sobra nos Estados Unidos

Enquanto aqui no Brasil sofremos os efeitos da diminuição das safras nordestinas de algodão de fibra longa, nos Estados Unidos a situação se apresenta absolutamente ao contrário. As safras ali atingem niveis fabulosos superando os "records" anteriores. Foram produzidos na atual safra 17.291 mil fardos, dos quais serão exportados nada menos de 6 milhões, sendo que sòmente o Extremo Oriente comprará 1,5 milhão.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETROPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	11.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem: Cr$ 18,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá)
Petrópolis: 3368 — (Gerente)
Av. 15 de Novembro, 852
RIO: 43-4111

GUIA MEDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 401 —
Tel. 52-1555 — das 16 às 18 hs.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga Fº
Docente de Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. 15 hs. em diante. R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s. 903/5. Tel. 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS — RETO — ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar
Tels: 42-5189 — 26-0318

Dr. Hélio de Souza Luz
APARELHO DIGESTIVO — NUTRIÇÃO
Rua Alcindo Guanabara, 15 A 10.º — Tel. 42-1514
— Consultas com hora marcada —

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Geraldo Barroso
Cirurgia geral - Doenças de senhoras - Vias urinárias — Das 14 às 18. Cons: rua do México 31, 7.º andar, grupo 702
Tels. Cons: 52-4313 e 27-1719

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
Rua Araujo Porto Alegre 70, sala 901 —
Tel. 42-9646, depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 hs.
Rua da Quitanda 45, 6.º, tel. 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
— ATENDE CHAMADOS —
Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Tel: 22-5215 - Resid. tel. 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
Rua Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 - tel. 52-1104; res: 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel. 22-5245
Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO:
Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908
Diariamente das 14 às 18 horas
Tel. resid: 48-2696 e 28-7802

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS
— CIRURGIA GERAL —
Rua Marechal Floriano, 17, tel. 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114, 10.º, s. 102
2a., 4a., 6a., das 2 às 4 hs., tel. 22-1156

Osmar Teixeira da Costa
Assist. Clinica Ginecológica Hos. S. Estácio
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua Araujo Porto Alegre, 70, 5.º and.
salas 519-520 — tel. 42-5333
— 3as, 5as, 6as, das 14,30 às 16,30.

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Medica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para afecções nervosas. Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos de Doenças Internas Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do Dr. EDUARDO VILLELA — Rua da LAPA, 16, sobrado. De ... às ... todos os dias — Telefone 22-....

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72, tel. 42-1071
Das 9 às 11 — das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel. 22-3367

Dr. Filippe de Abreu
RINS - BEXIGA - PROSTATA - URETRA
— Doenças urinárias no homem e na mulher —
MEXICO, 148 — sala 603
— Tel. 52-3017

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas

POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º andar
TEL. 22-0698

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 512-513
Tels: 22-8757 e 37-1537

OUVIDOS - Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — das 13 às 18 hs.
Tels: 42-1065 e 25-0203

Dr. Oswaldo Queiroz Antunes
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
— Trat. das Sinusites e Sinusites — pelas ondas Ultra-Curtas
Diariamente 9 às 12,30 — ...
Av. Copacabana 583, s. 813, tel. 37-...
Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Cirurgia da Pele — Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) - Diariamente das 13 às 18 horas - Tel. 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colegio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons. Av. Rio Branco, 257, 16.º and. — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a. e sab., das 17 às 19,30 hs.

REUMATISMO

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATOLOGIA
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba, 496 — Tel. 26-...
Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84, ...
De 2a. a 6a. das 17 às 19 ...
— Hora marcada —

Seção IMOBILIÁRIA

ALTO RENDIMENTO
8%

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., do valor de Cr$ 200,00 cada uma, têm assegurado um juro uniforme de 8% ao ano, pago por trimestres vencidos, a partir de 1.° de janeiro, 1.° de abril, 1.° de julho e 1.° de outubro de cada ano.

Os juros de 8% ao ano sôbre êsses títulos, sòmente podem ser oferecidos pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S.A., devido ao fato da absoluta falta de risco no emprego de capital sôbre imóveis urbanos.

As Obrigações Preferenciais (Debêntures ao Portador) — Série "B" — são amortizáveis pelo Banco à razão de 6,666% ao ano, mediante sorteio ou por aquisição em Bolsa, devendo a emissão ficar totalmente resgatada até o ano de 1968.

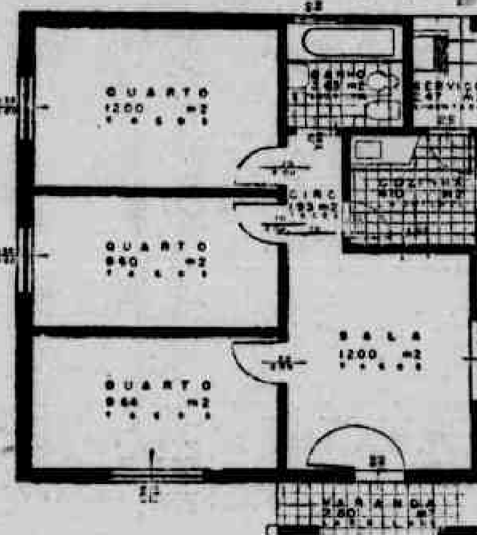
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

RIO DE JANEIRO —	Matriz – Rua do Ouvidor, 90
	Agência – Av. N. S. de Copacabana, 661
SÃO PAULO —	Rua Alvares Penteado, 143
SANTOS —	Rua Vasconcelos Tavares, 33
NITERÓI —	Avenida Duque de Caxias, 171
BAHIA —	Rua Padre Vieira, 13
PORTO ALEGRE —	Avenida 10 de Novembro, 16
BELO HORIZONTE —	Rua dos Carijós, 545
RECIFE —	Avenida dos Guararapes, 86 loja 7

JARDIM SULACAP - RIO

A CASA QUE VOCÊ IDEALIZOU AO SEU ALCANCE...

EM MARECHAL HERMES, PRÓXIMO AO CAMPO DOS AFONSOS, ADQUIRA A SUA CASA EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS.



COM APENAS:

- pequena entrada de 10%
- 10% durante a construção ou no "habite-se"
- 80% financiados por "SULACAP", em 15 anos, após a entrega das chaves

VOCÊ CONSEGUIRÁ A SUA CASA:

- em centro de magnifico terreno com 480 m2
- em lugar valorizado e de grande desenvolvimento
- ruas pavimentadas a macadame e asfalto
- material moderno e primoroso acabamento
- água encanada, luz elétrica e esgotos
- meios de transporte rodoviário e ferroviário
- ligação direta com o centro da Cidade (Linha 75 - Bangú Candelária)

ESCOLA PÚBLICA - PARQUES INFANTIS - CAPELA

Informações e vendas:
EMPRÊSA DE CONSTRUÇÕES E OBRAS RODOVIÁRIAS "ECOR" LTDA.
NO CENTRO: AV. Rio Branco, 173 - 4.° andar - tel. 22-1944
NO LOCAL: Estrada Intendente Magalhães, n.° 2.315/A (Rio S. Paulo)

Propriedade e financiamento da:

Publ. Silva Araujo

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A.

EDIFÍCIO MARAMBAIA

RUA DAS LARANJEIRAS, 417

— APARTAMENTOS DE:
Vestíbulo
2 salas
3 quartos amplos
Sala de almôço
Copa-Cozinha
Dependências de empregados
Area de serviço
Play-ground
— GARAGE — PREÇO A PARTE
— PREÇO:
Frente: Cr$ 590.000,00
Fundos: Cr$ 530.000,00
— Sem juros durante a construção
— Financiamento: Cr$ 220.000,00

Informações e vendas "ECIL"

RUA MÉXICO, 98 — SALAS 508/9 — TELEFONE: 22-7480

VENDE-SE

GRAJAU - LUXUOSAS CASAS PARA IMEDIATA ENTREGA — Vende-se no conjunto residencial acabado de construir, à rua Barão do Bom Retiro 1075, pouco adiante do antigo Jardim Zoologico, com as seguintes acomodações: Jardim, Quintal, Varandas, Garage, 2 salas, halls, 3 amplos quartos, banheiro em côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Sinal de 50 mil cruzeiros, 150 mil cruzeiros contra a entrega das chaves no ato da escritura de promessa de venda e o restante em prestações mensais de Cr$ 4.600,00 aproximadamente. Ver e informar no local e tratar com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA. à rua Chile 21, 1.° andar. — Telefones: 42-3552 e 22-8595.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.°
Tels 23-5514
43-8110

Julio C. Santoro
CORRETOR DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 106-8 - 7.° andar
Sala 713 — Fone: 42-2633

IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO
CAPITAL: CR$ 3.000.000,00
Diretoria: Eduardo Guinle Filho - Jorge Eduardo Guinle - Francisco Batista

LARANJEIRAS

PARQUE EDUARDO GUINLE — Para pronta entrega, ótimo apartamento de frente, com magnifica vista para o Parque e constando de: salão com 100,00 m2, 3 amplos quartos com armários embutidos forrados em madeira, 2 banheiros completos, toilete, cozinha, dispensa, 2 quartos, banheiro de empregadas, área de serviço e garagem. Preço: Cr$ 1.500.000,00, com parte financiada.

BOTAFOGO

APARTAMENTO DE FRENTE, constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Está alugado, porém sem contrato. Preço: Cr$ 300.000,00, com 50% financiado em 15 anos.

COPACABANA

PARA PRONTA ENTREGA — ótimo apartamento de frente (térreo elevado), constando de: 1 ampla sala com 24,00 m2, varanda, 3 quartos, sendo um dêles com 24,00 m2, banheiro completo com box, copa, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 680.000,00, com parte financiada.

PARA PRONTA ENTREGA — Magnifico apartamento de frente, em andar alto, constando de: sala de estar com 78,00 m2, salão de jantar, sala de almôço com piso em mármore, ampla galeria, toilete, varandas em tôda a volta, 6 quartos, sendo dois dêles com quarto de vestir, armários embutidos, 3 banheiros completos, sendo dois dêles em côr e com duchas, sala de costura, escritório, copa, cozinha com 26,00 m2, 2 quartos e dependências de empregadas. Preço base: Cr$ 2.200.000,00.

VILA ISABEL

APARTAMENTOS E LOJAS — Em prédio em final de construção, apartamentos constando de: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços: de Cr$ 250.000,00 à Cr$ 265.000,00. Loja com pequeno apartamento. Preço: Cr$ 450.000,00. Apartamentos e loja com 50% financiado e facilidade de pagamento da parte não financiada.

CASAS

BOTAFOGO — CASA COM 80% FINANCIADO — Constando de: 2 salas, 2 quartos, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e dependências de empregadas. Situada em ótima vila (com poucas casas), à rua São Clemente, muito próxima ao Colégio Santo Inácio. Está ocupada, porém, sem contrato. Preço: Cr$ 540.000,00 com 20% de sinal e 80% financiado em 15 anos. Tabela Price, juros de 10% ao ano.

PETROPOLIS — LUXUOSA RESIDÊNCIA PARA PRONTA ENTREGA — Em terreno de esquina, medindo 60,00 x 70,00 e constando de: 4 salas, 9 quartos, 7 banheiros, sala de almôço, copa, cozinha, 9 quartos de empregadas e garagem para 4 automóveis. Preço: Cr$ 1.500.000,00.

Trav. do Ouvidor, 17 — Tels.: 22-2141 – 22-1848
SEÇÃO DE VENDAS — 2.° AND. — DAS 8,30 às 18,30

Edifício "MICHIGAN"



Rua das Laranjeiras, 91

APARTAMENTOS DE LUXO

ACABAMENTO já em execução, com os mais finos materiais, desde o MARMORE ao PARQUET PAULISTA.

DUAS ENTRADAS MONUMENTAIS — uma na frente e outra nos fundos — sôbre jardins.

A 100 metros do LARGO DO MACHADO e com vista direta sôbre o Palácio das Laranjeiras.

Preço facilitado com financiamento da CAIXA ECONÔMICA e parcelas durante a construção.

TODOS OS APARTAMENTOS COM GARAGEM.

Vendas exclusivas de JUVENCIO BARRETO Jr. R. Rodrigo Silva, 18 10.° and. grupo 1005 TEL. 22-7226

A. MENDES DE FREITAS

VENDE:

COM EXCLUSIVIDADE:

No melhor local de BOTAFOGO

EDIFÍCIO STA. EUFRÁSIA

QUE LHE OFERECE TODAS AS SEGUINTES VANTAGENS:
— Edifício de 4 pavimentos, sôbre pilotis, com elevador. Apenas 12 apartamentos, todos de frente.
— Construção já iniciada, a cargo da firma Fontenelle e Bittencourt Ltda., entrega improrrogável em 12 meses, com absoluta garantia técnica, financeira e bancária.
— Localizado à esquina das ruas Conde de Irajá com Capistrano de Abreu, com grande facilidade de condução e próximo a armazens, escolas, etc.
— Apartamentos de saleta, sala, dois quartos, varanda envidraçada, banheiro, cozinha, dependências completas de empregada e garagem. Cr$ 20.000,00 de sinal e Cr$ 30.000,00 no ato da escritura. Financiamento de 50 por cento e o restante extremamente facilitado.

PLANTAS, ESPECIFICAÇÕES E MAIORES DETALHES À:

AV. ERASMO BRAGA, 277 – SALA 209
TEL.: 52-0080

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Compra e Venda de Prédios e Terrenos
Administração de Imóveis

AVENIDA RIO BRANCO, 91 — 6.° ANDAR — TEL.: 23-1830

ENG. CIVIL **TITO LIVIO** Av. Rio Branco, 134, S/406. Tel.: 42-1769
Compra e vende apartamentos, casas, terrenos, áreas, sítios e fazendas.

José Humberto Alfonseca
CORRETOR DE IMOVEIS
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529
TEL. 43-4597

Carlos Mac Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 108, s/707 - Tels: 42-9304 - 42-9...

COPACABANA. Pôsto 6. Apartamento para entrega em 10 meses, andar elevado, de frente, de sala, quarto, banheiro completo, kitchenette, por Cr$ 210.000,00, sendo Cr$ 42.000,00 de entrada, parte financiada e parte extremamente facilitada.

LEBLON — Apartamento para entrega em 8 meses, de quarto, sala, peças de frente, saleta, cozinha, banheiro completo, por Cr$ 240.000,00, sendo 50% financiados e o restante facilitado.

COPACABANA — Pôsto 5. Vendo apartamento em incorporação. Edifício de dois apartamentos por andar, situação residencial à rua Xavier da Silveira, constando de sala, varanda, três amplos quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Preço Cr$ 449.000,00. Sinal de reserva 3%, tem 30% de financiamento em 3 anos. O restante facilitado. Tratar com o sr. Louis, tel. 32-7525.

ALUGA-SE

ÓTIMA CASA — Aluga-se luxuosa residência, de 2 pavimentos, acabada de construir, para imediata entrega, em ótimo conjunto residencial à rua Barão do Bom Retiro 1.075, pouco adiante do antigo Jardim Zoológico, com: jardim, quintal, varandas, garage, 2 salas, 3 grandes quartos, banheiro de côr, cozinha, armários e dependências de empregada. Aluguel. Cr$ 4.200,00. Ver no local com o sr. Paulo. Tratar à rua Chile, 21, 1.° andar. Tel. 42-3552 e 22-8595.

NITERÓI — Vendo luxuoso apartamento em início de construção situado à rua Miguel de Frias, perto da praia de Icaraí, constando de duas ótimas salas, grande varanda, três quartos, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada. Sinal 5%, 50% financiado e o restante durante a construção. Tratar com o sr. Louis, tel. 32-7525.

(Transcrito de "O Jornal", de 16-10-51)

Instalado o Conselho Consultivo da E. F. Central do Brasil

DOCUMENTO IMPRESSIONANTE A EXPOSIÇÃO FEITA PELO CORONEL SOUZA GOMES

Revestiu-se de solenidade a instalação, ontem, no salão nobre do Edifício da Central do Brasil, do Conselho Consultivo dessa ferrovia. A sessão, que foi presidida pelo engenheiro Souza Lima, titular da pasta da Viação, teve início às 16,30 horas. Para constituir a Mesa o ministro Souza Lima convidou os srs. senador Alencastro Guimarães, Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; almirante Lemos Basto, diretor geral do Lloyd Brasileiro, e o próprio diretor da Estrada, coronel Eurico de Souza Gomes. Aberta a sessão, o secretário da Mesa, sr. Joaquim Bittencourt Fernandes de Sá, procedeu à chamada, tendo respondido os seguintes ex-diretores da Central: srs. Gortran de Souza, Caetano Lopes Junior, Arlindo Luz, Valdemar Luz, Luciano Martins Veras, coronel Aristóteles de Lima Câmara, Jurandir Pires Ferreira, Ernani Bittencourt Cotrim, bem assim os srs. Ciríaco José Luiz, representante da Federação das Associações Comerciais do Brasil; Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, representante da Confederação Nacional da Indústria; engenheiro agrônomo Altino de Azevedo Sodré, representante da Sociedade Nacional de Agricultura; e mais os engenheiros Erico de Lamare São Paulo, Urbano Setembrino de Carvalho, Jorge Leal Burlamaqui, êstes representantes da própria ferrovia.

A FUNÇÃO DO CONSELHO

E' função do Conselho Consultivo, sempre que solicitado, manifestar-se sôbre o seguinte: — a) — propostas orçamentárias e matéria referente à execução do orçamento aprovado; b) — planos gerais de obras e inversões; c) — operações de crédito ou contratos que empenhem a renda da Central; d) — alteração de normas de transporte; e) — modificação nos planos tarifários; f) — alterações nos direitos reconhecidos aos servidores da Central.

OS ORADORES

Acêrca do transcendental acontecimento usaram da palavra os srs. coronel Eurico de Souza Gomes, Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, general João de Mendonça Lima, Ciríaco José Luiz, Ernani Bittencourt Cotrim e, finalmente, o ministro Souza Lima, titular da pasta da Viação e presidente da sessão de instalação do importante organismo.

REUNIAO ORDINÁRIA

O ministro da Viação, encerrando os trabalhos de instalação do Conselho Consultivo da Central do Brasil, convocou para hoje, às 15 horas, a primeira sessão ordinária do aludido órgão.

PALAVRAS DO EX-DIRETOR MENDONÇA LIMA

No decorrer de sua oração, disse o general Mendonça Lima que as causas de determinadas deficiências da Central vêm de longe e que agora atingem o ponto máximo. "E' necessário, pois, que haja um concurso de vontades, a colaboração de todos para que as deficiências apontadas desapareçam, pois a Central do Brasil, como qualquer outra ferrovia pode bem servir a seus clientes". Disse, também, que todos os ex-diretores — no que foi secundado pelos presentes — terão imenso prazer em dar todo o seu esfôrço na obra de soerguimento que no momento se processa na Central.

MANIFESTAÇÃO DE APLAUSOS DOS REPRESENTANTES DAS ASSOCIAÇÕES DO COMERCIO E INDUSTRIA

Os srs. Ciríaco José Luiz e Mariano Jatahy Marcondes Ferraz, respectivamente, representantes da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Confederação Nacional da Indústria, manifestaram a disposição em que se encontram as classes conservadoras no sentido de emprestar integral apoio à obra de reerguimento da Central do Brahil, que vem sendo empdo Brasil, que vem sendo em- Gomes. Frisaram os oradores que as entidades que representam vêm encontrando por parte da atual administração de nossa principal ferrovia tôdas as facilidades concernentes ao abastecimento dos centros consumidores e ao carreamento das matérias primas para os portos de exportação.

FALA O DIRETOR

Foi a seguinte a oração proferida pelo coronel Eurico de Souza Gomes:

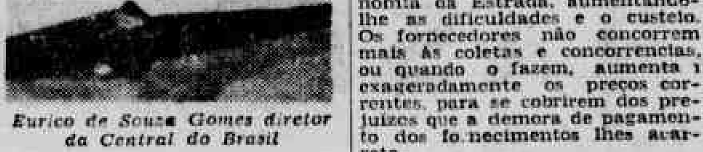
— Em nenhuma fase da vida da Central do Brasil mais se tornou necessária a cooperação de todos os elementos que direta ou indiretamente têm contribuído para a sua grandeza, do que a presente, em que ela atravessa a mais grave crise de sua história, e à qual foi levada pelo imperativo dos serviços que presta, e pelo próprio esfôrço de atender, dentro do quadro das necessidades nacionais, ao progresso das regiões que ela serve.

— Tanto o público como a imprensa e o rádio; como os interessados — os transportadores —, apesar do imenso crédito de confiança que abriram à atual administração da Central, não têm podido deixar de registrar, às vezes, com estranheza, a existência ainda de transportes deficientes, inseguros e insuficientes.

E' ponto pacífico que o transporte, como a energia, é a chave do progresso econômico do país; e que a falta, ou a deficiência do transporte, estrangula o desenvolvimento de regiões imensas, como verdadeiro tampão que impede o aproveitamento da riqueza construída ou produzida pela atividade criadora, pelo trabalho e pelo suor dos nossos patrícios.

— E essa verdade, é mais expressiva e mais intensa, na Central do Brasil.

Liga ela quatro unidades da federação em que habitam 43% de tôda a população brasileira, onde se realiza a maioria dos negócios e trocas comerciais, e as duas maiores capitais do país; e uma imensa região do Estado de Minas Gerais depende exclusivamente dos transportes que ela pode oferecer para, não só progredir, mas sim, subsistir. Ao longo de suas linhas se instalaram as indústrias pesadas. Dela depende ainda a produção de quase todo o minério de manganês que o país pode exportar, minério estratégico, que em ocasiões de crise mundial constitui um fator preponderante na posição e importância internacional do Brasil.



Eurico de Souza Gomes diretor da Central do Brasil

— O Vale do Paraopeba e do rio das Velhas, com as suas centenas de milhões de minério de ferro, de fácil extração, e fácil colocação nos mercados do exterior, e, atualmente, tão procurado pelo consumidor estrangeiro que atinge preços excepcionais de mais de 15 dólares a tonelada, têm a sua vida econômica de tal forma presa aos transportes da Central, que uma paralisação deles significa seu colapso econômico.

— Dos transportes da Central depende o abastecimento da cidade do Rio de Janeiro. Êsse detalhe, que é ignorado do grande público, exige lembrar por expressivo, que basta uma interrupção de alguns dias nas linhas da Central da Serra do Mar, para a cidade ter a sua vida econômica e financeira completamente desorganizada, porque se terá de lançar mão de todos os demais recursos para suprir o transporte paralisado, a fim da cidade não sofrer fome, com todo o cortejo lúgubre de funestas consequências. Mas não se impedirá a desorganização que o desvio dêsses meios de transportes acarretará às atividades que deles dependem.

— Ainda da Central depende, sob outro aspecto, a normalidade da vida desta grande capital. Quase 600 mil passageiros são transportados diàriamente nos seus trens de subúrbios. E êsses passageiros são, na sua quase totalidade, operários, empregados de comércio, soldados, marinheiros e servidores públicos.

— Vale notar que, apesar da procedência das queixas quanto ao serviço de subúrbios, êle ainda constitui o mais rápido, o mais barato e o mais eficiente meio de transporte do Rio de Janeiro.

— Não obstante êsses excepcionais serviços, as queixas contra as deficiências da Central do Brasil, existem, e se lhes cortamos os exageros da adjetivação com que às vezes são formuladas, elas são justas, porque a realidade é que a Central não está em condições de executar o que o público, o comércio e a indústria têm dela o direito de exigir. E isso porque a situação permanente da falta de recursos financeiros impede o atendimento das necessidades mais elementares da ferrovia.

— Nestes últimos anos, os vencimentos dos ferroviários foram aumentados em mais de 100% — certos materiais de consumo em mais de 200% — os materiais de importação sofreram tambem altas substanciais de preços, bem como os combustíveis e lubrificantes. As obrigações — transportes gratuitos e com abatimento, — previdência social — e outras, tambem aumentaram.

As entidades governamentais, estaduais ou federais, aumentaram tambem as dívidas correspondentes aos transportes requisitados.

Êsses aumentos acarretaram, de uma maneira geral, uma elevação média de despesa muito superior a 100%; e os fretes e passagens, ou seja a fonte de renda com que a Estrada devia fazer frente a esses aumentos, continuaram pràticamente os mesmos.

O resultado dessa situação foi que a Central entrou em franco regime de "deficits", que a levaram a fazer dívidas e mais dívidas, e que hoje somam a respeitável quantia de dois biliões e quinhentos milhões de cruzeiros.

— As consequências da demora do pagamento dessas dívidas se fazem sentir agudamente na economia da Estrada, aumentando-lhe as dificuldades e o custeio. Os fornecedores não concorrem mais às coletas e concorrencias, ou quando o fazem, aumenta 1 exageradamente os preços correntes, para se cobrirem dos prejuizos que a demora de pagamento dos fo necimentos lhes acarreta.

— As aqu'ições, no estrangeiro, só podem ser feitas mediante abertura de créditos ou garantia de pagamento do Banco do Brasil. Daí, às vezes, os materiais indispensáveis aguardarem um ou mais anos para serem adquiridos. Para dar uma idéia das dificuldades com que têm lutado as administrações, cito o fato da abertura de crédito para aquisição de peças para locomotivas Diesel, pedidas em 1948, só ter sido efetuado no início de minha administração, e isso porque dilatei o prazo para cumprimento de outros compromissos. Mas não era possível continuar em tráfego com só 29, das 55 locomotivas que possui a Central.

— Êsses fatos explicam porque a conservação do material rodante e permanente deixa ainda a desejar, e porque as oficinas não atendem às reparações no ritmo que exige o maior desgaste do material, ocasionado pela intensificação dos transportes.

— A solução da crise em que se debate a Central do Brasil não pode fugir ao seguinte esquema:

1 — pagamento imediato das dívidas;
2 — diminuição do custeio;
3 — revisão das leis, regulamentos e disposições, que obrigam a Central a executar transportes gratuitos e com abatimentos;
4 — rápido pagamento dos transportes requisitados por entidades governamentais;
5 — reajustamento das tarifas.

— S. excia., o sr. presidente da República, já determinou ao Ministério da Fazenda a proposição de medidas para o pagamento das dívidas da Central.

— A Administração intensificou os trabalhos de construção das variantes do ramal de São Paulo e da Linha do Centro, e contratou a aquisição de 120 locomotivas Diesel Elétricas, medida que diminuirá a despesa viva de transporte para 1/8 do atual.

— Através da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos está a Central colocando pedidos de aquisição de material para um completo reequipamento, a fim de atender às necessidades presentes e futuras de transporte.

— Mas, isso feito, e bastante tempo escoará até lá, resta a situação que levou a ferrovia à crise atual e que se repetirá fatalmente, num futuro próximo, com maior gravidade, quando mais transportes ela efetuar. Com tarifas deficitárias, quanto maior fôr a tonelagem transportada, maior será o "deficit". Daí, ser imprescindível o reajustamento tarifário.

— Em tôdas as indústrias, o preço das mercadorias produzidas deve corresponder ao custo de produção e mais a parcela necessária para se atender à conservação e manutenção dos meios de obtenção dessa produção. Admite-se tambem uma outra parcela para atender à expansão que exige o aumento de consumo, e ao lucro do capital investido. Essa tese é tida como boa tambem para os transportes aeroviários, marítimos e rodoviários, mas quando se trata de ferrovias, sob quem pesa a responsabilidade da maior massa de transporte do país, a doutrina já não é a mesma. E o resultado é que, enquanto prosperam ou podem prosperar aquêles transportes, ficam estagnados ou regridem, os transportes ferroviários.

— E' sabido que pelas rodovias circula hoje uma substancial parcela da produção nacional. Na Rio-São Paulo é efetuado transporte pouco inferior em valor ao da Central do Brasil. As emprêsas transportadoras não construiram nem conservam a rodovia. Não estão sujeitas a regime tarifário de espécie alguma, além daquele que a livre concorrência estabelece como limite. Não são obrigadas a transportes gratuitos ou com abatimentos, e quando transportam para o Govêrno, recebem à vista ou a curto prazo.

Se as tarifas rodoviárias aumentam ou diminuem, disso só tomam conhecimento os transportadores, que, sem reclamos, aceitam ou não esta variação e entregam ou não os seus produtos para serem transportados. Mas se uma ferrovia que construiu, conserva e mantém as suas linhas, procura alterar o seu regime tarifário, a fim de atender a uma situação nova ou à necessidade de auferir maior renda para fazer frente às despesas, verdadeiras avalanches de protestos se levantam contra a medida, indiferentes às razões que obrigam a alteração. Surgem, então, as teses de que ferrovia não deve dar lucro, que é um serviço público, e que o Tesouro lhe deve cobrir os deficits. E fica esquecida a realidade que se repete através dos anos: as próprias dificuldades do Tesouro impedem a cobertura dos deficits em tempo útil, e a ferrovia acumula deficits e dívidas. E então não progride, porque lhe faltam recursos.

Não acompanha o crescimento do país nem das regiões que ela serve. Fica com a sua capacidade de transporte diminuida. Não pode pagar bem aos seus servidores. Não pode se reequipar. E quando as deficiências aumentam, e os acidentes ferroviários se multiplicam, perturbando ainda mais os serviços, e os desastres se sucedem como consequência do material obsoleto ou das falhas do elemento humano de que ela dispõe, juntam-se ao clamor público aquelas mesmas vozes que se opuseram ao único recurso que podiam as administrações lançar mão para evitá-las: aplicação de um sistema tarifário remunerador dos serviços prestados.

— Concomitantemente com o estudo de um reajustamento tarifário que, pelas razões expostas se impõe na Central do Brasil e que breve submeterei à consulta dêsse ilustre Conselho, é imprescindível que se estude tambem uma revisão das leis e dos regulamentos que obrigam a Central do Brasil a efetuar transportes gratuitos e com abatimento, bem como medidas que permitam à Estrada receber em tempo útil as quantias que lhe venham dever as entidades governamentais que requisitem transportes.

Se o reajustamento das tarifas fôr estudado na base da consecução da renda necessária para fazer frente às despesas, a revisão daquelas leis e adoção daquelas medidas, influirão decisivamente no estudo desse reajustamento. Para argumentar, citarei uns poucos dados gerais: nos trens de subúrbio, por fôrça de dispositivos regulamentares, transporta a Central, gratuitamente, mais de 30.000 passageiros diários, e nos trens de interior, pouco mais de um milhar, totalizando ambos um valor de 100.000 cruzeiros.

— Executa a Central, por fôrça de lei, transportes para o Correio, cuja renda, se pagos fossem, atingiria quantia superior a 100.000 cruzeiros diários. E ainda é a Central do Brasil obrigada a construir, manter, conservar ou reconstruir os carros correios necessários à execução desses transportes.

— Em épocas de férias, justamente quando ocorre uma maior procura de passagens pelo público, é a Central obrigada a transportar, gratuitamente, centenas de estudantes em viagens de estudo ou de expansão cultural.

Inúmeras são as entidades que gozam de abatimento de 50 e 75% nas passagens. E isso, somado aos transportes requisitados, e não pagos, e mais aquelas que a Estrada executa por conveniência própria, como o transporte de seus servidores, tem chegado a situações em que carros inteiros circulam com passageiros portadores de passagens gratuitas ou com abatimento. Houve até um caso conhecido de S. Excia., o sr. ministro da Viação, de um passageiro ter estranhado tanto existirem somente passes no carro em que viajava, que perguntou ao condutor se naquele trem bilhete pago também valia.

— Calcula-se que uma revisão dessas concessões que as leis e regulamentos impõem à Central, poderia, por si só, contribuir com uma receita provável de 200 mil cruzeiros diários: isso corresponde quase à metade do prejuizo que teve a Central no primeiro semestre dêste ano, que foi de 74 milhões de cruzeiros.

— As entidades governamentais requisitam transportes que, pelas tarifas atuais, atingem em média 5 milhões de cruzeiros mensais. O não pagamento dessas requisições retira da Central recursos que lhe são indispensáveis para suas necessidades elementares. E esta situação se vem prolongando a ponto da União e os Estados deverem à Central mais de 240 milhões de cruzeiros.

Não resta dúvida de que esta quantia representa uma percen- Central, mas também é óbvio Central, mas também é óbvio de que o não recebimento dela é responsável em grande parte, além do que ela exprime, por aquela situação que focalizei, da Estrada estar pagando mais caro pelas aquisições que faz, em virtude da demora de pagamento aos seus fornecedores.

— Se fôr conseguida uma solução para essas questões e mais a redução do custeio que se pretende com as providências citadas, o reajustamento tarifário de que precisa a Central para fazer frente às suas despesas acarretará alterações mínimas de tarifas e, pràticamente, não influirão no aumento do custo da vida.

As razões que acabo de expor, senhores conselheiros, foram as determinantes principais da criação dêste Conselho Consultivo. Além disso, os brasileiros ilustres que tiveram a responsabilidade de dirigir esta grande Estrada, manterão a tradição administrativa, e a continuidade na solução dos problemas que lhe foram afetos, mas dependentes de administrações sucessoras. E por terem sofrido as dificuldades do passado e observado suas consequências no presente, maior autoridade têm para opinar nas questões que, envolvendo o presente, vão ter efeitos desastrosos no futuro.

— A representação do comércio e indústria das regiões servidas pela Central poderá articular as necessidades dessas regiões com as possibilidades atuais de transporte, e terá oportunidade de sentir o imperativo de soluções corajosas para o atendimento do progresso dos interêsses que representam.

— Senhores conselheiros, a tarefa que lhes pede a Central do Brasil é árdua e difícil.

Do vosso patriotismo, saber e experiência, vai depender a solução dos magnos problemas que decidirão da grandeza desta ferrovia.

A Central confia em vós! E a atual administração vos agradece a inestimável colaboração que ides prestar.

O DISCURSO DO ENGENHEIRO COTRIM

No seu breve discurso, muito aplaudido pelos presentes, o ex-diretor eng. Ernani Cotrim solicitou que constasse da ata um voto de saudade pelos engenheiros da Estrada já falecidos, tendo muitos, entre êles, deixado o seu nome ligado a obras de vulto.

O pedido do sr. Cotrim foi aceito por unanimidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

151,6. Em 1950 foi de 31,1. A média de Friburgo, que era de 73,3 milímetros, baixou para 32,2, em 1950.

— "Na baixada, no Núcleo S. Bento, onde o pluviômetro foi instalado mais recentemente, a média, de 1933 a 1949, foi de 126,7 milímetros. Em 1950 foi de 14,2.

— "Êste ano" — afirmou o sr. Imbassahy — "as médias foram menores do que as menores médias anteriores. A estiagem nas zonas de captação, o aumento de consumo com a chegada do calor e o crescimento da cidade, fazem com que Niterói sofra com a falta dágua.

Linha sêca

— "Tomamos as medidas ao nosso alcance para melhorar a situação. Desde agôsto entrou em funcionamento a estação de emergência no Rio Macabú para compensar o "deficit" da linha de Teresópolis que está, praticamente, fora de serviço.

— "Essa linha que, normalmente, apresenta 70 a 75 libras de pressão, está a 20, às vezes a 5 e, em alguns pontos, como em Neves, a 0 libra de pressão.

Poços artesianos

— "Para melhorar a situação a Secretaria de Viação do Estado abriu vários poços artesianos. Um deles, no Fonseca, no Parque da Vicência, surpreendentemente, dá 1 milhão e 600 mil litros por dia. Melhorou a situação do bairro e dos arredores.

— "Já um segundo poço foi aberto no Fonseca mas, por falta de maquinaria, ainda não entrou em funcionamento. Estará pronto no verão" — disse-nos o sr. Imbassahy.

— "No Saco de S. Francisco foi aberto um poço e está sendo aberto outro. Há ainda um poço no Pé Pequeno, Cubango.

Nova adutora

— "A Companhia apresentou ao govêrno do Estado um estudo técnico sugerindo a construção da nova adutora. Na nossa opinião a água deverá ser tomada dum rio da Baixada, o Guapi, ou do canal de Imunana.

— "Deverá ser tirado um metro cúbico por segundo.

— "A Secretaria de Viação está estudando o nosso plano que, provavelmente, servirá de base ao plano geral que ela vai elaborar" — afirmou-nos o sr. Imbassahy.

— "A situação, porém, só será resolvida quando a Companhia passar para o Estado. A solução do caso, no entanto refere-se a uma série de organismos: Govêrno do Estado, Assembléia Legislativa, Tribunais de Contas, Prefeituras de Niterói e S. Gonçalo, Conselho Superior das Caixas Econômicas, 3 Caixas Econômicas, a Companhia de Aguas e o Govêrno Federal.

— "Para uma solução democrática, todos êsses órgãos devem ser consultados.

Obras já feitas

— "Posso, entretanto, afirmar que todo mundo está trabalhando depressa para resolver a questão. Com o maior espírito público, todos êsses órgãos estão agindo rapidamente.

— "Para enfrentar a situação, a Companhia vem, de três anos para cá, realizando obras. Fez as canalizações para a avenida Amaral Peixoto, porto de Niterói, avenida 18 do Forte, modificou a rêde de Icaraí, bairro do Cubango, rua Mário Viana, em Santa Rosa e Dr. Porciúncula, em S. Gonçalo.

— "Canalizou água para o bairro da Engenhoca, que não tinha. Instalou oito novas bombas para vencer aclives e melhorou a situação dos esgotos, construindo quatro novas estações elevatórias.

Vai melhorar

— "Na minha opinião" — declarou-nos o sr. Imbassahy — "a situação tende a melhorar. O que não fará será piorar. Quando as chuvas de verão chegarem, a situação, novamente, será normalizada" — concluiu.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

esplêndido de uma cultura, da qu l brotou a flor maravilhosa da Renascença".

A VOZ DA EUROPA LATINA

O delegado de Portugal foi o orador seguinte. E começou dizendo:

"Pela minha voz, Portugal responde presente! Trago-vos, meus senhores, a adesão moral de um povo que, na fidelidade aos princípios e estímulos da grande e imortal tradição latina, de que é filho e herdeiro, encontrou sempre a razão de sua história. Trago-vos bem mais modesta contribuição, a minha emoção pessoal. Eu sou um velho pioneiro do ideal que nos reune aqui".

DESLUMBRAMENTO E EMOÇÃO

Ainda do discurso do delegado português arrancamos êste trecho:

"E essa claridade que eu vejo banhar esta sala e que ilumina os meus olhos ainda deslumbrados pela miraculosa visão que ontem até as lágrimas os povoou e encheu ao avistar, pela segunda vez na minha vida essa terra brasileira, uma das alvoradas do mundo, em que o coração português eternamente palpitará — e que surgiu diante de mim como uma imensa flor de nacer e de ouro desfolhada sôbre o mar".

A VOZ DA AMÉRICA LATINA

O delegado panamenho foi o último orador:

"Panamá — disse — pequena porção de terra, cumpriu sempre seu destino geográfico de servir como centro de uma cruz latina, onde amorosamente se encontram os quatro pontos cardiais de todos os caminhos que seguiram e seguem por terra e mar os povos do mundo".

TRABALHOS DAS COMISSÕES

Hoje, às 11 horas, tiveram início os trabalhos das comissões, em número de sete. São as seguintes: Coordenação, Política Social, Solidariedade Espiritual e Cultural, Cooperação, Escola de Altos Estudos Latinos, Estatuto, e de Estilo.

PARLAMENTARES FORA DAS COMISSÕES

Os delegados brasileiros que são parlamentares, não foram incluídos nas comissões. Assim, os srs. Ferreira de Souza, Artur Santos e Afonso Arinos, que por curiosa coincidência pertencem aos quadros da UDN, não figurarão nos trabalhos fundamentais do Congresso, tomando apenas a posição de consultores e assessores.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

Presídio na Comissão especial da autonomia.

Quanto ao sr. Joel Presídio se pode acrescentar que a sua viagem a Pernambuco, para reestruturar o PTB pernambucano, já estava assentada há mais de um mês. O expediente serviu para afastar o deputado baiano, sem maiores vexames, mas não foi arquitetado à última hora.

ARGUMENTOS ANTI-AUTONOMISTAS

Os anti-autonomistas da maioria argumentam que, na verdade, o sr. Getúlio Vargas sempre prometeu a autonomia para o Distrito Federal, mas nunca marcou a data de sua concessão. Explicam os seus recursos protelatórios como limitados até o último ano do govêrno Vargas, a fim de livrar o atual presidente da República do que julgam uma fatalidade para o seu govêrno.

AUTONOMIA RELATIVA E ABSOLUTA

O sr. Gustavo Capanema não concorda com o que chama de "autonomia relativa", que se pretende através da emenda do Senado. Se a autonomia é inevitável, que se lhe conceda integralmente, mas não tem dúvidas o líder da maioria quanto às suas inconveniências.

Como está, atualmente, o Distrito Federal se beneficia dos impostos estaduais e municipais deixando à União os encargos de vários serviços tipicamente municipais, como os de polícia e bombeiros.

PÁGINA 1 N.º 5 CONCLUSÃO DA

próprio Peron, que a transmitiu ao sr. Batista Luzardo, que a transmitiu ao seu secretário, um sr. Vidigal, que por sua vez embarcou para Montevidéu, a fim de articular os peronistas que não puderam entrar para a Sociedade Inter-Americana de Imprensa.

Lavrada a ata de constituição da chamada "Organizacion Latinoamericana de Prensa", cujo testa-de-ferro é o sr. George Galvão, era preciso dar-lhe publicidade. Entrando em cena mais uma vez o sr. Vidigal agarrou os supostos dissidentes da Sociedade Interamericana de Imprensa, para a qual não tinham podido entrar, levou-os à redação de um jornal herrerista no Uruguai e em geral peronista, e mandou que êles contassem a sua história.

Esse jornal — "El Debate" — publicou a ata da constituição da chamada "Organizacion Latinoamericana de Prensa", na qual aparece o sr. George Galvão como presidente provisório, até que Peron o confirme ou o substitua.

O que Peron queria era manobrar a Sociedade Interamericana de Imprensa, mas como isso não foi possível, o secretário do sr. Batista Luzardo e o sr. George Galvão apressaram-se em oferecer-lhe essa "Organizacion Latinoamericana de Prensa", contrafação cujo valor não há de impressionar muito o sr. Peron.

HOJE

Reunião do Congresso

DECIDIRA' O PLENARIO ENTRE AS TESES CAFE' FILHO E CAPANEMA, SÔBRE O VETO

A Câmara e o Senado vão reunir-se hoje novamente, em sessão conjunta, a fim de apreciar o veto presidencial ao projeto que introduz modificações na lei do imposto de consumo. Se fôr confirmada, pelo plenário, a decisão do sr. Café Filho, segundo o qual não houve quorum na última reunião, repetir-se-á o escrutínio sôbre o veto. O ponto de vista do sr. Café Filho é o de que para haver deliberação deve estar presente, no plenário, a maioria de cada uma das Casas do Congresso, somando 185 votos.

A TESE CAPANEMA

Mas o Congresso poderá entender, hoje, que a interpretação do sr. Café Filho está errada, apoiando, nesse caso, a tese defendida, entre outros, pelo lider da maioria: isto é, deve-se ter em conta a maioria dos congressistas, porque nas sessões conjuntas os conceitos de "deputados" e "senadores" se perdem para dar lugar à entidade Congresso. Na última reunião o plenário não teve oportunidade de decidir a respeito, por falta de número.

A decisão do plenário, que assentará a jurisprudência sôbre matéria de veto, ficou transferida para a sessão de hoje. Se vencer a interpretação do sr. Gustavo Capanema ao Regimento Comum, serão apurados os votos já depositados na urna lacrada, quando da última sessão.

SESSÃO NOTURNA

O sr. José Augusto convocou ontem uma sessão noturna para hoje, a fim de ser votada a matéria constante da Ordem do Dia, inclusive a emenda constitucional relativa ao Território de Ponta-Porã.

Vence Ademar

Resultados finais

SAO PAULO (Da Sucursal) — Já são conhecidos os seguintes resultados finais:

Campos de Jordão: PSP — 10 vereadores — Coligação PTB-UDN-PSD 5 vereadores.

Casa Branca: Venceu o candidato ademarista a prefeito, sr. Luiz Gonzaga de Carvalho.

São Manoel: Geraldo de Campos (PSP), 2.477; Alberto Tampado (PTB), 1.521.

Santa Isabel: Venceu o candidato ademarista a prefeito, sr. Raimundo Lobo.

Escalvado: Erlindo Zafalon (PSP), 887; Libero Casali (UDN-PSD), 623. Faria Ferreira (PTB), 145.

Patrocinio Paulista: José Lopes (PSP), 449; UDN, 220; PTB, 155.

São Carlos: Antonio Maceu (PTB-PTN), 5.225; Vicente Petrili (PSP), 4.253.

Dois Córregos: Homero Pull (PSP), 1.360; Coligação, 1.100.

Oriente: Domingos Prado (PSP), 514; PTB, 216; UDN, 144.

Santa Adélia: Silvio Manzoni (PR), 788; Abelardo Rodrigues, (PSP), 520.

Paraguaçu: Lauro Toledo (PSP), 1.152; Luis Pena (PTB), 830.

São José dos Campos: PTB — 8 vereadores; PSP — 5 vereadores; UDN — 3 vereadores; PSB — 1 vereador.

Leme: João Serôdio (PSP), 1.430; José Antonio Filho (UDN-PR), 769.

Promissão: Miguel Martins, (PSP), 1.213; Manoel Lopes (PTB), 1.207.

Ibitinga: Alberto Casmiro (PSP), 1.963; Candidato do PTB, 628.

Bebedouro: Coligação PTB-UDN-PDC-PSD — Pedro Pascoal, 2.360; PSP — João Cotrim, 1.734.

Cacondé: Hugo Mazili (PSP), 1390; Aristodemo Vielo (PTB-UDN), 803.

Itapetininga: Bento Dominguez (PTB), 1.143; Ario Marchetti (PSP), 849.

São José do Rio Pardo: PSP, 2.389; PTB, 1.514.

Balanço:

Vence Ademar em 14 municipios, PTB em 1, PR em 1, Coligação em 1, PTB-PTN em 1. Isto no primeiro dia das apurações.

Não se realizará a Assembléia do dia 20 no Clube Militar

Providências do ministro da Guerra — A linha "nacionalista" continua na Revista

Foi cancelada definitivamente a data de 20 do corrente para a realização da assembléia parcial dos sócios do Clube Militar, convocada pelo memorial de 2.070 assinaturas e adiada pelo ministro da Guerra ao reassumir, por determinação do presidente da República, a presidência efetiva da agremiação das Fôrças Armadas.

CUSTOU, MAS CHEGOU

Para que se chegasse ao resultado que agora se anuncia, inúmeras démarches foram realizadas entre o ministro da Guerra e os generais, forçando êstes um pronunciamento franco do general Estillac Leal.

Sexta-feira última, chefes militares estiveram reunidos no Ministério da Guerra e no dia seguinte, sábado, o ministro recebeu a visita dos generais Newton Cavalcanti e Firra de Castro. Nesta ocasião prometeu o general Estillac oficializar naquele mesmo dia a nota que fizera publicar, à semana passada.

Como tal oficialização não tivesse ocorrido, voltaram alguns generais a se reunir ontem no Ministério da Guerra. E o general Newton Cavalcanti, por delegação de seus colegas, subiu ao gabinete do ministro, que, então, lhe comunicou a determinação de não mais permitir a realização da assembléia no próximo dia 20.

FIRMES OS GENERAIS

Conforme noticiamos ontem, o ponto de vista dos generais, comunicado ao ministro da Guerra era e continua sendo:

1 — Ratificação das determinações do ministro, ou garantia por parte do general Estillac Leal de que elas seriam adotadas em caráter oficial;

2 — Inserção da nota do ministro no boletim interno do Clube e seu registro na ata das sessões;

3 — Garantia pessoal do ministro da Guerra no sentido de que se comprometeria a fazer cumprir aquilo que êle próprio determinou.

ESTEVE NO CLUBE

Embora não pudéssemos confirmar essa informação, soubemos de fonte militar segura, que o ministro da Guerra esteve ontem no Clube Militar, logo após a entrevista que manteve com o general Newton Cavalcanti. Segundo a mesma fonte, o ministro foi preparar o terreno para a reunião ordinária de hoje, quando deverá comunicar oficialmente a seus colegas de diretoria a resolução tomada ontem.

AVISO E PROCLAMAÇÃO

Independente de uma nota que possivelmente distribuirá à imprensa, o ministro da Guerra baixará um Aviso a seus camaradas de armas, chamando a atenção para uma proibição existente para as Fôrças Armadas e segundo a qual não se permite a manifestação de associações em nome do Exército.

Neste Aviso o general chamará a atenção para os dispositivos vigentes da Lei de Segurança Nacional, do R.D.E. e do Código Penal Militar, que proibem tais manifestações.

A seguir fará uma proclamação ao Exército, esclarecendo os seus pontos de vista e os motivos que determinaram a sua atitude.

NÃO FOI RETIRADO

Embora os signatários do memorial se rejubilem com as providências anunciadas, o pedido de convocação da assembléia ainda não foi retirado, esperando todos a concretização dos atos do ministro para assim proceder.

Por outro lado sabe-se que a diretoria — abandonada agora à sua sorte pelo ministro — continua disposta a não aceitar os entendimentos. Desejam marchar para a assembléia, agora que conseguiram uma avalanche de sócios novos.

ERA O ESQUEMA

Podemos agora informar com segurança que o famoso esquema apresentado pelo general Estillac Leal à apreciação da diretoria, quando foi por ela derrotado, continha as mesmas determinações da nota distribuída no dia seguinte à imprensa, por intermédio da Agência Nacional.

Ao se retirar do Clube, em companhia do sr. Alberto Araujo, diretor do Departamento de Informações da Agência Nacional, o ministro foi para casa e, juntamente com seu acompanhante, deu uma forma de nota ao esquema.

Depois foi ao Palácio do Catete.

PARA QUE SERVIU

O número 115 da "Revista do Clube Militar", após a tentativa frustrada de distribuição havida em uma das últimas reuniões do Clube, está sendo distribuido, regularmente, há uns três dias.

Traz, da página 82 até a página 89, uma contribuição do general Dermeval Peixoto: — "Guerrilheiros do Brasil" — fala o artigo sôbre o procedimento de soldados americanos em bases do nordeste. E' uma publicação em série que vem sendo feita pela Revista em vários números anteriores. Esta publicação já foi citada na Câmara pelo deputado comunista Roberto Morena.

O artigo atual foi também citado pelo advogado Freire Belém, no sumário de culpa de Luiz Carlos Prestes, realizado tôdas as quartas-feiras no Tribunal do Juri.

Afirmou o advogado depois de ler parte do documento: — Este é um artigo do general Dermeval Peixoto, publicado na "Revista do Clube Militar" (número ainda não distribuido).

OUTROS ASSUNTOS

Além do artigo do general Dermeval Peixoto, publica o número 115 da Revista diversos artigos evidenciando não ter abandonado a "linha justa nacionalista". Eis um sumário dos mesmos:

Editorial de autoria do major Humberto Andrade a respeito do "Dia do Soldado", reafirmando "a justeza da posição assumida" pelo Clube; uma entrevista do bravo general Carnaúba ao "O Estado de São Paulo"; um artigo sôbre o Duque de Caxias, de autoria do coronel Hygino de Barros Lemos; uma conferência do deputado Artur Bernardes, no Clube, sôbre a Hiléia Amazônica, de 10 páginas. A guisa de explicação a diretoria da Revista afirma que não "é possível a qualquer patriota calar diante de um ato como êste tratado de Iquitos, a pretexto de que não se pode ou não o deve criticar, por mais forte que seja o motivo alegado para justificar o silêncio".

Publica ainda a Revista: "Os limites na ofensiva"; "Assim desemocracia" — major Melo Mota; "Petróleo e Minerais estratégicos" — Descartes de Garcia Paula; "A estatística, a psicologia e as promoções por merecimento" — capitão G. Gil; "A questão do ensino" — capitão Calvet Fagundes; "A experiência A.R.S.E." — José Gabriel de C. Pereira; Recortes: "Três heróis brasileiros" — Mário Barreto França; "O ante-projeto do Estatuto do Petróleo" — general Leitão de Carvalho; "Conversa sôbre promoções" — capitão Fernando Correa Lima; Vida do Clube: "O problema da moradia" — tenente Jefferson Bastos; "Anoitece no Hospital" — capitão Jayme R. de Lima; Vida Militar: "Por uma nova lei de promoções".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

Carlos Rizzini, condena a fundação, compra e manutenção de jornais e periódicos pelos governos. Condena ainda a concessão de privilégios especiais a jornalistas e as subvenções disfarçadas a jornais, a fim de alienar a sua independência e liberdade de ação.

Foi aprovada também por unanimidade a proposta da TRIBUNA DA IMPRENSA no sentido de apelar para cinco governos americanos que exigem marca d'água para o papel, a fim de que os mesmos extingam essas exigências e facilitem a fabricação e importação de papel. Entre êsses cinco paises está o Brasil.

EM CHICAGO, O PRÓXIMO CONGRESSO

MONTEVIDEU (De CARLOS LACERDA) — Reunidos hoje no 'Country Club' de Punta del Leste, onde foram hospedados pelo seu diretor Mauricio Litman, os membros do Conselho Diretor da Associação Interamericana de Imprensa resolveram escolher Chicago para o local do Congresso no ano próximo.

Dubois foi escolhido, nessa oportunidade, para presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa, cujo membro brasileiro é Arlindo Pasqualini.

REGRESSAM OS DELEGADOS

MONTEVIDEU (De CARLOS LACERDA) — Numerosos delegados já estão retornando aos seus países.

Muitos deles seguem para o Rio, destacando-se entre êstes últimos Andrew Heiskell, diretor de "Life" e novo diretor executivo da Associação Interamericana de Imprensa, que viaja em companhia de sua espôsa Madeleine Carroll.

NOTICIA TENDENCIOSA

MONTEVIDEU — (De *Carlos Lacerda*) — A "France Presse", através do seu correspondente nesta capital, enviou um telegrama para o Rio enumerando os 14 brasileiros que firmaram a declaração peronista e dando o nome de cada um deles.

O texto distribuido pela Agência France Presse, no Rio, entretanto, apenas cita o número, omitindo os nomes. Ficou, assim, comprovada a ação tendenciosa de algum funcionário da Agência, a' no Rio.

Visou-se por esta forma dar a impressão de que realmente se podem incluir entre jornais e agências brasileiras órgãos como A TRIBUNA, fechada há algum tempo já, a Agência ARGUS, bem como jornais semi-clandestinos que se emparelharam com outros cujos representantes traíram seus mandatos para mancomunar-se com os peronistas argentinos e colocar-se às suas ordens.

CONGRESSO DA IMPRENSA "LATINO-AMERICANA"

MONTEVIDEU — (De *Carlos Lacerda*) — Está sendo noticiada a próxima realização de um Congresso da Imprensa "Latino-Americana", em Buenos Aires, a fim de fundar uma nova associação, tendo como presidente provisório o sr. George Galvão.

Os traidores do Congresso visitaram a redação de "El Debate", órgão herrerista uruguaio, de tendência nitidamente peronista. Os picaretas brasileiros estavam chefiados por Vidigal, secretário de Luzardo. Vidigal veio especialmente de Buenos Aires a fim de assessorar os delegados argentinos no seu infame trabalho de aliciamento dos brasileiros.

A ATITUDE DO REPRESENTANTE DO "CORREIO DA NOITE"

MONTEVIDEU — (De *Carlos Lacerda*) — O representante do "CORREIO DA NOITE", conversando com Arlindo Pasqualini e Ibrahim Haddad, delegados da "Fôlha da Tarde", de Pôrto Alegre e da "Vida Doméstica", do Rio, salientou o seu desejo de consertar a situação em que se vira envolvido, pois não desejava ficar fora da Associação Interamericana de Imprensa, nem queria parecer solidário com os peronistas.

Convidei-o então para um entendimento, que foi assistido por Pasqualini e Haddad. Ficou convencionado que o representante do CORREIO DA NOITE seria admitido como observador do Congresso, entrando imediatamente para o seu quadro social.

Disse-nos então que desejava tambem conversar com os representantes da VANGUARDA e de um outro jornal, ficando de voltar no dia seguinte às onze horas.

Para surprêsa nossa, não voltou e, ao contrário, foi à redação de "El Debate", juntamente com o secretário de Juan Bautista Luzardo, e os outros peronistas.

Eis como se conduzem alguns brasileiros fora de seu país, quando o exemplo lhes vem de cima. Os casos dos outros brasileiros que abandonaram a

---

MAIS UM

AGORA SAO SETENTA E TRES

O ministro do Trabalho requisitou o sr. Alonso Caldas Brandão para servir no seu gabinete, com a missão de estudar os assuntos relativos ao Departamento Nacional do Trabalho.

Conferência deixam de ser leviandade para dar a impressão de autêntico suborno.

E' a pior possível a opinião causada em Montevidéu pelos aventureiros que o Brasil está exportando sob o nome de jornalistas.

INDÓCIL NA FITA

CELSO CASTRO

Uma dupla feliz

Oswaldo Feijó e Emígdio Castillo formam uma dupla feliz, atualmente no turfe gaúcho.

Ambos têm ganho excelentes vitórias para o Stud Peixoto de Castro e parece que se combinam bem.

Pelo menos, até agora, não se viu o treinador gaúcho dar nenhuma bronca com o pilôto. Pelo contrário. E' comum ver-se Feijó tecer elogios ao bridão chileno, principalmente quando monta Ondino.

Domingo, além de ganhar com Prosper, correndo calmo e calculadamente, Castillo salvou a poule de La Fontaine, com Sinless. Feijó, nesses dois páreos, vibrou de entusiasmo e rasgou elogios à perícia do seu jóquei.

o o o

Tristeza no prado

A derrota do Flamengo no Maracanã atingiu em cheio grande número de profissionais de turfe, onde o rubro-negro conta com elevado número de adeptos.

Ontem de manhã, durante a realização dos treinos, era visível o acabrunhamento de Paulo Morgado, Manoel de Souza, Oswaldo Ulilôa, Juan Ulilôa, Domingos Ferreira, Geraldo Morgado e outros com o revés do "mais querido" frente ao tricolor.

o o o

Várias ocorrências

Domingos Ferreira acertou dois cavalos, dos três que indicou para os leitores deste jornal. Origon, a terceira indicação, parecia que ia ganhar fácil, parando muito no final; Madrigal voltou ao freio e ganhou firme, conforme havíamos previsto; Pacalano alcançou-se na partida e caiu. Era depositário de muita fé e possuia bom exercício; Toribio e La Fontaine entraram nos dois últimos postos; Jeffy não corria desde 30 de setembro de 50, curando-se dos seus males.

TRABALHOS DE ONTEM

Exercitaram-se na manhã de ontem, na Gávea, os seguintes animais:

ESPADARTE, O. Ulilôa, 1.300 em 100".

TEMPO FEIO — C. Moreno, 1.300 em 85".

LORD ANTIBES — L. Rigoni e ONDINO, E. Castillo, 2.040 em ... 132"2/5. Primeiros 640 em 43", primeiros 1.040 em 68"1/5; primeiros 1.440 em 94". Últimos 1.600 em ... 102"2/5 e últimos 600 em 8"2/5. Ondino chegou na frente.

EGREGIOUS — A. Portilho, 1.400 em 91".

CRACOVIA — H. Oliveira, 1.300 em 90".

SENORONA — A. Nobrega, 1.000 em 62", grama.

CAÇULA — L. Coelho, 1.000 em 64".

CONTRABANDA — U. Cunha, .. 1.400 em 94".

JEQUITINHONHA — Lad. 1.300 em 80".

LOHENGRIN, W. Andrade, 1.300 em 87".

MACANUDO, C. Britto, 1.600 em 103".

UTACO — Lad. 1.000 em 68".

EL MATACHIN, S. Ferreira e PARNASO, J. Araujo, 1.300 em 87", venceu o primeiro.

NAUGHTY BOY, C. Moreno, 1.400 em 101".

QUEJIDO — D. Moreira, duas partidas: a primeira de 800 em 53" e a segunda, de 1.000 em 65".

LUETZOW — C. Moreno e LORD POLAR, L. Coelho, 1.500 em 95"1/5, melhor para Luetzow.

PARDAILLAN — J. Ulilôa, 2.040 em 132"2/5 ontem, vinha de 2.400 metros.

KURDO — J. Coutinho, 1.000 em 63".

RONON — J. Mesquita, 1.300 em 86".

RAMON NOVARRO — C. Moreno, 1.600 em 103".

LATURNO — S. Ferreira e CORAJE, L. Rigoni, 1.000 em 65"3/5, fácil para ambos.

ERNANI — S. Ferreira, 1.600 em 104"2/5.

HORATIO — E. Castillo, 1.300 em 86".

GISELLE — F. Irigoyen, 1.400 em 90".

ALGARVE, J. E. Ulilôa, 1.360 em 95"1/5. HONOLULU esperou nos 1000 metros: RIVERA, D. Moreira, 1.000 em 67".

FORT NAPOLEON — O. Ulilôa, .. 2.040 em 133": primeiros 1.040 em 69"1/5; primeiros 1.440 em 95". Últimos 1.600 em 101"2/5 e últimos 600 em 38".

MATADOR — J. Sousa esperou nos 1.800 e perdeu.

FAIR BABY — S. Ferreira, 1.500 em 97"2/5.

MONTENTORO — P. Machado, .. 1.500 em 101".

MY PRINCE — O. Ulilôa, 1.000 em 63".

OCRE — D. Moreira, 1.600 em 102".

VIGOROSA — J. Portilho, 1.300 em 81"2/5, na grama.

PAUDA — C. Moreno, 1.000 em 64"2/5.

NACAR — Red. Filho, 1.400 em 89"4/5.

ITAQUATI — A. Neves, 1.000 em 64"2/5.

COROINHA — A. Ribas, 1.200 em 80"2/5.

IANA — F. Irigoyen, 1.000 em 63". GAY FOX — H. Alves e GOLD DREAM, P. Coelho, 1.300 em 85", melhor para Gold Dream.

INTRÉPIDO — M. Coutinho, 1.300 em 85".

TORPEDO — O. Macedo, últimos 1.500 em 96"2/5.

ITAIM — Lad. 1.500 em 95".

ARGONAUTA — S. Machado, 1.600 em 104".

SALADITO — S. Ferreira, 1.400 em 91"2/5.

MAUD — A. Neves, 1.300 em .. 85"2/5.

BOGO' — I. Pinheiro e FALUTCHA, Lad. 1.500 em 100", fácil para Bogô.

EXPOSIÇÃO DE POTROS

Quinta-feira, às 16 horas, serão apresentados aos interessados e aos cronistas especializados os produtos oriundos dos Haras São José e Expeditus, destinados aos leilões dêste ano.

Resoluções da C.C.

Sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 15 de outubro de 1951

a) — Marcar para sexta-feira, dia 19, às 16 horas, a realização do sorteio para o leilão dêste ano;

b) — suspender por um (1) mês o aprendiz Paulo Fernandes, por infração do artigo 67 do Código (indisciplina) e mais duas (2) corridas por infração do artigo 155 (prejudicar os competidores), montando o animal Brown Boy;

c) — chamar à Secretaria, sexta-feira próxima, às 15 horas, os cavalariços Antonio Ferreira Maciel, Djalma de Oliveira Vargas e Nilo Pereira da Silva;

d) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 6 e 7 dêste mês.

AVISO

Para regularização do serviço, a Secretaria de Corridas solicita dos inscritores a fineza de comunicarem com urgência, quais os animais que não serão apresentados à Exposição-Leilão dêste ano.

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks
1—1	Irak	55
2	Darling	45
2—3	Harem	53
4	Night Club	56
3—5	Olympus	55
6	Polidor	56
4—7	Linda Dona	54
8	Popova	50
9	Onze	50

2.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

		Ks
1—1	Marrequino	52
2—2	El Gaucho	52
3	Philidor	56
3—4	R. Novarro	56
5	Madrigal	52
4—6	Accordeon	56
"	Algarve	56

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks
1—1	Holão	56
2	Higino	56
3	Tempo Feio	42
2—4	Charão	56
5	Real	52
6	Dalmata	54
3—7	Bristol	52
8	Monetário	52
9	Alpino	55
4—10	Lampo	56
11	Nico	52
12	Gran Sonante	52

4.º PAREO — Doutorandos de 1954 — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15 horas.

		Ks
1—1	Duc d'Anjou	55
"	Palmer	55
2—2	Naughty Boy	55
3	Fair Prince	55
3—4	El Garboso	55
"	Eônio	55
4—5	Bogô	55
"	Fair Baby	53

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,35 horas.

		Ks
1—1	Topásio	54
2	Apinagé	50
2—3	Espadarte	52
4	Montenegro	54
3—5	Pelotão	52
6	Alvitre	52
4—7	Luarlinda	52
8	Contrabanda	52
"	Cracóvia	53

6.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 16,10 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Rivera	56
2	Comtesse	56
2—3	Anne Boleyn	56
4	Calacanga	56
5	Maud	56
3—6	Macanba	56
7	Elanui	56
"	Elaegi	56
4—8	Marinheira	56
9	Giselle	56
"	Gold Dream	56

7.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 16,50 horas. (Betting).

		Ks
1—1	El Campeador	55
"	Marshall	55
2—2	Manimbé	60
3	Guambi	56
3—4	Ocre	60
5	Origos	52
6	R. Novarro	56
4—7	Inicio	56
8	Pracinha	54
9	Algarve	57

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Ronon	52
2	Cabo Frio	56
2—3	Attacker	62
4	Egregious	54
5	Jeruqui	52
3—6	Sonho de Ouro	50
7	Don Euvaldo	54
8	El Matachin	54
4—9	Banjo	56
10	Calila	56
"	Ituano	56

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO — "Ricardo Kinek" — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,30 horas.

		Ks
1—1	Elegal	55
2—2	Daw Pearl	55
3—3	Bacabal	55
4—4	Morena Linda	55

2.º PAREO — "Correio Aéreo Nacional" — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

		Ks
1—1	Master	56
2—2	Dingo	56
3—3	Cataguá	56
4	Pirilampo	56
4—5	Indiscreto	54
6	Gladio	56

3.º PAREO — "Augusto Severo" — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

		Ks
1—1	Parnazo	55
2	Coromy	55
2—3	El Gin	55
4	Agual	55
3—5	Horatio	55
6	Ianti	55
4—7	Amarante	55
8	Evoé	55
"	Egil	55

4.º PAREO — "20 de Janeiro" — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 15 horas.

		Ks
1—1	Tévere	54
2	Macanudo	54
2—3	Vici Dearth	56
4	El Tigre	54
3—5	La Tana	52
6	Silicio	54
4—7	Larus	52
8	Ernani	54
"	Master Bob	58

5.º PAREO — "Bartolomeu de Gusmão" — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00 — Às 15,35 horas.

		Ks
1—1	Granados	55
2	Aguda	55
2—3	Corregio	55
4	Vigorosa	53
3—5	Pauda	53
6	Eracleon	55
7	Luxuosa	53
4—8	Elevi	55
9	Crosby	55
10	Evoé	51
"	Egil	51

6.º PAREO — "Alberto Santos Dumont" — 1.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Às 16,10 horas — Handicap Especial — (Betting).

		Ks
1—1	Lover's Moon	56
2	Laurina	49
2—3	New Comer	54
4	Bahranell	52
3—5	Varsity	54
6	Prego	56
7	Pujansa	48
4—8	La Coruña	52
9	Kurdo	55
"	Sans Route	52

7.º PAREO — G. P. Salgado Filho — 2.400 metros — Cr$ 200.000,00 — Às 16,50 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Quejido	55
2	Torpedo	53
2—3	Loretta	51
4	Manguari	54
3—5	Fort Napoleon	53
6	Pardaillan	57
4—7	Lord Antibes	55
"	Ondino	55
"	La Fontaine	54

8.º PAREO — "Aero Clube do Brasil" — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,30 horas. (Betting).

		Ks
1—1	Arari	55
2	Lucifer	50
2—3	Jequitinhonha	54
4	Sol Bonito	55
5	Cancioneiro	54
3—6	Minguinho	52
7	Luetzow	56
8	Haramun	50
4—9	Maco	52
10	Intrépido	45
11	Taruman	50

TRIBUNA dos CLUBES INDEPENDENTES

GUARAINA X COTYBRAS

DOMINGO, NO CLASSICO DO "SINDICAL"

O local do encontro será o campo do Sampaio. Horário, quadros prováveis e juiz

Guaraina x Cotybras, o "clássico" do Campeonato Sindical, será realizado hoje, às 19,30 horas, no campo do Sampaio.

Os dois quadros ocupam o segundo pôsto, com dois pontos perdidos, juntamente com o Merck e o Krinos, distanciados um ponto, apenas, do Atklever.

QUADROS

As duas equipes deverão formar assim:

GUARAINA — Alaripe; Ildebrando e Aguinaldo; Flavio, Gumercindo e Ulisses; Hipolito, Bento, Nilton, Manoel e Beto.

COTYBRAS — Lulu; Manoel e Leon; Aguinaldo, Rodrigues e Adir; Adriano, Camelinho, Nilson, Aldir e Waldir.

O JUIZ

A direção do encontro estará a cargo do sr. Sebastião Alcantara.

SOROCO, LÍDER DUAS VÊZES

A colocação atual dos amadores do Estrela de Ouro, nos três concursos para a conquista das medalhas de ouro, é a seguinte:

EM EFICIÊNCIA

1.º — Soroco, com 115 pontos; 2.º — Braguinha, com 94; 3.º — Lulú, com 83.

EM ARTILHEIROS

1.º — Soroco, com 10 "goals"; 2.º — Adauto, com 7; 3.º — Joel, com 6.

EM DISCIPLINA

1.º — Braguinha, com 130 pontos; 2.º — Soroco, com 105; 3.º — Nilton, com 84.

PROSSEGUE O TORNEIO DO BONSUCESSO

O Torneio do Bonsucesso, realizado entre clubes independentes, terá prosseguimento esta semana, apresentando o seguinte programa de jogos:

Amanhã:

SÉRIE ANTÔNIO CORDON

As 21 horas — Ramos x Asas.
Juiz — Lino Teixeira.

SÉRIE MANOEL CABALLERO

As 22,30 — Adriano x São Jorge (de Bonsucesso).
Juiz — Anibal Santos
Dia 20 (sábado):

SÉRIE DOMINGOS VASSALO CARUSO

As 21 horas — Penarol x Palestra.
Juiz — Lino Teixeira.

SÉRIE MANOEL CABALLERO

As 22,30 — São Jorge (da Penha) x Mira.
Juiz — Eunapio Gouvea de Queiroz.

RESULTADOS DIVERSOS

— RIVER 3
— ONZE TERRIVEIS 2

Quadros: *River* — Quinzinho; Dantas e João; Cleres (Jorge), Washington e Julinho; Valmir, Zé Carlos, Zumalá (Cleres), Jair e Mario.

Onze Terriveis — Adolfo; Policia e Badu; Doutor, Dico e Dinho; Tarra, Manga, Flavio, Lili e Coelho.

Marcadores: Jair (2) e Valmir para o River e Flavio os dois do Onze Terriveis.

Local: Campo do River.
Preliminar: River 3x2.

■

— ANA NERY 11
— ALEXIS 0

Quadros: *Ana Nery* — Alfredo; Mario I e Osmar; Jorge, Mario II e Nelson; Reis, Hilton, Moacir, Elmir e Maroca. *Alexis* — Hélio; Nilton e Júlio; Altamiro, Careca e Valdir; Bané, Carlinhos, Tião, Farmácia e Souza.

Marcadores: Reis (3), Hilton (3), Maroca (3) e Elmir (2).

Local: Campo do Sampaio (sábado à noite).

■

— GREMIO CORDOVILENSE 3
— JUREMA 1

Quadros: *Gremio Cordovilense* — Osvaldo; Tonico e Russo; Zezé, Nêgo e Carioca; Batista, Romeu, Júlio, Gordinho e Aldo. *Jurema* — Nascimento; Paulo e Wilson; Hugo, Floriano e Apolônio; Telê, Filicio, Chavão, Antonio e Dado.

Marcadores: Batista, Romeu e Aldo, para o Gremio Cordovilense e Apolonio, para o Jurema.

Local: Campo do Gremio Cordovilense.

Preliminar: Gremio Cordovilense 2x1.

■

— DELANO 7
— GREMIO 11 DE MAIO 1

Quadros: *Delano* — Lopes; Renato e Vitor; Ernesto (Odilon), Santana e Wilson; Beto, Alfredo, Otavio (Silva), Luiz (Miquinho) e Petronilho (Ildemir). *Onze de Maio* — Renato; Pedro e Hélio; Hélcio, Gegê e Pepito; Dosicir, Heitor, Fernando, Orozimbo e Peru.

Marcadores: Otavio (2), Ernesto, Santana, Silva, Alfredo e Beto, para o Delano, e Heitor o único tento do Onze de Maio.

Local: Campo do Delano.
Preliminar: Delano 4x2.

■

— DEFENSOR 2
— EXPRESSINHO 1

Quadros: *Defensor* — José; Ezio e Ivan; Darcy, Djalma e Amaral; China, Airton, Henrique, Jorge e Everton. *Expressinho* — Júlio, Elpidio e Aldir; João, Amauri, Ari, Nenem e Luiz.

Marcadores: China e Jorge, para o Defensor e João para o Expressinho.

Local: Campo do Expressinho.

O ESTRÊLA DE OURO TORNOU A VENCER

Vencendo por 3 x 2 o quadro do Unidos do Sul, no campo dêste, o Estrela de Ouro manteve sua invencibilidade.

Os tentos foram feitos por Soroco (2) e Joel, para os vencedores, e Cunha e Grillo, para os vencidos.

EQUIPES

Jogaram êstes quadros:

ESTRELA DE OURO — Odir, Ferra Olho (Pi-piu) e Orlando; Lula, Ayres e Carlinhos; Cosme, Soroco, Joel, Braguinha e Nego.

UNIDOS DO SUL — Antonio, Carlos e Artur; Lino, Décio e Pretinho; Joãozinho, Cunha, Carlos II, Bira e Grilo.

109.212 PESSOAS ASSISTIRAM AO FLA-FLU

REALIZADO EM 13-10-51 (sábado)
MOVIMENTO DE INGRESSOS DO JOGO BOTAFOGO x BANGU,

	Venda		Entrada roletas	
Cadeiras laterais	162			
Cadeiras de curva	127		289	
Arquibancadas	11.445		11.449	
Gerais	4.541			
Militares	563	16.838	5.104	16.842
Sócios do Botafogo F. R.			1.211	
Cad. Cativas, Perpetuas, Camarotes, Permanentes e Autoridades Desportivas			5.110	
Policiamento			315	6.636
Total de público				23.478

MOVIMENTO DE INGRESSOS DO JOGO FLAMENGO x FLUMINENSE, REALIZADO EM 14-10-51 (domingo)

	Venda		Entrada roletas	
Camarotes	245			
Cadeiras laterais	2.846			
Cadeiras de curva	1.513		4.799	
Arquibancadas	73.906		73.522	
Gerais	14.329			
Militares	1.419	94.258	15.745	94.066
Sócios do C. R. Flamengo			4.355	
Cad. Cativas, Perpétuas, Camarotes, Permanentes e Autoridades Desportivas			9.893	
Policiamento			898	15.146
Total de público				109.212

MAPA COMPARATIVO DA RECEITA DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1950-51 — 1.º TURNO

	Cam.	Cad.	Arquib.	Geral	Mil.	Renda
Botafogo x Bangu:						
1950 — 3/9 ..	—	196	7.229	3.523	383	134.739,00
1951 — 13/10 ..	—	289	11.445	4.541	563	207.979,00
Diferença ...		+-93	+-4.216	+-1.018	+-180	+- 73.240,00
Fluminense x Flamengo:						
1950 — 22/10 ..	20	751	25.344	10.006	691	463.752,00
1951 — 14/10 ..	49	4.659	73.906	14.329	1.419	1.330.002,00
Diferença ...	+-29	+-3.908	+-48.060	+-4.323	+-728	+-920.250,00

ARNO FRANK — Superintendente do Estádio

LÍDER INVICTO O ATKLEVER



Quadro do Atklever

A equipe do Atklever continua como líder invicta e absoluta do Campeonato Sindical, tendo apenas um ponto perdido, proveniente do empate com o Krinos.

Atrás do ponteiro, todavia, seguem quatro times, todos com 2 pontos perdidos. São êles o Cotybras, o Guaraina, o Merk e o Krinos.

Em terceiro está o Roche com quatro e no último posto, Bayer, Lutécia e Almaia, com sete pontos perdidos.

O ESTRÊLA DE OURO ACEITA JOGOS

O Estrela de Ouro avisa por nosso intermédio a todos os seus co-irmãos que encontra-se disposto a efetuar jogos amistosos nos domingos pela manhã. Os interessados deverão enviar correspondência para a rua Abilio n.º 484 ou comunicar-se pelo telefone 28-5408, com o sr. Moacyr.

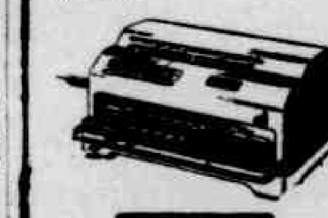
VITÓRIA DO VICENTE LICÍNIO

O Vicente Licínio estreou auspiciosamente, vencendo o Estrela por 2 x 0 na peleja de voleibol disputada sábado no campo do adversário. Os dois "sets" que decidiram a peleja apresentaram os resultados de 15 x 0 e 15 x 1.

O quadro vencedor alinhou: Jober, Celso, Jomar, Zeca, Orico, Ailton e Zumba. No próximo sábado haverá uma revanche.

5 a 10 vezes mais rápido do que o cálculo comum...

Facit, a máquina de calcular mundialmente famosa, poupa-lhe tempo e energia. Sistema simplificado de 10 teclas para toda a espécie de cálculos, com multiplicação e divisão inteiramente automáticas, habilita qualquer pessoa a calcular com grande rapidez. Depois de 15 minutos de prática, o Sr. poderá calcular 5 a 10 vezes mais rapidamente do que pelos métodos comuns. A cor verde-suave da Facit descansa e protege a vista e a máquina ocupa menos espaço do que uma folha de papel de carta.



FACIT

A máquina de calcular relâmpago
Fabricada na Suécia

FACIT S.A.
(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
R. México, 21-4.º -Tel. 52-3588

Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

NOTAS TURFISTAS

O cavalo Fairplay deverá levar pontas de fogo, sendo afastado do treinamento durante algum tempo.

—★—

Nada sofreu Jobel Tinoco do tombo que levou do dorso de Pacalano.

—★—

Criticona, uma filha de Fogata em Camacuã, acaba de chegar do Uruguai e foi entregue ao tratador Luiz Tripodi, que a preparará, a fim de tomar parte nas provas da temporada vindoura.

—★—

O churrasco "Prosper" será oferecido à crônica especializada pelo sr. Peixoto de Castro, em sua fazenda de criação, em Lorena.

—★—

Vários diretores do Jockey Club Brasileiro estudam a possibilidade de fundarem um prado de trote em nossa capital. Há uma corrente favorável à sua localização em Corrêas.

—★—

Depois do último páreo da corrida noturna serão realizadas várias homenagens cívicas à memória de Santos Dumont.

Na torre "Eiffel" que foi armada no peão do prado, com 30 metros de altura, girará o "Dirigível" de Santos Dumont. Ao iniciar-se o "giro" a torre ficará iluminada, partindo, então, do campo do Flamengo, uma salva de 21 tiros. Esquadrilhas da Aeronáutica sobrevoarão o Hipódromo, descendo vários paraquedistas do Exército. Por último, um grupo do Batalhão de Guardas desfilará pela pista de areia do prado.

—★—

Vigorosa foi comprada pelo treinador Waldemar Attianesi, que era o seu responsável.

CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias prováveis e cotações

1.º PAREO — 1.400 Metros — Cr$ 40.000,00 — Às 21 horas — "Augusto Severo".

		Ks	Cts
1—1	Ornato, P. Coelho	56	27
2—2	Opuviro, C. Moreno	56	35
3	Theophilo, A. Nobrega	56	50
3—4	Monterrey, D. Moreira	56	40
5	Goodfriend, L. Pinheiro	56	50
4—6	Surubiú, L. Rigoni	56	30
"	Gaio, L. Mesaros	56	30

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 21,35 horas — "Bartholomeu de Gusmão".

		Ks	Cts
1—1	Kali, C. Moreno	56	35
2—2	Obélia, J. Mesquita	56	30
3	Quatro Fontes, A. Dornel	56	50
3—4	Olaia, P. Fernandes	56	40
5	Marattimba, J. Portilho	56	50
4—6	Oelia, R. Filho	56	35
"	Odila, X X	56	35

3.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 22,10 horas — "Salgado Filho".

		Ks	Cts
1—1	Dynamo, L. Diaz	56	40
2	Estalo, R. Martins	50	50
2—3	Gume, R. Urbina	50	35
4	Kanthaga, A. Britto	50	40
3—5	Abdin, P. Machado	52	50
6	Irun, P. Coelho	50	35
4—7	Guaranizinho, C. Moreno	54	30
8	Mavilla, X X	50	40

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00 — Às 22,50 horas — "Santos Dumont".

		Ks	Cts
1—1	Scaramouche, L. Rigoni	56	27
2	Lucifer, J. Tinoco	50	40
2—3	Cumberland, M Henrique	58	35
4	Sol Bonito, B. Ribeiro	50	40
3—5	Idealista, J. Mesquita	50	30
6	Marshall, C. Moreno	50	35
4—7	Rio Verde, P. Tavares	50	40
8	Mondel, R. Martins	50	50

5.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 23,50 horas — "Deutsch de la Meurth".

		Ks	Cts
1—1	Carinho, L. Rigoni	56	35
2—2	Hunter Prince, Moreno	56	40
3	Irapiranga, R. Martins	50	50
3—4	Brazilian Star, D. Silva	56	35
5	Hunter, A. Portilho	56	60
4—6	Ben Hur, A. Ribas	52	50
7	D. Negro, J. Portilho	52	27

Páreos dos "bettings": Terceiro, Quarto e Quinto.

TIRO AO ALVO

A quarta competição pelo Campeonato Carioca, será disputada na manhã de domingo próximo, no "stand" do Fluminense. O programa indica a prova de Pistola Livre, 60 tiros a 50 metros.

EXCURSIONISMO

Visita à "Pedra do Acher", nesta capital, será a programação de domingo próximo do Centro Excursionista Pico do Itatiaia, que indicou para guia José Francisco de Oliveira.

APRONTOS PARA 4.ª-FEIRA

São os seguintes os aprontos de vários dos animais inscritos na corrida de 4.ª feira:

1.º Páreo

ORNATO, P. Coelho — 600 em 37"1/5

OPUVIRO, C. Moreno — 700 em 42"4/5

THEOPHILO, Nobrega — 600 em 37"

SURUBIU', Rigoni — 600 em 37"2/5

2.º Páreo

OBELIA, Mesquita — 360 em 23"

OLAIA, P. Fernandes — 600 em 39"

3.º Páreo

GUME, R. Urbina — 800 em 52"2/5

ABDIN, P. Machado — 700 em 46"

IRUN, P. Coelho — 360 em 23"

4.º Páreo

SCARAMOUCHE, Rigoni — 800 em 50"

SOL BONITO, B. Ribeiro — 700 em 44"3/5

IDEALISTA, Mesquita — 800 em 51"3/5

5.º Páreo

BEN HUR, A. Ribas — 800 em 51"2/5

DIAMANTE NEGRO, J. Portilho — 800 em 50"4/5

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90

Conta-Corrente Popular

Limite: Cr$ 100.000,00 —— Juros: 5% a.a.

Títulos de Renda

(Debêntures)

Juros de 8% a.a. — Pagos trimestralmente

Horário ininterrupto para o público, de 9,30 às 16,30 horas

APROVEITE AGORA AS

TARIFAS ECONÔMICAS

PARA A

EUROPA E ORIENTE MÉDIO

IDA
16 de Outubro de 1951 e 31 de Março de 1952

VOLTA
1.º de Janeiro e 31 de Maio de 1952

Passagens válidas por 90 dias.
Consulte os nossos escritórios
ou qualquer Agência de Viagens.

PANAIR DO BRASIL

2.000 TRAVESSIAS SÔBRE O ATLÂNTICO SUL

SOLICITADAS, NA CÂMARA, MEDIDAS CONTRA A EVASÃO DE RENDAS

O vereador Indio do Brasil, do Partido Republicano, apresentou ontem ao plenário da Câmara Municipal uma indicação, na qual solicita que a Prefeitura determine à A.D.E.M. a utilização de todos os "canhotos" dos ingressos vendidos para os jogos de futebol do Estádio do Maracanã. A medida em aprêço visa pôr têrmo às evasões das rendas, assunto que ultimamente vem sendo muito focalizado e que apesar das providências tomadas pelos dirigentes do Estádio ainda não foi totalmente controlado.

VOLTA O BANGU A INTERESSAR-SE PELO CONCURSO DE ALVINHO

REAPARECERÁ GENINHO CONTRA O FLUMINENSE

PERÁCIO NO C. DO RIO



PERACIO FOI PELO FLAMENGO CEDIDO AO CANTO DO RIO.

O VETERANO MEIA TREINARÁ 5a. FEIRA NO ESTADIO CAIO MARTINS. SE SUA PERFORMANCE FÔR CONVINCENTE, PERACIO SERÁ CONTRATADO E ESTREARÁ FRENTE AO BONSUCESSO, DOMINGO PROXIMO.

AUGUSTO SERÁ ACAREADO COM UM "SPEAKER"

Na tarde de ontem, na sede da F.M.F., teve prosseguimento o inquerito instaurado contra o árbitro Alberto da Gama Malcher, por iniciativa do Clube de Regatas Vasco da Gama.

Foram ouvidos, além do zagueiro Augusto, o locutor Oduvaldo Cozzi. Na tarde de hoje, deverá ser feita uma acareação entre o locutor Geraldo Borges e o "back" Augusto.

Concentração em Petropolis para o quadro do Botafogo

Geninho fará seu reaparecimento contra o Fluminense. A Direção Técnica do grémio "alvi-negro" cogita lançar o veterano "player" no choque com o lider. Todavia só no decorrer dos ensaios dessa semana é que êsse assunto será definitivamente deliberado.

CONCENTRAÇAO EM PETROPOLIS

O presidente Carlos Martins da Rocha espera concentrar seus jogadores em Petrópolis. Todavia só depois de ouvir os "players" nêsse sentido é que as providências serão tomadas por parte do clube.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 559 — TERÇA-FEIRA, 16 DE OUTUBRO DE 1951

ELOI, IRAMI E ALAIM CANDIDATOS A' VAGA DE PINGUELA

AGRAVADA A CONTUSÃO DO MÉDIO BANGUENSE PELA SUA PERMANÊNCIA EM CAMPO

PINGUELA

Depois do "match" com o Botafogo, quando se contundiu, é atendido no vestiário

Entre Eloi, Irami e Alaim será escolhido o suplente de Pinguela no quadro do Bangu para o "match" do próximo domingo com o Olaria, na última rodada do Campeonato da Cidade.

A INSISTÊNCIA DE PINGUELA AGRAVOU A CONTUSÃO

A lesão de Pinguela (entorse no joelho) poderia ter sido recuperada em tempo, não fosse a sua insistência em permanecer na batalha com o Botafogo. A sua permanência em campo forçando a região atingida, contribuiu para agravar o estado da contusão, fazendo com que Pinguela seja definitivamente afastado do "match" de domingo com o Olaria.

OS CANDIDATOS

Eloi e Irami são, dos dois candidatos à vaga que se abrirá com a ausência de Pinguela, os mais conhecidos da torcida. Ambos já formaram no esquadrão principal banguense e deverão ser observados nos exercicios desta semana. Alaim, que vem atuando no quadro de aspirantes, tem cumprido boas atuações e tambem deverá ser chamado a submeter-se a alguns "tests".

CRÔNICA DOS ESPORTES AMADORES

ÀS 3as E 6as FEIRAS

HOJE

FALANDO SÔBRE NATAÇÃO

De HÉLIO LÔBO

Vibrou intensamente a aquática carioca com a realização da competição de Natação, referente aos Jogos da Primavera. Enorme e entusiástica assistência compareceu ao tanque do Fluminense para assistir a mais êste cotejo que reuniu numa só competição as melhores nadadoras do Rio. A enorme expectativa que se formou em torno do possivel vencedor arrastou para a piscina das Laranjeiras um público como há muito não viamos em competições de natação. Sabia-se de ante-mão, que três equipes estavam capacitadas para a principal colocação. Icaraí, Fluminense e Botafogo, nesta ordem, apareciam como capazes de se laurear desde que para isso surgisse uma oportunidade. O Icaraí com sua numerosa equipe de infanto-juvenis; o Botafogo com seu valoroso naipe de estrelas agora reforçado de Piedade e o Fluminense contando em suas fileiras com o que de melhor pôde reunir, lutaram como lutaram, pela vitoria, que afinal premiou a equipe tricolor, que inegavelmente surgiu como a mais eficiente. Se por equipe venceu o Fluminense, individualmente ainda os tricolores foram os mais altivos, graças as performances de Thalita, Isa e Candida, que juntamente com Piedade, foram as figuras predominantes da bela manhã aquática, de domingo último. Piedade se laureou nos 100 metros, nado livre, quando teve que se empenhar num duelo extraordinário com Thalita, vencendo a primeira, por ligeiro toque de mão. Os cronometros assinalaram 1.09"8, para a primeira e 1.09"9, para a segunda colocada. Thalita surpreendeu com êste notavel tempo, embora tivesse cedido à maior experiencia de Piedade. Ana Maria, foi a terceira com 1.12" e fração, acossada por Ana Lucia, que sem se apresentar na sua melhor forma, ainda assim conseguiu o bom tempo de 1.13" e fração. Nos 100 de peito, Candida que está nadando muito bem, venceu com categoria, conseguindo 1.38"0, facil, não tendo se empenhado por falta de competidoras. Nos 100 metros nado de costas, Isa teve que lutar muito para vencer Marlene, num final empolgante. A naugese tricolor obteve 1.12" "cravados", que constitui seu melhor tempo em competições, enquanto que a representante do Icaraí alcançou 1.20"2, que salvo engano, deve ser tambem o melhor tempo da estrêla do alvi-negro de Niterói.

Nos 400 metros, ausente Piedade, Thalita "passeou" na raia, vencendo a prova com facilidade, exibindo nesta ocasião as excelentes condições de preparo tecnico-fisico, em que se encontra. O Revesamento de 4x50 metros, qualquer classe, foi vencido pelo Botafogo, depois de acirrada luta com o "relay" tricolor. A equipe vencedora foi constituida por Ana Maria, Piedade, Yolanda e Orlanda, enquanto que o Fluminense se apresentou com Thalita, Ana Lucia, Isa e Edith, sendo que esta última ainda desta feita surgiu nadando fora da sua especialidade. Nas provas destinadas à classe de estreantes, verdadeira incognita da competição, o Fluminense conseguiu vencer duas provas e o Icaraí uma, embora o clube niteroiense tivesse alcançando colocações secundarias que lhe proporcionaram preciosos pontos. Nas provas da categoria dos infanto-juvenis o clube de Niterói se laureou em três, dominando tambem nas demais colocações, chegando até fazer periger no final da competição a vitória do Fluminense. O Santa Teresa venceu duas provas, restando uma que foi vencida pelo Fluminense, através de Wilma E. da Luz, que tambem surge com credenciais de autentica campeã. Na parte referente aos Saltos Ornamentais, a turma tricolor constituida de Dilia Almeida, Maria Stela e Gisela Bruchner, não teve maiores dificuldades em obter para o Fluminense o principal pôsto.

Não resta a menor dúvida que a competição de Natação dos Jogos da Primavera se constituiu num espetaculo de intensa vibração, que movimentou de maneira soberba as mais notaveis "naugeses" da metropole.

A Competição Pré-Campeonato de Atletismo



LILIANE, TEODORA E HELENA

Teremos no próximo domingo, no Estádio das Laranjeiras, as duas últimas competições do calendario oficial da Federação Metropolitana de Atletismo.

Trata-se das "Qualquer Classe" masculina e feminina, as quais — em conjunto — podem ser apontadas como um "Pré-Campeonato" da cidade.

UMA AUSENCIA SENTIDA

Para essa competição apenas se tem a lamentar a ausência da turma feminina do Botafogo.

Mesmo tendo faltado à maioria das competições em que se inscreveu, na parte feminina, esperava-se que as "estrelas" alvi-negras disputassem essa penúltima atividade da F.M.A., numa espécie de preparação para o campeonato carioca.

FLUMINENSE X VASCO

Como o Flamengo ainda não possue setor feminino, a luta ficará limitada ao Fluminense e ao Vasco, com grande favoritismo para os tricolores.

Entre os valores mais experimentados de Alvaro Chaves, destacam-se Helena Cardoso de Menezes, Liliane Carvalho, Teodora Keiptkoff, Babete Zoet, Hilda Lassen, e outras.

MAIS DE CEM ATLETAS

Para a "Terceira Competição Qualquer Classe Feminina", estão inscritas 27 moças e para a "Quarta Masculina" estão relacionados 147 homens.

Como se vê mais de cem atletas estarão presentes na tarde atlética pré-campeonato.

JORGE CONTINUA SOB OBSERVAÇÃO

Por mais um mês, Jorge estará afastado dos campos. O ex-atacante do Madureira ora vinculado ao Fluminense, ainda não se recuperou da contusão sofrida quando da excursão do clube à Vitória há mais de três meses.

CONGESTIONAMENTO NA VISTA ESQUERDA

Nessa oportunidade, o "player" foi duramente atingido na vista esquerda e o congestionamento dêsse orgão força a sua inatividade e apesar dos cuidados que lhe são ministrados pelo Departamento Medico do grêmio tricolor por mais 30 dias, Jorge permanecerá afastado.

CAMARGO NÃO VEIO

O Flamengo ainda não recebeu nenhum comunicado do dianteiro gaúcho Camargo, que deveria ontem chegar ao Rio, para submeter-se a um periodo de experiências no time da Gávea. O sr. Francisco de Abreu, assessor técnico da presidência do clube, espera, porém, para hoje, um comunicado de Camargo sôbre a data do seu embarque para o Rio.

ENTENDIMENTOS DE NASCIMENTO COM O ATLÉTICO



CARLOS NASCIMENTO

O Bangu continua interessado na aquisição do meia esquerda Alvinho, que defende o Atlético mineiro, buscando dessa forma, reforços para a arrancada do segundo turno.

O sr. Carlos Nascimento diretor de futebol do Bangu voltou a entender-se com dirigentes do Atlético e ao que tudo indica, Alvinho será transferido de Belo Horizonte para Moça Bonita.

TRANSFERIDA "SINE-DIE" A LUTA GRACIE X KIMURA

Em face da impossibilidade de o Estádio do Maracanã ser adaptado a tempo, será transferida "sine-die" a luta de jiu-jitsu entre o brasileiro Gracie e o japonês Kimura.

ARNO FRANK ESTEVE COM O PREFEITO

O sr. Arno Frank, superintendente do Estádio do Maracanã, esteve com o Prefeito João Carlos Vita., comunicando-lhe a necessidade de submeter o Estádio a novos reparos para essa luta. E' que, em face do sucesso alcançado com a luta Gracie x Kato, conta a A.D.E.M. com uma afluência muito grande ao combate de Gracie com Kimura, mostrando-se desejosa de aparelhar o Estádio mais convenientemente, de sorte a receber o público mais numeroso possivel, assegurando-lhe boa visibilidade.

TÊNIS

Fluminense x Tijuca e Caiçaras x Country, farão os últimos jogos do turno do Campeonato Feminino Carioca, amanhã, em disputa da "Taça Ruth Mesquita".

O returno deverá ser iniciado a 24 do corrente, com os jogos Country x Fluminense e Caiçaras x Tijuca.

REGRESSOU Luiz Aranha

Regressou ontem ao Rio, às 21 horas, o sr. Luiz Aranha, membro do Comite Executivo da F.I.F.A., que fôra a Londres participar da reunião daquele órgão superior da mentora internacional de futebol.

CONVERSA DE TERÇA-FEIRA

"EL CAPITAIN"

Ele nunca foi de espalhafato. Sempre repartir o seu brilho com dois outros companheiros — da famosa "ripa mestra" do tri-campeonato. Quando os comentarios eram mais calorosos e mais justiceiros para êle — diziam, aludiam, mencionavam, destacavam apenas o "dinâmico centro médio paraguaio.

Só ao chegar ao Brasil seu nome andou pelas manchetes. Mais pelo escândalo e pelo sensacionalismo do que por outra coisa.

Sua estréia também foi num Fla-Flu — se a memória não nos trai. Num Fla-Flu, onde êle topou, logo em começo de conversa, com o Tim, o grande "El Peon", no melhor de sua forma, driblando até a própria sombra.

Foi uma estréia dificil e encabulada. Ele andou atropelhado — e merecendo imediatamente o descrédito dos mais precipitados palpiteiros.

Isso há uns dez anos atrás, calculadamente...

o o o

Nesta terça-feira não é possivel relembrar o Fla-Flu de anteontem — sem êle.

Para nós foi o melhor. O ponto de exclamação da festa. A sua segurança, a sua combatividade (guarani, como dizem uns), a facilidade com que rolava um passe e armava uma jogada, a precisão de suas intervenções, o seu jogo duro e sóbrio, parecidissimo com o melhor do inglês, todo o seu movimento dentro da "cancha", aquela toada certeira e objetiva — tiraram, roubaram, ofuscaram aos vários brilhareços do renascimento do Fla-Flu.

o o o

Todo êle coerente com a sua caracteristica de craque de lei. Sem bordados, simplificando as coisas dificeis. Diferente apenas dos anos anteriores no instante do "toss" quando apareceu como "el capitain". No resto igual, o mesmo de tôdas as épocas, sempre o Modesto Bria.

A. N.

FLUMINENSE - ÊSSE TIME RUIM

SO' ESTÁ EM PRIMEIRO LUGAR EM TÔDAS AS CATEGORIAS

1º

JUVENIL - ASPIRANTE - PROFISSIONAL

NUNCA HOUVE ARTILHEIRO DO CAMPEONATO QUE CONVENCESSE MENOS DO QUE CARLYLE

E ESSA LINHA HORRÍVEL...

TELÊ ORLANDO CARLYLL DIDI JOEL

É O ATAQUE MAIS POSITIVO

29 GOALS

CONTINUA CAINDO

Mesmo as fantasias de luxo que a torcida usou no Fla-Flu, mesmo a extraordinaria vitória alcançada pela imprensa e pelo rádio que decidiram reabilitar o "clássico das multidões" — não conseguiram esconder a mediocridade que andou, abusivamente aliás, em todos os noventa minutos de ante-ontem no Maracanã. Só um público heróicamente fanático como o nosso poderia fazer vistas grossas à evidência.

Nada de bom, nada de "clássico", vinténs de futebol. Chutes de bebês entre os artilheiros; balões de São João, dentro do bom estilo roceiro, entre os da retaguarda. Tudo de uma feitura lastimavel.

Só o espirito do Fla-Flu, só mesmo o hábito de Fla-Flu abrandariam a inclemência e irreverência de qualquer critico.

Com os primeiros brilhos do nosso verão, a queda parece que se fêz mais vertiginosa. E, agora, já poucas esperanças nos restam de uma rêde protetora e miraculosa, capaz de evitar o esborrachamento completo do bom, glorioso e rico futebol carioca.

Em São Januário foi aquilo. Oito "goals". Quatro consignados na defesa do selecionado sul-americano, e da armadura do quadro vice-campeão do mundo. Quatro tentos consignados "no gato preto do arco de São Januário", no "São Barbosa". Aquele mesmo de uma semana atrás que não quis deixar o Bangu vencer. Quatro tentos feitos pelo Bonsucesso...

Com Ademir (para o presidente-coronel não ficar zangado e raivoso) e Danilo de volta.

Veja-se — e aqui está a prova mais eloquente — o exemplo de Maneca, do que acontece com Maneca. A máquina baiana que sempre teve a regularidade das fábricas suiças. Por êle sempre costumávamos aquilatar o pulso do "gigante". Ele e Danilo. O baiano mais até que o carioca. Nunca tinhamos tido uma decepção com Maneca. Nem mesmo nas várias derrotas que vimos o Vasco sofrer com êle, correndo, parecendo um pôtro indomavel, brilhante preciso no fim das contas.

Nunca nos decepcionáramos com Maneca. Só agora — quando sabemos que até êle está raquitico nesta terra de muita torcida e pouco futebol.

REVELAÇÃO

Para o lugar de um gaúcho só outro gaúcho. O Botafogo, isto é, o grande Carlito — teve mais esta cisma. E a braços com os primeiros sintomas da aposentadoria de Avila, foi desencavar e trouxe Ruarinho.

Uma novidade de 22 anos. A melhor surpresa que poderiamos ter neste ano das grandes "sêcas", do pauperismo, da escassez do futebol.

Ruarinho está aí. Não teve recepções, não teve letras garrafais. Dizem-nos que tem uma fratura ainda não consolidada no pé direito. Está em tratamento — e cedo estará bom.

Foi "largado" contra o Vasco — e não ficou aparvalhado no meio dos "arranha céus" do futebol brasileiro. Não fez coisa do outro mundo, mas não ficou com cara de menino babão na tarde de estréia. Jogou "à gaúcha", suou, bancou valente com os "mocinhos" — e, para não ser considerado pacóvio, deu até umas botinadas recomendáveis para quem quer ser respeitado.

No sábado pegou o Bangu, com Zizinho e tudo. Foi o melhor dos seus.

Pisa firme (muito embora o pé direito ainda esteja meio torto), corre muito, não se detém com as filigranas e serpentinas, cabeceia admiravelmente bem — e marca como poucos.

Se a imprensa e a torcida não se exagerarem com pieguismos e mimoseios — esse menino vai longe.

Faz-nos crer, inclusive, que o substituto de Danilo já nasceu.

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO

Noel, o nosso poeta de Vila Isabel, disse em um de seus sambas que as "palmeiras do mangue não se dão bem nas areias de Copacabana". A lógica, a filosofia do samba de Noel nunca tinham merecido contestação. Pelo menos até o domingo de sol do dia 14 de outubro de 1950, ao que estamos informados...

Pelo menos até os 4 x 4 bonsucessense ocorridos em São Januario. Aí ficou positivado que até "as palmeiras do mangue" (sem o minimo sentido pejorativo) quando irrigadas pelas duchas e sopradas pelos ventos de Copacabana — surtem um efeito extraordinário: um Bonsucesso descomunal. Tão grande quanto qualquer Vasco da Gama.

Mas a grande importância dos 4 x 4 (que nem todos deram) esteve no fato do Bonsucesso ter comemorado no recente fim de semana os seus 38 anos de vidinha, simples, pacata, suburbana, feliz, singela sempre.

E a maior comemoração foi aquela, no salão do palácio emprestado (São Januário), quando os atletas do Bonsucesso ofereceram à história do clube aqueles 4 x 4 já gloriosos.

CALOUROS

Um esmera-se, prima, quer-se impôr pela violência (o tricolor); o outro parece mais malandro, mais fino, mais delicado no tratar à bola, parece que é feito de malicia (inclusive quando muda de clube), é o tipo preferido da torcida rubro-negra.

O violento estava calmo, pelo menos aparentava. O galã, assustado. Quando entrou no Maracanã, os olhos esbugalhados, pareciam na iminência de saltar das órbitas, numa indocilidade assustadora.

Depois que deu o primeiro drible em Jair, jogou fora o susto — e fez tudo o que se esperava dêle: centro delicado para Hermes, nos pés de Indio, finura nas cabeçadas, malandragem e malicia nos cortes. E venceu o duelo dos calouros Joel.

Derrotou — por larga margem — o tipo violento, amante das grandes "bofetadas" na pelota (escola Hercules de Miranda, talvez), revelando ao homem dos estádios um novo e ansiado bom extrema direita (com o jeitão de Carreiro).

Muito bom mesmo, se se considerar o pavor que causa um Fla x Flu com 100 mil olhares atentos, implacáveis e [illegible] tes.